ANNO XXXVIII. NUMERO 268 — QUINTA FEIRA 20 DE NOVEMBRO DE 1862

Por tres mezes adiantados [illegible]
Por tres mezes vencidos [illegible]

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu' Goianna e Parahiba nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Bôa-Vista, Ouricury e Exu' nas quartas-feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua-Preta e Pimenteira nas quintas-feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para alli sahir navios.
Todos os Estafetas partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

5 Lua cheia as 10 horas e 7 minutos da tarde.
14 Quarto minguante as 3 horas e 29 minutos da manhãa.
21 Lua nova as 3 horas e 33 minutos da manhãa.
27 Quarto crescente as 7 horas e 21 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 3 horas e 18 minutos da manhãa.
Segundo as 2 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas á 7 e 22; para o norte até a Granja á 12 e 27 de cada mez.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: de *Apipucos* ás 6 1[2, 7, 7 1[2, 8 e 8 1[2 da m.; de *Olinda* ás 8 da m. e 6 da t.; de *Jaboatão* ás 6 1[2 da m.; do *Cazangá* e *Varzea* ás 7 da m.; de *Bemfica* ás 8 da m.
Do Recife: para o *Apipucos* ás 3 1[2, 4, 4 1[4, 4 1[2, 5, 5 1[4, 5 1[2 e 6 da t.; para *Olinda* ás 7 da m. e 4 1[2 da t.; para *Jaboatão* ás 4 da t.; para o *Cazangá* e *Varzea* ás 4 1[2 da t.; para *Bemfica* as 4 da t.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

17 Segunda. S. Gregorio Thaumaturgo b.
18 Terça. S. Romão m.; S. Odon ab.; S. Orieno.
19 Quarta. S. Isabel rainha de Hungria f.
20 Quinta. S. Felix de Valois fundador.
21 Sexta. Apresentação de Nossa Senhora.
22 Sabbado. S. Cecilia v. m.; S. Filemon m.
23 Domingo. S. Clemente p. m.; S. Felicidade.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 17 de novembro de 1862

Officio ao Exm. presidente da provincia do Ceará.—Os objectos de que V. Exc. trata em seu officio numero 59 de 29 outubro ultimo, não tem sido enviados para essa provincia, conforme se determinou em aviso da repartição da guerra de 18 de março do anno corrente, por não se haver no mercado desta praça como affirma o presidente do conselho administrativo no officio constante da inclusa copia. Ao Exm. Sr. ministro da guerra dou sciencia de semelhante falta nesta data afim de que resolva sobre a compra de taes objectos o que entender mais conveniente.

Dito ao Exm. presidente do Maranhão.—Com o officio de V. Exc. de 31 de outubro ultimo recebi dous exemplares do relatorio apresentado por V. Exc. á assembléa legislativa dessa provincia na sua sessão ordinaria do anno corrente.

Dito ao Exm. presidente do Pará.—Opportunamente será enviado ao consul geral do Brasil em Lisboa o officio que, para ter esse destino, acompanhou o de V. Exc. datado de 8 do corrente.

Dito ao Exm. bispo diocesano.—Acceitando com agrado o convite que V. Exc. Rvm.ª acaba de fazer-me por officio desta data, para ser presente ao acto da procissão do Santissimo Sacramento, que tem de sahir da igreja do Espirito Santo na tarde de 23 do corrente, cabe-me dizer que, não havendo motivo imperioso que me impossibilite ali comparecerei; entre tanto ficam expedidas as convenientes ordens para que marche nessa occasião toda a força de primeira linha e da guarda nacional que houver disponivel. Reitero a V. Exc. Rmv.ª os meus protestos de maior estima e consideração.

Dito ao commandante das armas.—Expeça V. Exc. as suas ordens para que a força de primeira linha existente nesta capital, reunindo-se aos corpos da guarda nacional, e sob a direcção do official a quem por lei competir o commando, marche para a frente da igreja do Espirito Santo no dia 23 do corrente, as 4 e meia horas da tarde, afim de acompanhar a procissão de Corpus-Christi, que tem de sahir da mesma igreja. A guarnição da praça nesse dia será feita por um dos corpos da guarda nacional que não marchar, entendendo-se V. Exc. para isso, bem como para o detalhe da marcha com o respectivo commandante superior.—Officiou-se no mesmo sentido ao commandante superior da guarda nacional do Recife.

Dito ao mesmo.—Informe V. Exc. sobre o que pede no incluso requerimento o soldado addido ao 2º batalhão de infantaria Luiz José Maria.

Dito ao desembargador procurador da coroa.—Queira V. Exc. interpor o seu parecer sobre o que Pedro Paula dos Santos pede a Sua Magestade o Imperador no incluso requerimento.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Accusando recebido o officio de 15 do corrente, sob numero 1067 com que V. S. me remetteu a relação das pessoas, em cujo dominio util foram medidos os terrenos de marinha da rua do Sol, occupados por suas propriedades, tenho a dizer que providencie para que tirem os respectivos titulos os que os não tem, declarando-se nos mesmos a condição de indemnisar a sua custa a despeza que fizer com o caes correspondente a quanto aquelles, cujos titulos não tiverem á clausula de fazer esse caes, informe V. S., se não são obrigados a isso pelo simples facto da concessão dos terrenos.

Dito ao mesmo.—Ao engenheiro Gervasio Rodrigues Campello, mande V. S. pagar os seus vencimentos relativos ao mez de outubro ultimo, como encarregado da direcção das obras do melhoramento do porto desta cidade, visto ter elle cumprido com as suas obrigações em todo aquelle mez.

Dito ao mesmo.—Não havendo inconveniente mande V. S. pagar a quantia de 136$000 reis, proveniente de passagem dadas por conta do ministerio da guerra nos vapores da companhia Pernambucana como se vê dos inclusos documentos que para esse fim me foram remettidos pelo gerente daquella companhia com officio de 15 do corrente.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para o fim conveniente a inclusa conta em duplicata que me foi remettida pelo brigadeiro commandante das armas com officio de hontem sob numero 2224, relativamente a despeza na importancia de 220$ feita com o transporte do material do batalhão 4º de artilharia a pé do quartel da Soledade para o de Olinda, ficando assim satisfeita a requisição de V. S. contida no officio junto por copia de 11 do corrente numero 1073.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Tendo de conformidade com a sua informação de 15 do corrente, e sob numero 587, autorisado o director da repartição das obras publicas a mandar fazer por administração, os reparos de que precisa a casa que serve de quartel a guarda da ribeira no bairro de Santo Antonio nesta cidade, os quaes foram avaliados em 198$000 reis, como se vê do orçamento junto por copia, e que me foi remettido pelo mesmo director com officio de 31 de outubro ultimo numero 230; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Em vista da sua informação de 15 do corrente sob numero 357, dada com referencia ao requerimento de Manoel Francisco de Paula Pereira, autoriso V. S. a mandar alistar na companhia de artifices desse arsenal o menor afilhado do supplicante Miguel Bernardo Quinteiro, visto achar-se elle comprehendido nas condições do respectivo regulamento, segundo V. S. declara na citada informação.

Dito ao mesmo.—Em solução ao officio de V. S. de 13 do corrente sob numero 354 declaro-lhe que devem ser transferidos para o novo banco os salarios dos aprendizes artifices, que outr'ora eram depositados a juro na caixa filial do banco do Brasil, na conformidade do artigo 43 do regulamento que baixou com o decreto numero 2615 de 21 de julho de 1860, visto recusar este estabelecimento continuar a recebe-los, segundo V. S. declara no seu citado officio.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Em vista do que representou V. S. em officio numero 476 de 11 deste mez, autoriso a mandar dar baixa, como determina o artigo 64 do regulamento de 2 de setembro de 1861, ao guarda da secção urbana Caetano José de Jesus.

Dito ao director das obras militares.—Haja V. S. de entender-se com os gerentes da companhia do gaz, mandar concertar com urgencia, remettendo-me a competente conta para ser paga, um dos canos da illuminação do quartel do corpo da guarnição desta provincia, que se acha partido segundo declara-me o brigadeiro commandante das armas em officio de hontem datado, sob numero 2225.

Dito ao juiz de direito do Brejo.—Inteirado pelo seu officio de 30 de outubro proximo findo, de se haverem encerrado os trabalhos da primeira sessão ordinaria do jury do termo de Cimbres, e de ter sido convocada a [illegible] do termo do Brejo para o dia 26 do corrente, [illegible] dizer-lhe em resposta que os respectivos [illegible] devem ser remettidos ao chefe de policia e á esta presidencia, como determina o aviso [illegible] do ministerio da justiça de 18 de janeiro de 18[illegible], junto por copia.

Dito ao juiz municipal da primeira vara.—Faça Vmc. chegar as mãos do Sr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel, juiz de direito da comarca do Pilar na provincia da Parahiba, o officio que incluso lhe dirijo, em virtude de outro do Exm. presidente daquella provincia e declare-me a data em que foi entregue.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Além da bagagem regular que tem de conduzir para o presidio de Fernando o Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares, de quem trata a portaria de 27 de outubro ultimo, póde Vmc. mandar transportar no vapor *Jaguaribe* para aquella ilha mais 6 volumes contendo objectos e generos alimenticios destinados a seu uso particular.

Dito ao conselho de compras navaes.—Póde o conselho de compras navaes promover a compra dos objectos precisos para o provimento do almoxarifado de marinha pela maneira indicada em seu officio desta data.

Dito ao mesmo.—Approvo os contratos que celebrou o conselho de compras navaes com as pessoas indicadas em seu officio de 7 do corrente para o fornecimento de objectos do material da armada, de que precisa o almoxarifado de marinha, devendo esse conselho remetter a thesouraria na forma do costume copias dos termos que assignarem os vendedores de taes objectos.

Dito á camara municipal de Santo Antão.—Tendo em vista a materia dos officios do vereador Tiburtino Pinto de Almeida Junior de 5 de setembro ultimo, e da camara municipal de Santo Antão de 23 de outubro proximo findo, declaro a esta para que faça constar a quem competir que, preferindo João Florencio de Góes Cavalcanti o emprego civil de procurador dessa camara, para que foi nomeado, ao de vereador da mesma, cujas obrigações são incompativeis, podia ser escuso como foi do ultimo desses cargos, nos termos do artigo 19 da lei do 1º de outubro de 1862.

Portaria.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta apresentada pelo director geral dos indios em 12 do corrente, resolve nos termos do artigo 2º do decreto n. 426 de 24 de julho de 1845, nomear o major Joaquim de Carvalho Cavalcanti para o lugar de director dos indios da aldeia de Cimbres, ficando exonerado do referido lugar o tenente coronel Joaquim de Almeida Catanho.

Dito.—O presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu Antonio Augusto Pereira da Silva, resolve conceder-lhe permissão para ir ao presidio de Fernando no vapor *Jaguaribe*, levando comsigo os generos constantes da inclusa relação assignada pelo secretario do governo, não podendo porém effectuar o desembarque dos ditos generos, sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame com o fim de verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa, e sendo além disto obrigado a apresentar ao referido commandante a factura de taes generos attestada, quanto aos preços, pelo presidente da junta de correctores.

Dito.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor mandem dar passagem de convez para a corte em algum dos vapores da mesma companhia, havendo lugar vago para passageiro do estado, a Christovão Belizario que servio no exercito e consta ser desvalido.

Dito.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana de navegação costeira faça transportar para o presidio de Fernando no vapor *Jaguaribe* os 15 sentenciados de justiça mencionados na relação junta.

Expediente do secretario do governo

Officio ao Sr. Miguel Ferreira Velloso.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. Miguel Ferreira Velloso afim de que solicite em tempo o seu titulo, que por decreto de 21 de outubro ultimo S. M. o Imperador houve por bem fazer-lhe mercê da serventia vitalicia dos officios de partidor e contador do termo de Caruarú.

Dito a Francisco Verissimo de Albuquerque Padilha.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. Francisco Verissimo de Albuquerque Padilha afim de que solicite em tempo o seu titulo, que por decreto de 21 de outubro ultimo S. M. o Imperador houve por bem fazer-lhe mercê da serventia vitalista dos officios de partidor e contador do termo do Cabo.

Despachos do dia 17 de novembro

Requerimentos.

Antonio Pereira Freire.—Informe o Sr. Dr. provedor da Santa Casa na parte que lhe toca.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Fructuoso Pereira do Nascimento.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Marcolina Leopoldina Hernes.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Silvestre Pereira de Luna.—A' vista das informações não tem lugar.

Commando das armas.

Quartel-general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife em 18 de novembro de 1862.

ORDEM DO DIA N. 157.

O general commandante das armas faz publico para os fins convenientes, que approvou o engajamento que hontem contrahio e assentou praça da sexta companhia do segundo batalhão de infantaria Justino Francisco de Paula, para servir por mais seis annos, nos termos do decreto e regulamento do primeiro de maio de 1858, conforme participou o respectivo Sr. commandante em officio daquella data sob n. 992.

Assignado.—*Solidonio José Antonio Pereira do Lago.*

Conforme.—No impedimento do ajudante de ordens encarregado do detalhe, *Joaquim José Pereira Vianna*, tenente ajudante de ordens da pessoa.

EXTERIOR

LISBOA.

Não podendo negar ao catholicismo a magnificencia de sua historia, não podendo recusar á igreja catholica o titulo de mãi das nações modernas, isto é, do progresso e da civilisação, a seita libertina, volteireana e revolucionaria, com ingratidão feia e negra pretende que modernamente a igreja se alliara intimamente com o absolutismo, e que ambos são a causa das convulsões, por meio das quaes as sociedades aspiram a constituirem-se governos livres e progressivos.

A igreja responde a estas calumnias, que foi á sua sombra, á sombra das suas cathedraes e dos seus conventos, que a liberdade, acossada pelas violencias do feudalismo corrompido, se acolheu e se desenvolveu em as republicas e nos municipios e corporações da meia idade, as quaes para resistir aos poderosos da terra, se valiam da religião e muitas vezes eram protegidas pela alta dictadura dos papas.

Em especial os estados-romanos antes da revolução não eram senão uma verdadeira federação de municipios sob a presidencia do papa, os quaes se governavam com grande independencia, segundo antigos privilegios e isenções.

A mesma forma porque se transmittia e sabe-[illegible] aos estados-romanos, era uma garantia de liberdade e de felicidade; eram os [illegible] que elegendo o papa, [illegible] e a republica [illegible] [illegible]

Se esta veio mais tarde apoderar-se das nações e matar essa liberdade vivaz e forte, que se respirava nas communas e republicas da meia-idade, quem é um pouco lido na historia, sabe que nesta evolução da sociedade européa não teve parte a igreja, senão emquanto pregava e respeitava os poderes estabelecidos e com elles tratava dos interesses religiosos.

Aquelle notavel movimento proveio evidentemente de ambição dos reis e da necessidade que as classes inferiores sentiam de um apoio contra a oppressão feudal.

Mais modernamente, porém, dizem, ser indubitavel a alliança da igreja oppõe que ella não tem predilecção por nenhuma forma de governo e que se ella se achou ligada com os poderes absolutos que governavam a Europa, foi resultado da guerra que a esses poderes e á igreja declarou a revolução.

Se esta proseguindo no caminho das reformas, mesmo violentas, não tivesse declarado guerra de morte á religião, a igreja teria facilmente aceitado uma nova ordem de cousas, que longe de impedir a sua acção sobre a humanidade, talvez a tivesse facilitado, quebrando as cadeias que os governos absolutos lhe tinham impiamente lançado.

A igreja, que acabava de soffrer d'aquelles poderes aggressões e feridas profundas, de que são testemunho os quatro artigos da igreja gallicana e a extincção dos jesuitas, não podia deixar de sympathisar com um movimento que mesmo cortando-lhe muitos direitos e immunidades, concessões da antiga sociedade, em a nova lhe fosse dar plena liberdade para cumprir sua divina missão. Quem dirá, que a igreja não estima em mais a sua posição nos estados verdadeiramente livres de hoje—a Belgica, a Hollanda, os Estados-Unidos—do que aquella que tinha em face dos governos que lhe arrancaram o breve *Dominus ac Redemptor*, que não foi senão uma provisão passada no intuito de evitar os males mais graves ainda com que os poderes d'então ameaçavam a igreja? Nesses paizes livres é verdade, que a igreja se encontra em face da heresia e da impiedade, mas essas não são producto natural da liberdade, a qual não fez mais do que reconhecer factos de data antiquissima, provenientes não de systemas politicos, mas de paixões e erros religiosos.

Mas ahi, nesses paizes a igreja, liberrima em seus movimentos, em sua interna economia vê todos os dias crescer o seu dominio, augmentar o numero dos fiéis que podem servir de modelo ás nações completamente catholicas. Ahi, a julgar pelo presente, a igreja pode aspirar á conquista de todas essas nações no campo da liberdade.

Se, pois, a igreja olhou com desfavor o movimento reformista das sociedades modernas, não foi pelas reformas em si, foi pela guerra, que a revolução lhe declarou e se manifestou pela atroz e franca perseguição, que soffreu em França e pela incessante mais ou menos disfarçada, que soffre ainda hoje da parte dos governos, que se dizem livres e não são senão *libertinos*.

No entretanto a igreja procura sempre a paz com elles, e approva ahi a temos bem visivel em Portugal, onde em relação á igreja, o systema *liberal* conserva todos os vicios do absolutismo a par de todos os inconvenientes, ou excessos da liberdade, e no entretanto a igreja soffre pacientemente na expectativa sempre de tempos melhores.

A igreja, portanto, os catholicos não podem vêr com máos olhos a liberdade; creem antes que o movimento reformista das modernas sociedades, não ha de trazer só por fim o melhoramento das condições sociaes, senão tambem a destruição dos grilhões que enleavam a igreja.

E' por isso, que os catholicos aceitam hoje por toda a parte as liberdades politicas e sociaes, e, se o não fazem com maior empenho, é porque essas liberdades são falsificadas pelas facções, contra as quaes mal póde lutar a honestidade e a consciencia recta.

Mas a tendencia é geral e apezar de tudo os catholicos amam muito mais o estado da igreja sob Pio IX, perseguido pela revolução, do que sob Clemente XIV martyrisado pelas cortes catholicas, ou que se diziam taes.

E' por isso ainda, que nas grandes reuniões catholicas o absolutismo não acha um defensor, bem que a liberdade moderna ache muitas desconfianças; no entretanto estas vão enfraquecendo todos os dias mais e se a liberdade se fôr purificando das escorias libertinas—a impiedade e a oppressão da igreja—virá um tempo, em que os catholicos serão os mais firmes defensores da liberdade, como já hoje são os seus mais sinceros apreciadores.

Um facto recente vem aqui a ponto. Os catholicos da Allemanha costumam desde algum tempo fazer celebrar grandes reuniões dos delegados de todas as numerosas associações catholicas seculares, que se teem espalhado por todo o paiz. A essas se reunem os mais distinctos catholicos da Suissa, Belgica e Hollanda, pelo parentesco das raças, que habitam esses paizes.

Em o mez passado reunio-se o congresso deste anno na velha cidade de Carlos Magno, Aix-la-Chapelle, e celebrou as suas sessões em a grande sala dos imperadores. Eram 1,600 os deputados das associações, 2,000 os membros das mesmas, que tomaram assento na reunião. Ahi se discutiram os interesses catholicos daquelles paizes e se ouviram brilhantes e profundos discursos, e entre outros o de M. J. Moeller, professor de historia na universidade de Louvain (Belgica) o qual produzio a votação da fundação de uma universidade catholica livre na Allemanha. Depois do que reduzindo a formulas breves, os pontos sobre que se discorrera foram votadas as seguintes resoluções, que vem muito para o nosso caso.

1.º A igreja catholica a ninguem impõe uma qualquer opinião politica. Concilia-se antes com todas as formas, e com todo o systema politico, que não estiver em opposição com os Mandamentos da Lei de Deus e com os principios de justiça.

2.º A igreja catholica não é nem apoio do despotismo, nem inimiga da verdadeira liberdade e de uma legitima independencia. Como em todos os seculos rejeita ainda hoje toda a dominação arbitraria, ou venha de principios, ou de parlamentos e partidos.

3.º Os catholicos não são adversarios do progresso politico; saudam com alegria todas as reformas uteis ao interesse dos povos; mas rejeitam conscienciosamente toda a violação do direito, aborrecem toda revolução, ou se apoie no suffragio universal, no principio das nacionalidades, ou no pretenso principio dos factos consummados.

As outras resoluções são relativas á questão romana e á questão interior allemã resolvidas todas em um sentido de conciliação da liberdade com o direito.

No mesmo sentido das resoluções do congresso catholico publicou, ha pouco, uma obra que tem feito grande sensação, o sabio bispo de Moguncia, Mons. Keteller.

Intitula-se—*Liberdade, autoridade e igreja. Esclarecimentos sobre os grandes problemas da época*. Ahi, depois de definir a idéa de liberdade, vindo á liberdade religiosa, adopta a noção dada por Mr. Guizot, em o capitulo VII da sua obra *L'Eglise et la Société chrétiennes*, cuja traducção damos já em nosso folha.

O sabio bispo, mostra como esta noção é conforme ao ensino da igreja, exposto pelos grandes luminares da theologia, S. Thomaz e [illegible]

[illegible]

O texto da Encyclica responde a todas essas falsificações: o papa falla sempre da liberdade illimitada, a qual com razão condemna, como a teem condemnado todos os governos mais livres, que todos tem regulado e circumscripto a liberdade a limites determinados, mais ou menos justos, embora, mas sempre limites.

A respeito da liberdade da imprensa, a que principalmente alludio Victor Hugo e que toda a imprensa libertina tradezio sem commentario, eis-ahi o que diz o papa (Encyclica *Mirari* 1832):

« A esta (liberdade *de opiniões plena e illimitada*) anda ligada a *liberdade* funesta, cujo horror nunca parece demais, a liberdade *da livraria*, para publicar qualquer escripto que seja, liberdade que alguns ousam solicitar e entender com tanto arruido e ardor. Assusta-nos, veneraveis irmãos, a consideração das doutrinas ou antes dos erros monstruosos, que nos opprimem, e como se propagam ao longe e por toda a parte, por meio de uma multidão de livros e escriptos de toda a sorte, pouca cousa pelo volume, mas cheias de malicia, fontes de maldição, que, com dôr nossa, se espalha pela face da terra. E no entretanto, ha quem, desgraçadamente, leva a imprudencia neste ponto até sustentar teimosamente, que o diluvio de erros, que d'ahi sahe, é bem compensado pelo livro, que, em meio deste desencadeamento da perversidade, apparecer a defender a religião e a verdade. »

Eis-ahi a parte da Encyclica relativa a liberdade da imprensa, em a qual se não vê uma palavra, que a condemne absolutamente, ensinando somente, que a liberdade illimitada da imprensa é perniciosa e nunca a obra boa compensará o mal, que vem das oppostas.

Se esta não fôra a idéa da Encyclica, como poderia ter acontecido, que os mesmos papas escrevam a jornaes e a escriptores, que se não sujeitaram á censura prévia, civil nem ecclesiastica, e que os catholicos por toda a parte se sirvam da liberdade da imprensa?

Victor Hugo, portanto *fez estylo* com uma falsificação que está muito nos gostos da seita da *Deusa da Razão* da qual Garibaldi o creou pontifice!

Assim, pois, nós os catholicos podemos dar-nos afoitamente por liberaes sinceros, perdoando os epithetos calumniosos com que a seita nos apoda em razão das necessidades da politica e dos artificios da polemica. Chamar absolutista, despota, equivale a uma razão inconcussa em linguagem revolucionaria. Quem não pode trapaceia; mas isso não nos deve demover do nosso caminho que é procurar a harmonia da liberdade com a religião, verdadeiro campo de progresso para as sociedades modernas.

(*Nação.*)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Depois d'amanhãa solemnisa o Club Commercial o primeiro anniversario de sua installação.

— A sessão do *Instituto Archeologico Geographico Pernambucano* é hoje pelas 11 horas da manhãa.

— O Sr. tenente Manoel Cerneiro Machado Freire, nomeado ultimamente recrutador nas freguezias desta cidade, já se acha em exercicio dessa commissão.

— A suspensão em que incorrera o agente de leilões Luiz Antonio Rodrigues de Almeida, foi mandada levantar pelo Exm. Sr. presidente do tribunal do commercio.

— Amanhãa, no lugar e hora do costume, se extrahirá a 7ª parte da 2ª loteria do Gymnasio Pernambucano (3ª concessão.)

— Fizeram hontem acto, na Faculdade de Direito, 14 estudantes, que tiveram o seguinte resultado:

Segundo anno:—José Joaquim Ramos Ferreira e Marcolino Ferreira Lima, plenamente; Rufiro Tavares de Almeida e Godofredo Augusto de Souza, simplesmente.

Terceiro anno:—Pompilio Cavalcanti de Mello, Manoel de Siqueira Cavalcanti e Augusto Collin da Silva Rios, plenamente.

Quarto anno:—Jeronymo Cabral Rodrigues Chaves, Ernesto Julio Bandeira de Mello e Bernardo Dias de Castro Sobrinho, plenamente.

Quinto anno:—Gervasio Mancebo Junior, Manoel Arthur de Hollanda Cavalcanti, José Joaquim de Souto Lima e Emigdio José Martins de Azevedo Sá, plenamente.

— No Collegio das Artes, no dia 18, fizeram exame 24 estudantes, sendo 12 em geographia e 12 em philosophia, que tiveram o seguinte resultado:

Geographia:	—Simplesmente.	6
	Reprovados.	5
	Levantou-se.	1
Philosophia:	—Plenamente.	1
	Simplesmente.	8
	Reprovados.	2
	Levantou-se.	1

— Havendo-se suscitado a questão abaixo sobre direito commercial, um nosso assignante pedio ao nosso amigo, o Sr. Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, para responder, e como é de interesse geral damo-la aqui:

« Consulta.—Uma letra de cambio pode ser aceita depois de vinte quatro horas da sua apresentação, ou sómente no dia dessa apresentação? »

« A questão vertente encontra a sua facil solução no art. 393 do cod. com. brasileiro, quando dispõe expressamente, « que o commerciante sobre quem fôr sacada alguma letra de cambio, é obrigado a aceitar a primeira das vias, que lhe fôr apresentada, ou negar o seu aceite, dentro de vinte e quatro horas, ao mais tardar, da sua apresentação, ou no mesmo dia, se a letra fôr pagavel a vista.»

« Bem se vê que esta disposição encerra duas hypotheses distinctas, sob regras tambem distinctas—1ª—« uma letra não pagavel a vista, cujo aceite póde ser posto dentro de 24 horas, ao mais tardar, da sua apresentação—2ª—uma letra pagavel a vista, cujo aceite deve ser posto no proprio dia da sua apresentação. »

« O elemento systematico (segundo Savigni, ou synthetico (segundo Russel) de interpretação da predita disposição, basta para fazer conhecer o alcance della, e offerecer o logico de suas premissas.

« O legislador, quiz dest'arte conceder ao aceitante esse espaço para dar-lhe tempo de examinar a assignatura do titulo, e verificar sua posição a respeito do sacador, se não tiver delle provisão de fundos, ou ainda, não houver recebido carta de aviso, afim de não ser o mesmo arrastrado a algum indebito sacrificio, ou sorprendido em sua boa fé.

« Este prazo embora fixado soffre a modificação por ser ou não a letra pagavel a vista.

« No caso affirmativo, é obvio que toda delonga dispensavel, a respeito do aceite, seria desnaturar a celeridade, inherente á [illegible] mercantil do titulo [illegible] [illegible] resultante da [illegible] do respectivo prazo.

« Dahi, observa se, que esta é a legislação universal em todos os paizes commerciaes.

« O cod. com. Port. art. 333, o Francez art. 125, o de Hespanha art. 406, o da Italia art. 122, e o das Duas Sicilias art. 124 estatuiram a mesma disposição.

« Nos cod. da Belgica art. 13, e da Hollanda art. 112, ha apenas a modificação de que a letra será aceita—« sem distincção de dias, ou seja domingo ou dia de trabalho. »

« Na Inglaterra (segundo Bayley pag. 149) e na Russia art. 330 do Digesto o aceite se ha de prestar ou negar em 24 horas.

« Entretanto, é fóra de toda duvida, que aquelle prazo fixado para o aceite das letras não pagaveis a vista, pelo art. 393 do cod. com. brasileiro, *ad instar* dos das nações mais cultas, isto é *dentro de 24 horas*, *ao mais tardar* da sua apresentação, se deve entender naturalmente, que só decorre, até o termo em que elle expira, não só porque o tempo não passa emquanto pende a condição, que lhe é adstricta. Ord. liv. 4 tit. 83 § 7, se não tambem porque essa dicção—*dentro*—exclue o dia á que ella se refere, como bem explicam Valasco Allegações 76 n. 41 pag. 302—Arouca alleg. 28 n. 8 pelo comezinho principio juridico adduzido de l. 1, f. siquis cuit, Lubi ex com glos 1 f. de regulos juris. « Dies termini non computatur in termino. »

« E tanto esta é a verdadeira interpretação, que a legislação estrangeira citada exprime-se claramente, que esse aceite deve ser *nas vinte e quatro horas*, o que importa dizer que « emquanto durar esse espaço de tempo » sendo, que até o cod. commercial francez art. 125, accrescenta « que só depois das 24 horas, da não entrega da letra não aceita, é que terá lugar a acção de perdas e damnos. »

« Emfim Pardessus—*Letre de Change* n. 250 opina, que se deve attender as fracções do dia no computo dessa fixação de horas.

« Tal é a minha fraca opinião sempre submettida á justa apreciação dos doutos.

« Recife 14 de outubro de 1862.

« *Dr. Antonio de V. Menezes de Drummond.* »

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto da parte do dia 19 de novembro corrente:

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 18 do corrente:

A' ordem do Sr. Dr. chefe de policia, os pardos Manoel Borges da Silva, de 18 annos de idade, padeiro, Victorino José de Souza, de 29 annos, jornaleiro, e João Pedro Alexandrino, de 14 annos, alfaiate, para recrutas; e Joaquim Ferreira Pinto, de 20 annos, sapateiro, vindo dos Afogados, como suspeito de ser desertor.

A' ordem do subdelegado do Recife, Alexandre Ferreira do Espirito Santo, pardo, de 38 annos de idade, pescador, e Candida Maria de Santa Anna, tambem parda, de 25 annos, costureira, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Affonso Rodrigues, pardo, de 25 annos, canoeiro, por desordem.

A' ordem do dos Afogados, João Baptista dos Passos, pardo, de 33 annos, oleiro, por embriaguez e insultos, e José, africano, de 50 annos, escravo de Paulo de Amorim Salgado, por andar fugido.

A' ordem do da Varzea, Manoel Barbosa dos Santos, pardo, de 24 annos de idade, oleiro, por crime de tentativa de morte.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do hiate nacional *Santa Anna*, sahidos para o Aracaty:

José Avelino Gurgel do Amaral e um criado, Samuel F. de Souza Uchôa e um escravo, José Joaquim Domingues Carneiro, Antonio Rodrigues S. Martins, Eugenio Gomes Beco, Manoel Teixeira Pequeno, Antonio Gonçalves Lima, J. de Hollanda Cunha, Guilherme P. de Azevedo e dous criados, Agostinho T. de Barros, Bento S. Passos, F. Esteves de Queiroz, Collatino G. da Silva, F. Emiliano Pereira, Manoel B. dos Santos, Antonio M. de Paula, João F. Telles de Oliveira.

— OBITUARIO DO DIA 19 DO CORRENTE NO CEMITERIO PUBLICO:

Theodoro, Pernambuco, 10 dias, Santo Antonio, espasmo.

Thomaz Antonio Maciel da Costa, Pernambuco, 46 annos, casado, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 11 mezes, Santo Antonio, gastro-interite.

Maria Rosa, Africa, 90 annos, solteira, Santo Antonio, tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 18 mezes, S. José, bexigas.

Antonio, Africa, 30 annos, solteiro, escravo, Santo Antonio, ascite.

CONSULADO PROVINCIAL.

Relação das alterações feitas no lançamento da decima urbana da freguezia de Recife, no exercicio corrente de 1862 a 1863, pelo lançador Motta.

Rua da Madre de Deos.	
Numero 28.—Maria Isabel Antunes de Oliveira	600$000
Idem 32.—José dos Santos Nunes de Oliveira	1:000$000
Largo da Assembléa.	
Numero 7.—Barão do Livramento	1:000$000
Idem 9 A.—O mesmo	1:000$000
Idem 9 B.—O mesmo	1:000$000
Idem 9 C.—O mesmo	1:000$000
Idem 9.—O mesmo	1:000$000
Rua da Lingoêta.	
Numero 6.—José Jorge Pinto	814$000
Idem 3.—Orphão João Rodrigues Lima	528$000
Travessa das Crioulas.	
Numero 1.—Maria Manoella Pereira	588$000
Rua do Torres.	
Numero 5.—José Gonçalves Torres	144$000
Rua da Senzala-Velha.	
Numero 20.—Irmandade das Almas do Recife	240$000
Idem 30.—João dos Santos Coelho	240$000
Idem 50.—Herdeiros de Bento Fernandes dos Passos	708$000
Idem 68.—Joaquim Lopes d'Almeida	300$000
Idem 102.—Viuva de José Diogo da Silva	534$000
Idem 106.—Domingos José da Costa	800$000
Idem 108.—O mesmo	700$000
Idem 124.—Vicente José de Brito	1:200$000
Idem 1.—Antonio d'Azevedo Pereira	384$000
Idem 13.—Innocencio Rodrigues Lima	144$000
Becco Largo.	
Numero 1.—Domingos Sozimo de Araujo	1:200$000
Idem 3.—José Gonçalves Torres	144$000
Idem 5.—O mesmo	144$000
Idem 15.—Viuva de José Diogo da Silva	[illegible]
Idem 17.—A mesma	[illegible]

(Continuar-se-ha).

Communicados

A [illegible] viagem com [illegible]
M. de Maricá.

Quando os vicios contaminam a sociedade, quando esta, desconhecendo os seus legitimos interesses, entrega-se aos desvarios e a corrupção, que compromettem a sua existencia, é porque aquelles, que, altamente collocados, deveriam servir de prototypos de virtude na terra, desviando-se da senda que lhes cumpre trilhar, caminham acceleradamente na larga estrada da perdição, provocando, com o seu pestifero exemplo, a imitação dos seus inferiores; é por que aquelles, a cujo cargo está a direcção da sociedade, esquecendo-se dos seus deveres para com Deus, para com o proximo e para comsigo mesmo, deixam de observar e fazer observar os salutares preceitos da religião que professamos.

Se a nossa sociedade, se a sociedade brasileira marcha acodadamente, como nos parece, para a sua perdição, é sem duvida porque as falsas doutrinas e os máos exemplos teem depravado grande parte dos seus membros; é sem duvida porque os seus directores, mais ou menos eivados desses satanicas doutrinas, que tendem a confundir o vicio com a virtude para poder nivelar os homens e assim derribar os thronos, hão concorrido, senão para o descredito das idéas religiosas, ao menos para o indifferentismo, que nos vai tornando incapazes para o bem e propensos ao mal.

E' verdade, porém, que alguns dos mais sensatos directores da nossa sociedade, convencidos de que a religião é necessaria para supprir a insufficiencia da sabedoria humana, e para guiar a conducta dos homens naquelles actos sobre que não podem influir as penas e recompensas terrestres, suppondo que o nosso clero compartilhava inteiramente da corrupção que lavra nas outras classes da sociedade, promoveram a importação de alguns religiosos italianos para encarrega-los de missionar ao povo e chama-lo ao gremio da igreja, que, qual carinhosa mãi, sempre está disposta a receber os filhos ingratos que della se segregaram e que arrependidamente á ella voltam.

Mas, comquanto não possamos deixar de reconhecer os grandes beneficios que nos tem feito os religiosos italianos que entre nós existem, todavia não podemos deixar de lastimar que o nosso governo, chamando-os para tal fim, concorresse para fortificar a crença de que o nosso clero é ignaro e corrompido, crença, que além de injusta, sobremodo influe para o desprezo da religião, que o mesmo governo parece querer manter.

Se infelizmente é verdade que alguns sacerdotes brasileiros, mal comprehendendo a santidade e elevação de seu ministerio, teem conspurcado a casa de Deos com a impureza de suas más acções, tambem é verdade que muitos, senão a maior parte, já por sua grande illustração, e já por sua vida regular e exemplares costumes são sobremaneira dignos do nosso acatamento e publica veneração.

Agora mesmo, um desses virtuosos Levitas acaba de dar, com a pratica de acções meritorias e dignas de todo louvor, o mais solemne desmentido aos impios detractores do nosso clero.

O Rvm. conego João Chrysostomo de Paiva Torres, sendo convidado por alguns piedosos habitantes desta villa de Iguarassú para nella missionar, depois de ter obtido a competente licença do respectivo parocho, e de haver alcançado faculdade do nosso veneravel bispo para administrar o sacramento da confirmação durante a sua estada neste lugar, para aqui partio da cidade de Olinda, onde reside, na madrugada de 20 de outubro proximo passado, vindo acompanhado de um grande numero de pessoas gradas que alli foram busca-lo e espera-lo em caminho.

Não descrevemos o enthusiasmo religioso com que foi elle recebido nesta villa, onde fez a sua brilhante entrada ás 10 horas da manhãa daquelle dia, porque não queremos diminuir a belleza desse quadro, cobrindo-o com as pallidas tintas de que apenas podemos usar nos nossos imperfeitos desenhos; não faltará, porém, quem, mais habil do que nós, o saiba daguerreotypar.

Vinte dias levou elle explicando a doutrina que nos ensina a igreja catholica apostolica romana, combatendo os vicios e profligando as superstições, que, infelizmente ainda acham guarida no coração de uma grande parte do nosso povo ignorante e nimiamente credulo.

A instrucção não vulgar e sublime eloquencia, que revelou em sua predica, maravilharam á todos que tiveram a felicidade de ouvi-lo.

A sua linguagem fluida e castiça ora se elevava até poetisar-se, ora descia gradualmente até adaptar-se á intelligencia do homem mais rustico que o escutava.

Versado na historia sagrada e na profana, quer antiga, quer moderna, elle servia-se a proposito de muitos factos que uma e outra commemoraram, para, com as lições da experiencia, convencer ao povo de que só é assás conducente á nossa felicidade, nesta e na outra vida, o cumprimento fiel dos preceitos que Deos e a igreja sua esposa nos impoz, torna-se nimiamente nociva e fatal a sua não observancia e transgressão.

Era tal a uncção da sua palavra, tal o vigor logico com que argumentava, que os *espiritos fortes*, os scepticos, que alli concorreram ou por mera curiosidade ou para mofarem da contricção daquelles, a quem impropriamente chamam *carolas*, sahiram convictos de seu erro, e muitos deram publico testemunho de sua conversão, fazendo uma quasi perfeita exomologesis de suas passadas culpas.

Nós, que tivemos a ventura de ouvir attentamente tão edificantes discursos desde o principio das missões até o seu encerramento, ficamos illuminados acerca de certos erros e prejuizos, que a leitura de máos livros e a communicação de alguns apostolos da mentira haviam arraigado em nosso espirito. E com quanto a nossa razão, não por falta de esclarecimentos, mas talvez por effeito dos nossos anteriores peccados, ainda vacile entre a duvida e a verdade, entre a luz e as trevas a respeito de alguns pontos de fé, todavia esperamos que Deus, misericordioso como é, nos ajudará a dissipar completamente essas poucas sombras de incredulidade com que o principe dos máos anjos ainda quer, ainda procura obscurecer o nosso espirito, que felizmente, não é refractivo da luz da verdade.

Grande foi a concurrencia do povo para ouvir a palavra de Deus. No vigesimo e ultimo dia das missões houve uma procissão de penitencia, e então calculou-se o numero das pessoas, que religiosamente assistiram á esse acto, em mais de seis mil, no que suppomos não ter havido exageração.

No fim do ultimo sermão em que o orador se nos mostrou verdadeiramente inspirado, e depois de haver elle abençoado os seus ouvintes, expondo a publica adoração a sagrada formula, voltou de novo ao pulpito, que se achava erecto em frente á egreja do recolhimento, e dahi, exhortando ao povo para que se não esquecesse dos edificativos conselhos que lhe havia dado e continuasse a servir a Deus, fez elle a sua tocante despedida, durante a qual verteu o seu verter abundantes lagrimas.

O illustrado conego vendo que o recolhimento do Santissimo Coração de Jesus desta villa necessita de muitos reparos, e querendo talvez deixar neste lugar uma prova material, que recorde [illegible] dentro de [illegible] [illegible] [illegible]

Com o mesmo intuito com duvida installou

na egreja do dito [illegible] do digno [illegible] o Rvm. [illegible] de Albuquerque, [illegible] senhoras para [illegible] a Santissima Virgem das Dores, [illegible] ria alistaram-se [illegible] das mais distinctas deste lugar e suas circumvisinhanças, as quaes, no dia 16 do corrente, depois da celebração de uma missa [illegible], e de uma breve e instructiva allocução do [illegible] conego, receberam deste, [illegible] da confraria a que ficavam pertencendo, uma medalha contendo a effigie de nossa mãe Santissima, pendente de uma fita azul.

Nessa mesma occasião grande numero de meninos de um e outro sexo, conduzidos por seus paes, depozeram no altar da virgem immaculada mais ou menos ricos ramos de flores naturaes e artificiaes; sendo que depois de tão aromaticas e innocentes offerendas, os paes e mães dos mesmos meninos, recitando uma eloquente e tocante oração, fizeram offerta de seus queridos filhinhos a Nossa Senhora, chamando assim a protecção divina d'essa Mãe celeste sobre as tenras cabeças de tão innocentes creaturas; acto este que se deverá renovar todos os annos no dia da festa das—Dores.—

Durante as missões chrismaram-se 2,200 pessoas, a saber: 1,403 adultas e 797 parvulas; sendo que as adultas antes de receberem o sacramento da confirmação — confessaram-se e commungaram.

Todos os sacerdotes da freguezia e até mesmo o Rvm. vigario da de Itamaracá acompanharam sempre o distincto missionario em seus piedosos exercicios, e mostraram-se sobremaneira solicitos no cumprimento dos seus deveres. As autoridades locaes deram inconcussas provas de sua religiosidade; sendo que o zelo, o fervoroso zelo com que o digno subdelegado de policia João de Carvalho Raposo auxiliou em tudo quanto pôde ao virtuoso missionario, tornou-se remarcavel e credor do maior e mais bem merecido elogio.

Na madrugada do dia 13 do fluente mez regressou para o seu domicilio, coberto de immarcessiveis louros, não para refucillar-se de suas fadigas, mas para continuar no serviço de Deus, esse grande e incansavel apostolo da verdade, esse brilhante luminar da egreja brasileira, o carideso e modesto conego João Chrisostomo. Sessenta e tantos homens dos mais notaveis do termo o acompanharam até a cidade de Olinda, onde um grande numero de pessoas, que o esperavam receberam-no com manifestos e bemsignificativos signaes de alegria, achando-se entre essas pessoas o distincto e digno Dr. juiz municipal daquella cidade.

Faremos bem sinceros votos ao Ente Supremo, para que conserve a preciosa vida e necessaria saude de tão prestimoso sacerdote, e para que o nosso sabio governo, despindo-se da prevenção que parece nutrir contra o clero brasileiro, saiba em tempo premiar as suas virtudes.

O convertido.

Correspondencias

Srs. Redactores.—Tendo eu defendido perante o tribunal do jury no dia do corrente a Manoel Vicente Ferreira, accusado pelo crime de ferimentos graves, e referindo-me, nessa defesa, á influencia de alguns potentados do interior da nossa provincia, escapou-me dizer que não duvidava ser a influencia desses mesmos potentados a origem da appellação interposta pelo Exm. Sr. Dr. Bernardo Machado da Costa Doria no primeiro julgamento a que respondeu o meu constituinte, em que foi absolvido; e porque essa proposição avançada no calor da discussão, e no interesse pela causa de um infeliz, possa ser interpretada como uma falta de respeito já ao Exm. Sr. Dr. Doria, mui digno juiz de direito da 1ª vara, já ao Illm. Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, digno promotor publico desta comarca, rogo a Vs. Ss. se dignem publicar esta, como um esclarecimento ao facto, cumprindo-me declarar que não houve em mim o menor intento de offender esses dous senhores, de um dos quaes (o Sr. Dr. Lobo) me prézo de ser amigo, e pedindo aos mesmos senhores me desculpem dessa falta toda involuntaria.

Sou dos que pensam que nunca é vergonha a confissão de um erro.

Assim, explicado o meu intento, concluo confessando-me de Vs. Ss. attento venerador e criado.

Em de novembro de 1862.

Manoel da Silva Jacome Pessoa.

Publicações á pedido

NAZARETH.

Lista nominal das senhoras, que subscreveram para a compra de um sino, para a igreja de S. Sebastião, de Nazareth da Matta.

Excellentissimas senhoras:

D. Maria Cavalcante da Silva Cabral, Tamataupe	50$000
D. Joaquina Pereira de Moraes Campello, Pagi	50$000
D. Cosma Cavalcanti de Sá Carneiro, Ventura	30$000
D. Francelina Maria Torres da Conceição, Nazareth	25$000
D. Felicia da Costa Azevedo, Babilonia	25$000
D. Alexandrina de Souza Mello, Lagoa	20$000
D. Maria Benedicta Cavalcanti de Albuquerque, Abreus	20$000
D. Joanna Xavier da Cunha, Bonito	20$000
D. Emerenciana Maria da Piedade, Junco	20$000
D. Leonôr de Queiroz Carneiro da Cunha, Ventura	20$000
D. Candida Josepha de Oliveira Mello, Vertente	20$000
D. Rita Barbosa da Silva, Japaranduba	20$000
D. Maria da Conceição Rodrigues da Silva, Boa Sorte	20$000
D. Alexandrina Theodora de Moraes Guerra, Maré	20$000
D. Anna Joaquina Bandeira de Mello, Crimea	20$000
D. Agrepina Theodora de Sá Albuquerque, Nazareth	20$000
D. Josepha Maria de Jesus, Canavieira	20$000
D. Maria da Silva Vasconcellos, Primavera	20$000
D. Maria de Sant'Anna Mello, Vicencia	20$000
D. Belina Francisca de Jesus, Camarasá	16$000
D. Maria Brasiliana da Costa Coutinho, Tapá	15$000
D. Francelina Coutinho de Albuquerque Maranhão, Cacicuié	15$000
D. Bellina Accioly Viller Coutinho, Nazareth	10$000
D. Maria Claudina Gomes, Nazareth	10$000
D. Joaquina Cavalcante de Albuquerque, Nazareth	10$000
D. Felismina Olinda de Araujo Cesar, Nazareth	10$000
D. Adelaide Bessone de Oliveira, Nazareth	10$000
D. Joanna Maria da Conceição, Bonito	10$000
D. Maria Idalina Coutinho Espindola, Nazareth	10$000
D. Annunciada Camilla Alves da Silva, Recife	10$000
D. Anna Francisca de Paula Wanderley, Conceição	10$000
D. Josepha Pereira de Lira, Cacicuié	10$000
D. Capitulina Cavalcanti Vieira de Mello, Nazareth	10$000
D. Anna de Andrade Lima, Brejo	10$000
D. Maria das Dôres de Souza Leão, Recife	10$000
D. Umbelina Rosa de Jesus, Alliados	10$000
D. Umbelina Francisca de Oliveira Mello, Varzão	10$000
D. Antonia Candida de Albuquerque Maranhão, Cahoi	10$000
D. Ignez Cavalcanti Pina, Nazareth	10$000
Francelina Marques de Albuquerque Maranhão, Pindoba	10$000
D. Anna Candida de Albuquerque Maranhão, Papicú	10$000
D. Atoina Accioly Viller Coutinho, S. Thomé	10$000
D. Anna Luiza de Mello da Veiga Pessoa, Conceição	10$000
D. Emerenciana Maria da Piedade Neto, Cangaú	10$000
D. Francisca de Souza Paiva, [illegible]	10$000
D. Maria da Silva Pereira, [illegible]	10$000
D. Joaquina Carneiro da Cunha, Maraúna	10$000
D. Maria Vieira Pessoa de Albuquerque, [illegible]	10$000
D. Maria Thereza de Araujo Pessoa, [illegible]	[illegible]
D. [illegible] Vieira Trindade [illegible]	10$000
D. [illegible] de Jesus, Lagôa do Mato	10$000
D. [illegible] d'Alho	10$000
D. Felismina Maria da Silva Pereira, Lagôa	[illegible]
D. Maria [illegible] Monteiro, Recife	10$000
D. Luiza Maria de Neves, Lagôa de Vicencia	10$000
D. Thereza [illegible] de Mattos Belem, Montezuma	10$000
D. Leonor do Livramento Lima, Canavieira	10$000
D. Maria Carolina Tavares da Silva, Nazareth	10$000
D. Francisca de Moraes Camara, Pedra-furada	7$000
D. Maria Benedicta da Motta Silveira, Nazareth	5$000
D. Candida de Albuquerque Cardoso, Nazareth	5$000
D. Silvana Rosa Nunes Braga, Nazareth	5$000
D. Anna Florentina Cesar Coutinho, Nazareth	5$000
D. Cosma Maria de Jesus, Tamataupe	5$000
D. Firmina de Albuquerque Maranhão Cacicuié	5$000
D. Candida Joaquina Maria da Conceição, Nazareth	5$000
D. Maria Carolina Vieira de Mello, Officina	5$000
D. America Brasiliana Vespucia de A. Maranhão, Independencia	5$000
D. Maria José Bandeira de Mello, Nazareth	5$000
D. Maria da Purificação de Oliveira Vasconcellos, Retiro	5$000
D. Senhorinha Maria de Jesus, Nazareth	5$000
D. Francisca Jeronima da Costa, Sitio-novo	5$000
D. Maria Josepha de Moraes, Mamnimbú	5$000
D. Anna Carneiro da Cunha, Areia-branca	5$000
D. Guilhermina Maria de Mendonça, Terra-nova	5$000
E. Maria Joaquina do Espirito Santo, Tamataúpe	5$000
D. Maria da Cunha Beltrão, Santos Mendes	5$000
D. Isabel Maria de Jesus, Macaco	5$000
D. Anna Barboza de Souza, Vicencia	5$000
D. Thereza de Oliveira Moura, Feitamdubs	5$000
D. Maria José da Rocha, Imbusinho	5$000
D. Leonôr Arthemisia de Jesus, Vasante	5$000
D. Caetana Maria do Bom-Successo, Pombal	5$000
D. Anna Olimpia de Araujo Cesar, Nazareth	4$000
Maria Eufrosina de Freitas Vasconcellos, Alliança	4$000
D. Thereza de Assis Torres, Nazareth	4$000
D. Thereza Maria de Jesus, Morojosinho	3$000
D. Thereza Maria da Conceição, Alliança	3$000
D. Maria de Sant'Anna Vasconcellos, Coqueiro	2$000
D. Rosa Maria de Almeida Mello, Queira Deos	2$000
D. Manoela Maria da Conceição, Nazareth	1$000
	1:026$000

Nazareth, 3 de novembro de 1862.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 18	251:603$135
Idem do dia 19	30.722$572
	282:325$707

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	—	
» » com generos	321	321
Volumes sahidos com fazendas	91	
» » com generos	298	389

Descarregam no dia 20 de novembro.
Barca americana—Hazard—farinha de trigo.
Barca ingleza—Retriever—carvão.
Barca franceza—Maria—vinho.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 18	13:815$938
Idem do dia 19	956$062
	14:766$000

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 18	36:157$678
Idem do dia 19	3:106$254
	39:263$932

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

Pauta dos preço dos generos sujeitos a direitos de exportação.—Semana de 17 a 22 do mez de novembro de 1862.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$200
Aguardente de cana	canada	220
Idem restilada ou do reino	»	320
Idem caxaça	»	240
Idem genebra	»	300
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	480
Algodão em caroço	arroba	4$500
Idem em rama ou em lãa	»	18$000
Arroz com casca	»	700
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar mascavado	»	1$800
Idem branco	»	3$400
Idem refinado	»	4$000
Azeite de amendoim ou mondobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$440
Idem de mamona	»	800
Batatas alimenticias	arroba	1$600
Bolacha ordinaria propria para embarque	»	4$000
Idem fina	»	8$000
Café bom	»	8$500
Idem escolha ou restolho	»	7$400
Idem terrado	libra	320
Caibros	um	360
Cal	arroba	160
Idem branca	»	320
Carne secca charque	»	2$600
Carvão vegetal	»	1$600
Cera de carnauba em bruto	libra	260
Idem idem em velas	»	360
Charutos	cento	2$500
Cocos seccos	»	2$500
Couros de boi salgados	libra	180
Idem seccos espichados	»	230
Idem verdes	»	100
Idem de cabra cortidos	um	360
Idem de onça	»	11$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geleia ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro ou estiva de navio	cento	16$000
Estoupa nacional	arroba	1$600
Farinha de mandioca	alqueire	2$000
Idem de araruta	arroba	3$800
Feijão de qualquer qualidade	»	1$200
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha bom	»	16$000
Idem ordinario ou restolho	»	7$500
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinaro restolho	»	4$000
Gomma	arroba	1$600
Ipecacuanha (raiz)	»	26$000
Lenha em achas	cento	2$000
Toros	»	11$000
Linhas e esteios	um	5$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$060
Páo brasil	quintal	5$000
Pedras de amolar	uma	840
Idem de filtrar	»	[illegible]
Idem [illegible]	»	[illegible]
Piassava	molhos	[illegible]
[illegible]	cento	[illegible]
Pranchões de amarello de [illegible]	um	[illegible]
Idem [illegible]	»	[illegible]
[illegible]	libra	[illegible]
Salsa parrilha	arroba	[illegible]
Sabão da terra	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Tapioca	arroba	[illegible]
[illegible]	um	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Vinagre	canada	[illegible]
Chá	libra	[illegible]

Alfandega de Pernambuco 15 de novembro de 1862.

Approvado—([illegible])—Barros.

O primeiro conferente, Clemente José Ferreira da Costa.

O segundo conferente, José Maria Cesar do Amaral.

Conforme. O 4.º escripturario, Joaquim Albino de Gusmão.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 19.

Maceió—7 dias, galera ingleza «Lord Dufferin,» de 709 toneladas, capitão Penrice, equipagem 15, carga algodão e assucar; a Saunders Brothers & C. Veio receber 4 marinheiros e seguio para Liverpool.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—Hiate brasileiro «Santa Anna,» capitão Antonio Joaquim Alves, carga fazendas e outros generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão a barca ingleza «Medora,» capitão E. Kean, carga a mesma que trouxe de Valparaizo.

Editaes.

O doutor Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II que Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que no dia 1º de dezembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo depois da audiencia respectiva, um carro de quatro rodas pintado de amarello com o numero 33, avaliado em 200$000 o qual é pertencente ao Dr. João Lins Cavalcante de Albuquerque, e vai a praça por execução que contra o mesmo encaminham Adriano & Castro, e na falta de licitantes será arrematado pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue a noticia a quem convier mandei passar editaes que serão affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 18 de novembro de 1862 41º da independencia do imperio do Brasil. Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

Aviso aos navegantes.

Imperio do Brasil.—Ministerio dos negocios da marinha.

Pela secretaria de estado dos negocios da marinha se faz publico para sciencia dos navegantes o resultado do exame e reconhecimento da pedra, onde naufragou o vapor *Hermes*, perto de Macahé, feitos pelo primeiro tenente Manoel Antonio Vital de Oliveira, conforme lhe fôra ordenado em aviso de 21 de agosto proximo findo.

Pedra do Hermes.

Tem este cascolho 6 braças de extensão em seu maior comprimento (NNO SSE) e 2 braças na sua maxima largura.

E' um penhasco, que se levanta do fundo quasi verticalmente, completamente isolado e destacado das ilhas que formam o archipelago de Santa Anna.

Sua configuração apresenta tres picos ou cabeços elevados, sendo o do SSE o mais pontagudo e secco. Sobre este se encontra apenas quatro palmos de agua na baixa mar e nos outros de 615 e 20 palmos; havendo entre elles cavas na pedra que variam de 2 a 3,5 braças.

Ao redor do cascolho o fundo é—lama—, e vacilla entre 5 e 6 braças; somente na direcção do NE se nota por espaço de 30 braças um fundo de 4 braças—pedra. A vista dos pequenos fragmentos adherentes ao prumo, a qualidade de pedra é madrépora.

Pela serie das observações feitas sua posição é a seguinte:

Lat. 22°—21'—10" S—Long. 1°—22'—31" E do Rio de Janeiro.

Marcando-se ao mesmo tempo os seguintes pontos:

Igreja de Santa Anna 70° SO.

Extremo N. das Ilhas de Santa Anna 25° SE, na distancia de 3,5 milhas.

Centro da Ilha do Papagaios 52° SO, idem idem 3,2 milhas.

Morro de S. Domingos (1) 5° NE.

Cume do Morro Imbúro 40° NO.

Nesta ultima direcção fica a praia mais proxima, na distancia de milha e meia.

Todos os rumos apontados são verdadeiros.

Marcas em terra.

Pelo sul, a igreja de Santa Anna projectando-se na face do sul da forquilha do centro da serra do—Iriri—(2).

Pelo norte, o cume do morro do Imbúro (3) correspondendo a uma grande malha no oiteiro do Deitado (4). Estes quatro pontos são bem distinctos.

Navegação.

Sahindo-se do ancoradouro de Macahé, para o norte, não se deve passar do rumo de E para o quadrante de NE, em quanto não se estiver ao mar das ilhas de Santa Anna. E sendo preciso bordejar deve-se ter attenção de, na bordada do norte, não consentir que a igreja de Santa Anna principie a projectar-se sobre a serra do Iriri, principalmente estando sob o meridiano das ilhas.

A pedra do Hermes nunca apresenta arrebentação alguma. Durante o tempo dos trabalhos sopraram ventos, já do NE, já do SO e nenhuma demonstração ella deu de si. Em cima della o mar torna-se um pouco mais liso, empolando mais a vaga nas suas proximidades.

Das observações feitas se obteve ainda:

Cume da Ilha de Santa Anna—Lat. 22°—25'—20 S—Long. 1°—22'—19" E do Rio de Janeiro.

Forte de Santo Antonio no—ancoradouro.—Lat. 22°—22'—42" S—Long. 1°—19'—28" E do Rio de Janeiro.

V.ᵐ d'agulha—2° NO.

Estabelecimento do Porto ás 2h' 30' da tarde; crescimento das aguas nas syzigias 13 palmos.

Secretaria de estado dos negocios da marinha em 29 de setembro de 1862.—O director geral, Francisco Xavier Bomtempo.

Capitania do porto de Pernambuco 3 de novembro de 1862.—O secretario, J. P. B. de Mello Rego.

(1) Morro ou Oiteiro de S. Domingos—, está proximo á ponta de Tabús e completamente isolado. E' de forma conica e de pequena altura.

(2) A serra do Iriri é uma pequena montanha destacada que fica no interior e pouco ao sul do porto de Macahé: é formada de quatro picos figurando tres forquilhas, sendo a do centro a maior e mais elevada.

(3) O morro do Imbúro está situado pouco ao norte da cidade de Macahé e igualmente pelo interior. Ha uma agglomeração de morros, mas este se distingue por ser o mais alto, tendo o seu cume algum mato elevado e inclinado para o sul.

(4) O Morro ou Oiteiro do Deitado fica na mesma direcção que o precedente, pouco mais pelo interior, e com uma grande malha que facilmente se reconhece.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 27 do corrente, manda fazer publico que no dia 4 de dezembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, vão novamente a praça para ser arrematados a quem maior preço offerecer, as seguintes propriedades que foram adjudicadas á fazenda provincial:

Um sobrado de um andar e sotão na rua das Larangeiras n. 21, com duas salas, tres quartos, cosinha no sotão, com 25 palmos de frente e 60 1½ de fundo, tendo [illegible] terreo duas salas, dous quartos e quintal, que serve de cosinha, avaliado em [illegible].

Um sitio na estrada de [illegible] [illegible] [illegible]

As pessoas que se propozerem á esta arrematação [illegible] na sala das sessões da referida junta [illegible]

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 30 de outubro de 1862.—O secretario, A. F. da Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação das madeiras [illegible] da ponte velha do Recife, foi transferida para o dia 13 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 7 de novembro de 1862.

O secretario

A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 27 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer os reparos urgentes da estrada de Tamandaré a Una, avaliados em 1:001$.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas precisas abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 6 de novembro de 1862.—O secretario, Antonio F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª Os reparos serão feitos de conformidade com o respectivo orçamento, approvado pela directoria em conselho.

2.ª O arrematante começará a obra no praso de 15 dias e a concluirá no de 4 mezes, contados conforme o regulamento das obras publicas.

3.ª A importancia da arrematação será paga no fim da obra, depois de sua entrega.

4.ª Não será admittida reclamação alguma sobre indemnisações, qualquer que seja o motivo em que se fundarem as allegações.

Conforme.—A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da thesouraria, manda fazer publico, que a arrematação da obra do cano de esgoto da praça de Pedro II, do bairro de Santo Antonio, foi transferida para o dia 27 do corrente mez.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 7 de novembro de 1862.

O secretario

A. F. d'Annunciação.

Declarações.

— Por esta subdelegacia se faz publico que se acham recolhidos á casa de detenção o preto Benedicto, de nação Costa, que diz ser escravo do Barão do Livramento; e Antonio, preto de nação, que diz ser escravo de Bemjamin, os quaes foram presos a mais de 10 horas da noite pela patrulha rondante, tornando-se suspeitos de estarem fugidos: quem se julgar com direito compareça, que provando, lhe será entregue. Subdelegacia da freguezia dos Afogados 20 de novembro de 1862.—O subdelegado,

Pedro Maria de Abreu.

— Faz-se publico que a commissão de perito, deste arsenal, examinando, na fórma determinado no regulamento annexo ao decreto n. 1,324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machinas, apparelhos, mastriação, velame, amarras e ancoras do vapor *Persinunga* da Companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em regular estado.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 18 de novembro de 1862 — O inspector. H. A. Barboza de Almeida.

Conselho de compras navaes.

Tendo-se de promover a compra sob as condições de estylo, dos objectos do material da armada, abaixo declarados, convida o conselho aos que pretenderem vende-los á apresentarem suas propostas em cartas fechadas no dia 25 do corrente mez, pelas 11 horas da manhãa, em que isso terá lugar, acompanhadas das amostras dos mesmos objectos.

Para provimento do almoxarifado de marinha.

50 barris de gelé, 4 colxões de linho cheios de lãa, 400 colheres de ferro, 24 compaços pequenos, para escripturação, 100 varões de ferro inglez de 8|8 24 vidros de gomma graxa, 40 arrobas de graxa do Rio Grande do Sul, 4 arrobas de linha de barca, 4 ditas de dita alcatroada, 60 páos de lacre, 24 duzias de lapis, 400 navalhas de marinheiro, 40 resmas de papel almaço, 20 grózas de pennas de aço, 1.000 ripas de 3 pollegadas de largura, 10 arrobas de sebo em pão, 30 garrafas de tinta de escrever, 24 tiralinhas, 4 arrobas de verde francez, 6 caixas de vidros de vidraça sortidos, 140 barras de ferro Low-Moor, de 1|32 a 3|8 de grosso, 3 e 4 pés de largura, e 6 de comprimento, 180 barras de ferro dito, de 3|16 a 5|8 de grossura, e 1 a 4 pollegadas de largo, 382 varões de ferro dito, quadrado, de 3|8 a 4 pollegadas de grossura, 12 feixes de ferro dito de 2|8 a 2 1|2 de grossura, 575 varões de ferro dito, redondo, de 2|8 a 4 pollegadas de grossura, 3 rolos de ferro dito, dito, de 1|8 a 1|32 de grossura, 35 varões de aço fundido, quadrado, de 3|4 a 2 pollegadas de grossura, 18 barras de aço dito dito, de 5|8 a 1 1|2 pollegadas de grossura de 2 1|2 e 3 de largo e 2 caldeiras de ferro fundido, tendo uma 18 sobre 19 pollegadas na bocca e fundo, e 21 de altura, e a outra 18 1|2 sobre 17 3|4 na bocca, 9 1|2 sobre 11 no fundo, e 21 1|2 de altura.

Sala do conselho de compras navaes, 19 de novembro de 1862.—O secretario Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— De ordem do Sr. Dr. procurador fiscal da thesouraria provincial avisam-se aos devedores de decimas e outros impostos á cargo da collectoria de Olinda, que as relações respectivas se acham em juizo, e aos mesmos se concede o praso de 15 dias, contados de hoje, para solicitarem a competentes guias no escriptorio da procuradoria fiscal, rua do Crespo n. 4, das 9 1|2 da manhãa ás 3 da tarde. Recife 14 de novembro de 1862. — O solicitador dos feitos da fazenda provincial, J. F. Correia de Araujo.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação das madeiras da ponte velha do Recife, foi transferida para o dia 27 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 15 de novembro de 1862.—O secretario A. F. d'Annunciação.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 20 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões irão a praça por tempo de 1 a 3 annos as rendas das casas abaixo declaradas. Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Praça da Boa-Vista.	
N. 7 particular e 13 publico 2 andares.	800$000
Rua do Sebo.	
N. 12 particular e 12 publico terreo.	150$000
Rua da Madre de Deos.	
N. 22 particular e 9 publico 1 andar.	500$000
N. 31 particular e 12 publico terreo.	1.000$000
N. 33 particular e 8 publico terreo.	401$000
N. 34 particular e 6 publico terreo.	600$000
N. 36 particular e 6 publico terreo.	180$000
Becco dos Boies.	
N. 37 particular e 14 publico 2 andares.	400$000
N. 39 particular e 18 publico 2 andares.	303$000
Rua da Lapa.	
N. 41 particular e 2 publico terreo.	120$000
Rua do Cordoniz.	
N. 43 particular e 3 publico terreo.	200$000
Rua da Moeda.	
N. 46 particular e 47 publico terreo.	301$000
Rua do Amorim.	
N. 49 particular e 54 publico terreo.	360$000
N. 54 particular e 21 publico 2 andares.	601$000
N. 55 particular e 24 publico terreo.	200$000
N. 56 particular e 26 publico terreo.	200$000
Rua dos Burgos.	
N. 68 particular e 19 publico terreo.	100$000
N. [illegible] particular e 21 publico terreo.	100$000
Rua do Vigario.	
N. 71 particular e 20 publico 2 andares.	600$000
Rua da Senzala Velha.	
N. 79 particular e [illegible] publico 2 andares	[illegible]
N. [illegible] particular e [illegible] publico 2 andares	[illegible]
Rua do Sebo.	
N. [illegible] particular e [illegible] publico terreo.	[illegible]
Rua da [illegible].	
N. 96 particular e [illegible] publico terreo.	[illegible]
Rua do Pagundes.	
N. 32 publico terreo.	[illegible]
Sitio do Pernamerim.	
N. 2 particular.	[illegible]
Sitio do Forno da Cal.	
N. 5 particular.	[illegible]

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 15 de novembro de 1862.

O escrivão,

F. A. Cavalcanti Conceiro.

— Pela subdelegacia do 1º districto da freguezia dos Afogados se faz publico que nesta data fica recolhido a casa de detenção o preto José, de nação, idade 60 á 70 annos, o qual declarou estar fugido da casa de seu senhor a dous annos, e que é escravo de Paulo de Amorim Salgado senhor do engenho Cocal, na freguezia de Una, assim como acha-se neste juizo o 1º e 5º volume de Monte Christo, que hontem foi tomado a Joaquim Ferreira Pinto, no acto de ser preso por embriagaio e declarar ter sido praça do 2º batalhão de fuzileiro, mas tinha dado baixa e pedido a excusa, tornando-se suspeito de ser desertor, foi remettido ao Dr. chefe de policia para lhe dar o conveniente destino, quem se julgar com direito ao escravo e livros, compareça que provando lhe será entregue. Subdelegacia dos Afogados 18 de novembro de 1862.—O subdelegado, Pedro Maria de Abreu.

— De ordem do Illm. Sr. inspector interino da thesouraria da fazenda desta provincia convido os Srs. abaixo declarados a solicitarem os titulos dos terrenos de marinha (comprehendidos na rua do Sol da freguezia de Santo Antonio desta cidade) de que estão de posse os mencionados senhores e isto dentro de 15 dias a contar da data deste, sob pena de lhes fazer effectivas as que as leis prescrevem em casos taes. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 18 de novembro de 1862.

Servindo de official maior,

Manoel José Pinto.

Relação a que se refere a ordem supra.

Ns.—52 João de Deos Cabral.
54 Herdeiros de Francisco Antonio de Oliveira.
55 Domingos de Souza Leão.
56 Herdeiros de Manoel de Araujo Lima.
57 Herdeiros de Francisco Xavier Paes de Mello.
59 Viuva Cesar Kenger & Filhos.

Companhia do Beberibe,

A administração da mesma convida aos Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral no dia 21 do corrente ao meio dia no escriptorio da mesma companhia, afim de examinar as contas do semestre findo, approvar o orçamento do semestre vindouro, proceder-se a eleição do novo caixa e tratar-se de um pedido da junta administrativa da Santa Casa da Misericordia desta cidade, e bem assim decretar-se o 29· dividendo.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 15 de novembro de 1862.

O escripturario,

Marcolino José Pupe.

Juiz dos feitos da fazenda

Quinta-feira 20 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, ás 10 horas do dia, irá a praça por venda o seguinte:

A casa terrea de taipa na rua da Casa Forte n. 75, com 2 salas, 2 quartos, porta e janella, com 38 palmos de frente sobre 40 de fundo, cozinha dentro, quintal em aberto, em chãos foreiros, penhorada a José Ignacio Pereira da Rocha para pagamento do que deve a fazenda provincial, e avaliada em 300$.

Item idem no Arraial n. 32, tendo na frente uma porta e duas janellas com rotulas, duas pequenas salas, 2 quartos e cozinha, com 20 1|2 palmos de frente sobre 38 de fundo, em terreno alheio, do que paga renda ao proprietario, a qual foi penhorada a Antonio de Luna Castro, e por se achar em máo estado foi avaliada em 150$.

O sobrado de um andar no pateo do Paraizo n. 13, com 25 palmos de frente e 85 de fundo, 2 salas, 3 quartos, cozinha fora, quintal murado, cacimba, em chãos foreiros, penhorado a João Baptista Fragoso, como fiador de Francisco Cavalcanti de Albuquerque, e avaliado em 3:600$.

Um terreno na rua da Mangabeira, em Olinda n. 3, com alguns arvoredos de fructo, tendo 10 palmos de frente e 25 de fundo, foreiro ao mosteiro de S. Bento, penhorado a João Tiburcio, e avaliado por 200$.

Vinte e sete latas com biscoitos por 800 rs. cada uma, 20 caixões com doce de goiaba por 500 rs. cada um, penhorados a André de Abreu Porto.

Dous bahús de madeira cobertos de couro crú, com 5 palmos de comprido, e covos, por 8$ cada um, penhorados a Claudino da Silva Ferreira.

Um armario de louro por 8$, 2 relogios de mesa por 1$500 cada um, 1 bahú de couro por 1$, 7 bacias de porcelana a 800 rs. cada uma, 3 castiçaes de zinco por 300 rs. cada um, 1 candieiro de mesa por 2$, 3 globos por 300 rs. cada um, 1 galheteiro por 160 rs., 21 véos pretos a 300 rs., 7 vestidos para menino a 500 rs., 3 pentes de tartaruga por 3$, penhorados a José Cypriano Antunes por Marcolino de Borja Geraldes. Recife 17 de novembro de 1862.—O solicitador dos feitos da fazenda provincial,

J. F. Correia de Araujo.

Avisos maritimos.

Mossoró e Assú

O hiate «Santa Rita»; a tratar no trapiche do algodão com o mestre Joaquim Antonio de Figueiredo.

PARA O Rio de Janeiro

sahirá com toda a brevidade a barca nacional «Norma», de primeira marcha, já tem prompto parte do seu carregamento, e para o restante, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, na praça do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

segue viagem com a possivel brevidade o brigue portuguez «Relampago» por ter metade de sua carga prompta: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que offerece os melhores commodos, entenda-se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

PARA O Rio Grande do Sul

sahirá com toda a brevidade o veleiro palhabote nacional «Viamão» por já ter prompto parte do seu carregamento: para o restante da carga, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, na praça do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor

Acaracú e Granja.

O vapor «Persinunga» commandante Ratis, [illegible] [illegible] escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor.

Parahiba, Rio Grande do Norte, Macau, Aracaty. Ceará'. Acaracu' e Granja.

O vapor «Persinunga», commandante Ratis, sahirá para os portos do norte até a Granja nodia 22 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 21 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DA

Navegação costeira a vapor.

O vapor «Jaguaribe», commandante Lobato, sahirá para Maceió tocando nos portos de sua escala e depois Penedo e Aracajú, logo que regresse de Fernando de Noronha, recebendo toda carga que seja despachada com antecedencia.

A partida será fixada logo que aqui chegue o vapor e annunciado pelos jornaes.

Maranhão e Pará.

Segue brevemente para os indicados portos o bem conhecido hiate «Lindo Paquete», podendo ainda receber alguma carga: a tratar com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 27.

Pará.

Segue em direitura ao Pará o veleiro brigue escuna «Graciosa», capitão Antonio Maria da Costa e Silva, por ter parte do carregamento prompto: para o resto trata-se com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, na rua da Cruz numero 27.

Maranhão e Pará

Segue para ambos os portos o patacho nacional «Paulino», tem parte de seu carregamento prompto, para o resto trata-se com os consignatario Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo, n. 6, 2º andar.

RIO DE Janeiro.

O patacho «Cyro», de primeira classe e marcha, capitão Manoel Bernardo Coelho, segue com muita brevidade por ter promptas duas terças partes do seu carregamento: para o resto tratase com o consignatario Miguel José Alves, ou com o capitão na praça do commercio.

PARA Lisboa.

A veleira e bem conhecida barca portugueza «Exactidão», capitão Pestana, pretende seguir com muita brevidade; tem a seu bordo duas terças do seu carregamento: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Assú.

Para o Assú segue nestes dias o patacho nacional «Especulador», capitão Costa, recebe alguma carga e passageiros. Para tratar com o mesmo capitão na praça do commercio.

PARA O Porto

segue viagem com a mais possivel brevidade a barca portugueza «Despique II», capitão Manoel Lopes Duarte, por ter parte do carregamento prompto, e quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, trata-se com Ferreira & Loureiro, na travessa da Madre de Deos n. 10.

PARA a Bahia

pretende seguir com muita brevidade o hiate nacional «Santo Amaro», tem metade de seu carregamento a bordo: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Leilões.

LEILÃO DE 80 saccos com milho, 350 grozas de palitos de fogo e 29 saccos com arroz da India.

O agente Almeida fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 80 saccos com milho, 350 grozas de palitos de fogo e 29 saccos com arroz da India.

Sexta-feira 21 do corrente

ás 11 horas do dia acima na porta do armazem do Annes defronte da alfandega.

Leilão

O agente Almeida fará leilão a requerimento do depositario da massa fallida de José Antonio Moreira Dias & C., e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de 50 saccos com farello, 10 barricas com cerveja, 1 dita com boiões de tinta para escrever, 15 barris e 15 meios ditos com manteiga franceza, 60 frasqueiras com genebra, 53 caixas com chá verde, 5 ditas de dito preto, 2 caixas com papel grave, 40 caixas com velas stearinas, 2 caixas com frascos e garrafas vasias proprias para botica, e uma dita com 2 frascos vasios tudo pertencente a mesma massa.

Sexta-feira 21 do corrente.

O leilão serão effectuado no armazem do Sr. Annes defronte da porta da alfandega ás 11 horas.

LEILÃO DE Seis escravos.

O agente fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 6 escravos, [illegible] [illegible] [illegible]

Sexta-feira 21 do corrente
ás 11 horas do dia [illegible]

LEILÃO

POR

Uma mobilia de jacarandá, [illegible] guarda roupa de dito com espelho, 2 guarda louça, aparadores, commodas, mesa para jantar, camas de ferro, marquezas, louça, vidros, crystaes, candelabros, espelhos, trem de cozinha, e muitos outros objectos.

Quinta-feira 20 do corrente ás 10 horas.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos objectos acima mencionados existentes na casa terrea n. 26 da rua Bella.

LEILÃO

Sexta-feira 21 do corrente.

PELO AGENTE

PESTANA.

O referido agente autorisado por uma pessoa que se retira para Europa no proximo paquete, venderá em leilão no supradito dia, pelas 10 horas da manhãa no sobrado n. 29 da rua das Cruzes do bairro de Santo Antonio.

Uma rica e completa mobilia de jacarandá perfeitamente nova.

Uma dita tambem nova e completa de Gonçalves.

Uma dita de amarello.

Guarda roupas, guarda louças, toilets, lavatorios, cabides, mesas, marquezas, oratorios ou sanctuarios de jacarandá e outros muitos objectos de mobilia tudo em perfeito estado.

Neste mesmo dia tambem estará em leilão um negro com idade de 40 annos, proprio para todo o serviço.

Venderá igualmente algumas peças de ouro, bem como uma moleca de 13 a 14 annos de idade.

LEILÃO

DE

Uma loja de ferragens.

O agente Pestana a requerimento dos administradores da massa fallida de José Alves Fernandes, com autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, fará leilão da loja de ferragens da rua da Cadeia n. 53, constante de um explendido sortimento, cujo inventario se acha em mão do agente acima para ser examinado pelos pretendentes que deverão comparecer quinta-feira 20 do corrente ao meio dia em ponto, na mesma loja.

LEILÃO

Sexta feira 21 do corrente.

Norst Irmãos tendo de mudar-se da casa da rua Nova n. 67 farão leilão por intervenção do agente OLYMPIO da maior parte de seus trastes, consistindo em uma rica mobilia de mogno com tampos de pedra mármore, magnificos espelhos com molduras douradas, apparadores, mesa de jantar, camas de ferro, secretaria, escrivaninhas, um cabriolet com assento para 3 pessoas e arreios para um cavallo, 2 burras de ferro, uma machina photographica e outros muitos objectos que se tornam enfadonho mencionar: ás 11 horas da manhãa na casa da rua Nova n. 67.

Avisos diversos.

A' classe do commercio.

Curso de lingua franceza á noite.

José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio do Recife, tem aberto um curso pratico-theorico de lingua franceza pelo novo systema de Ollendorff, para a classe do commercio que não pode frequentar este estudo de dia. As pessoas que desejarem fallar e escrever esta lingua, podem dirigir-se a' residencia do annunciante, rua de Rita Santa Nova n. 47.

AULAS DE LINGUA FRANCEZA, DE GEOGRAPHIA E HISTORIA, DE PHILOSOPHIA, DE RHETORICA E POETICA.

José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua nova de Santa Rita n. 47, o curso do cada uma das disciplinas acima mencionadas. Os alumnos que quizerem frequentar as respectivas aulas ou preparar-se para os exames de março proximo, podem dirigir-se a residencia indicada, a qualquer hora da tarde.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Havera' sessão ordinaria quinta-feira, 20 do corrente, pelas 11 horas da manhãa. Secretaria do Instituto, 17 de novembro de 1862.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

— Na rua das Cruzes n. 35 precisa-se de um official de barbeiro.

— Antonio Correia dos Santos, subdito portuguez, vai a Portugal com sua familia tratar de sua saude.

— Precisa-se comprar uma prensa que se preste a espremer cajus em porção: quem a tiver e quizer vender, dirija-se a rua da Imperatriz numero 8.

LOTERIA

Amanhãa 21 do corrente mez, se extrahira' a setima parte da segunda loteria do Gymnasio Pernambucano (3ª concessão) no consistorio da igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz loja de ferragens n. 44 do Sr. Pimentel, praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Santos Vieira, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, e na rua da Cadeia do Recife loja n. 45 do Sr. Porto.

Os premios de 5:000$ até 100$ serão pagos uma hora depois da extracção e os outros no dia seguinte, depois da distribuição das listas.

[illegible]

Antonio [illegible]

O ANTIGOTOSO GENEVOIX

OLEO PURO DE CASTANHAS DA INDIA

[illegible]

Approvado pelo Conselho medical de São Petersburgo em 28 de março de 1860.

O oleo de castanhas da India, empregado por unções leves, pelo meio de um pincel, sobre as articulações irritadas, possua uma acção superior a de todos os mais calmantes da familia medical. Esta acção sedativa, reconhecida por numerosas experiencias, hè devida a fluidez characteristica do oleo de castanhas.

O oleo de castanhas alliria oito vezes sobre dez. Este oleo entranha-se com tamanha rapidez que muitas vezes necessita-se de quatro ou cinco unções repetidas uma sobre a outra para embèber completamente os poros da pelle. Entranhando-se n' ella este oleo a aquece levemente e uniformemente. Sua acção hè tal sobre a fluxão articular que as vezes a calma se produz repentinamente, mas isso quasi sempre após algumas horas.

Entre as numerosas provas da efficacia do oleo de castanhas da India, eis alguns attestados medicaes e outros do valor therapeutico d' este producto:

« Paris, 23 de fevereiro de 1860.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina, cavalheiro da Legião de honra, medico da secção de beneficencia da segunda freguezia morador, rua du Mail, 12, certifico, ter feito empregar muitas vezes contra os accessos violentos da gotta, o oleo de castanhas da India preparado pelo senhor Genevoix, boticario rua des Beaux-Arts, 14, é ter constantemente reconhecido os felizes resultados do emprego d'este producto que sempre produziu um allivio rapido: em fé do que acima fixa passei o presente attestado.

Assignado: JANIN, D. M. P. »

« Fiennes (Pas-de-Calais), em 21 de julho de 1860.

Um rheumatismo ao gelho me fazia padecer horrivelmente. Apenas eu podia por o pé no chão; eu ficava privado do somno. Se me madore vir um vidro do seu oleo de castanhas da India; empreguei-o: resenti immediatamente um grande socego e actualmente me acho perfeitamente curado. Quereis mandar-me um meio vidro: desejo sempre ter debaixo das mãos este precioso remedio. Em pagamento, envio-lhe 5 francos em sellos. Tenho a honra, etc.

Assignado: MAHIEUX, curé adjunto. »

« Paris, 15 de julho de 1861.

Um caso de nossa clinica medical provará a efficacia do oleo de castanhas da India.

O senhor Hamelin, empregado na estrada de ferro, e morador rua Marcadet (Montmartre-Paris), padecia desde 5 de janeiro de 1861, de dores gottosas nos desdos dos pès e de rheumatismo gottoso nos joelhos. Em 12 de fevereiro elle se fez transportar de carro no meu gabinete aonde lhe ordennei mas inultimente o emprego do xarope de gaiac, das tisanas d'Astruc anti-athridicas, sudorifico estibiado, as pipulas L (18 de fevereiro); a poção colchitica, excitante antimoniada a mixtura terebenthina (22 de fevereiro); os banhos alcalinos; os de vapor (3 de março); os balsamos Opodeldoch, os do Commandeur (5 março); o pó alterante de Richter, o pó de Dower (12 março), etc. No dia 14 de março o accesso augmenta; as dores nos joelhos ficão insupportaveis; ordennei o emprego do *oleo de castanhas da India*, preparado por Genevoix, em unções leves e feitas com um pincel sobre as articulações enfermas. No mesmo dia a acção sedativa fica manifesta; as unções se continuão tres vezes por dia; após dois dias, o senhor Hamelin achou-se inteiramente livre de suas dores e em 18 de março voltava no seu emprego.

Assignado: Docteur LUNEL, em Paris. »

O oleo de castanhas da India se conserva illimitadamente sem alteração. Os vidros e meios vidros rolhados de vidro e accompanhados d' um pequeno pincel, d' um prospectus, e de uma folha de papel mata-borrão, ficão fechados dentro uma caixinha quadrada de cor roxa; a etiquetta de cor de laranja traz a firma.

Cada vidro traz sobre um dos lados as iniciaes H G, e sobre um outro as marcas tachygraphicas seguintes: [illegible] Boticario r. des Beaux-Arts, 14

Em Paris, em casa de Emile GENEVOIX, rua des Beaux-Arts, 44.

DEPOSITARIOS: Rio de Janeiro, Eugène Chevelot; Bahia, José Gaëtano Ferreira Esprimheira; Pernambuco, d'Almeida Pinto; Maranhão, Ferreira e Cª; Rio-Grande do Sul, Couto e Godoy.

APPROVAÇÃO E AUTORISAÇÃO
DA
ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
E JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA

CHAPAS MEDICINAES

ELECTRO-MAGNETICAS EPISPASTICAS

De Ricardo Kirk

Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo

Muito conhecidas nesta côrte e em todas as provincias deste imperio pelos seus infalliveis resultados em todos os casos de inflammação sejam externas ou internas (*com cansaço e falta de respiração*) como do estomago, figado, baço, bofes, rins, utero, peito, palpitação de coração, garganta, olhos, erysipelas, rheumatismos, paralysia e todas as affecções nervosas, etc; etc.

Igualmente para quaesquer inchações, feridas, tumores intestinaes e venereos, escrophulas, lobinhos, papos, etc., etc, sejam qual for o seu tamanho e profundeza, por meio da suppuração serão rádicalmente extirpados.

(Estas *Chapas* não podem fazer mal de forma alguma, ellas tem sido applicadas aos olhos com o melhor successo, vejam-se os attestados de curas completas que já foram publicados pelos jornaes.)

O uso dellas acconselhado e receitadas por habeis e distinctos facultativos, sua efficacia incontestavel, e as innumeras curas completas obtidas nas diversas molestias em que for applicadas, o fazem merecer e conservar a confiança do illustrado publico, que já tive a honra de merecer delle 25 annos de existencia e de pratica.

N. B. Nesta côrte e de todos os pontos deste imperio recebem-se participações satisfactorias a respeito das ditas *Chapas Medicinaes.*

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, com todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora, menino, ou criança declarando a molestia e em que parte do corpo existe.

Para inchações, feridas, lobinhos, papos etc.; o molde justo de seu tamanho em um pedaço de papel a declaração onde existe, afim de que a chapa seja da forma da parte, affectada, e para ser bem applicada no seu lugar.

Pode-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil.

As chapas serão acompanhadas das suas competentes explicações, e tambem de todos os accessorios necessarios para suas applicações.

Consultas as pessoas que se dignarem honra-lo com a sua confiança, todos os dias sem excepção, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

ESCRIPTORIO

119 RUA DO PARTO 119

RIO DE JANEIRO

E EM PERNAMBUCO

Para as encommendas ou informações dirijam-se a pharmacia de José A rua do Queimado n. 15.

RENASCIMENTO
DAS
ARTES

MOREAU

DE
PARIS
Entalhador

N. 11—RUA DAS CRUZES—N. 11.

Tendo observado que em muitos salões desta cidade falta-lhes um dos primeiros ornamentos, como seja:

Guarnição das janellas

(para uso dos cortinados) geralmente adoptado na Europa, e hoje bem conhecida no Rio de Janeiro, e que talvez por falta de quem se encarregue desse trabalho, seja a principal causa pela qual ainda se não tenha tambem aqui desenvolvido este gosto.

Convida, pois, aos senhores que se quizerem utilisar de seu prestimo, a virem a sua officina para verem os MODELLOS e as diversas composições concernentes a esse fim.

Igualmente se encarrega de fazer QUADROS PARA RETRATOS DE FAMILIA com molduras, quér simples, ou com entalha. Assim como recebe SANTUARIOS e trastes velhos do antigo gosto para os consertar e dar-lhes o [illegible]

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Ao lado direito deste hospital e pertencente ao mesmo, existe uma boa casa para alugar: quem a pretender dirija-se ao provedor do referido hospital, na rua da Cadeia n. 57, Recife.

— Arrenda-se uma casa terrea e grande sotão com bastantes commodos, portão de ferro, grande quintal com algumas arvores de fructo e banho no fundo, passando a ponte[illegible] do Chora Menino e voltando a direita, fica defronte do sitio do Sr. Dr. Ignacio Firmo Xavier: a tratar com [illegible] Francisco de Azevedo Campos na [illegible] do Rosario n. 47.

[illegible]

Attenção

O abaixo assignado previne que pessoa alguma faça negocio com uma propriedade na rua de S. Sebastião em Igaurassu' pertencente ao Sr. João Francisco de Mello, assim como uma outra e uma parte na villa de Limoeiro pertencente ao Sr. Antonio José Corrêa. — José Joaquim Alves.

Alugam-se

tres lindas casas construidas ultimamente com 4 quartos, 2 salas, e 1 despensa, cozinha fora, com um superior banheiro no rio Capibaribe, sendo sua entrada por dentro do sitio, cujas casas são ao pé da refinação do Monteiro; quem as pretender, dirija-se a rua do Crespo n. 10, ou no mesmo sitio a fallar com Joaquim Vieira Coelho.

— Ha para alugar-se barato, uma excellente casa de dous andares e loja, pintada de novo, na rua da Aurora; uma casa terrea na rua da Alegria; um segundo andar na rua do Vigario; um dito dito na rua do Encantamento; um sobrado de um andar e loja na rua da Cruz, boa localidade para qualquer estabelecimento; a tratar na rua da Cadeia n. 83 com João Ribeiro Lopes.

— Aluga-se uma boa casa no fundo da rua do Rangel n. 60, propria para uma numerosa familia.

HOTEL Vigilante.

N 10. Rua do Rosario N. 10

O proprietario do hotel Vigilante convida a bella rapaziada a visitar seu estabelecimento promettendo encontrarem saborosa papa, comida, asseio e promptidão a qualquer hora, e bem assim fornece comida para fora, o preço é conveniente; assim como precisa de uma pessoa para conduzir comida aos assignantes.

— Aluga-se uma escrava boa quitandeira, e para outro qualquer serviço menos engommar; na rua das Flores n. 21.

— Precisa-se de 600$ a juros sobre penhores de ouro e prata: quem tiver annuncie por este Diario para ser procurado.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar: quem pretender, dirija-se a rua da Lingoeta n. 1.

— Baltar & Oliveira sacam sobre a praça do Porto.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cosinhar para casa de homem solteiro, preferindo-se escrava: na rua da Imperatriz n. 40.

— [illegible]

FOLHINHAS PARA 1863

Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia vendem-se folhinhas para 1863 das seguintes qualidades:

FOLHINHA DE PORTA contendo o kalendario, épocas geraes, nacionaes, dias de gala, tabellas de marés, noticias planetarias, eclipses, partidas de correios, audiencias e resumo de chronologia a réis - - - 160

DITAS DE ALGIBEIRA INVERTIDA contendo além das materias ácima, tabellas do nascimento e occaso do sol e marés, familia imperial, nomes dos chefes dos principaes estados do mundo, uma collecção de jogos de prendas para entretenimento da mocidade rs. - - - 320

DITAS DE VARIEDADE com os mesmos objectos (menos jogos) e uma collecção de anecdotas, bons ditos, etc. etc. - - - 320

DITAS RELIGIOSAS contendo os officios de Nossa Senhora da Conceição, da Paixão, das almas, da Senhora do Carmo, de Santa Rita, de S. Francisco de Assis, do Senhor dos Afflictos e versos da Paixão e da Penha - - - 320

DITAS IDEM contendo todos os actos da semana santa, accommodados a comprehensão de todos os christãos - - - 320

DITAS IDEM contendo louvores ao Santissimo Nome de Deus, hymnos ao Espirito Santo, a Nossa Senhora, desengano da vida, jaculatorias, commemoração á Senhora do Carmo, além de outras muitas orações. - - - 320

CASA DE SAUDE

Em Santo Amaro

DO DR. SILVA RAMOS.

Unico estabelecimento desta natureza existente nesta provincia, e que goza de grande conceito pelo interesse que nelle se toma pelo prompto restabelecimento dos doentes.

TABELLA DOS PREÇOS.

1.ª classe.	3$000 ou mais.
2.ª classe.	2$500
3.ª classe negros, marujos e criados.	2$000

Os doentes de bexigas pagam as mesmas diarias.

Na presente epidemia de bexigas este estabelecimento tem prestado relevantes serviços e o resultado para os donos dos doentes tem sido mui vantajoso.

Consultorio medico-cirurgico

3—RUA DA GLORIA CASA DO FUNDÃO—3

Consulta por ambos os systemas,

Em consequencia da mudança para a sua nova residencia, o proprietario deste estabelecimento acaba de fazer uma reforma completa em todos os seus medicamentos.

O desejo que tem de que os remedios do seu estabelecimento não se confundam com os de nenhum outro, visto o grande crédito de que sempre gozaram e gozam; o proprietario tem tomado a precaução de inscrever o seu nome em todos os rotulos, devendo ser considerados como falsificados todos aquelles que forem apresentados sem esta marca, e quando a pessoa que os mandar comprar queira ter maior certeza acompanhará uma conta assignada pelo Dr. Lobo Moscozo e em papel marcado com o seu nome.

Outro sim: acaba de receber de França grande porção de tinctura de aconito e belladona, remedios estes de summa importancia, e cujas propriedades são tão conhecidas que os mesmos Srs. medicos allopathas empregam-as constantemente.

Os medicamentos avulsos quér em tubos quér em tincturas custarão a 1$ o vidro.

O proprietario deste estabelecimento annuncia a seus clientes e amigos que tem commodos sufficientes para receber alguns escravos de um e outro sexo doentes ou que precisem de alguma operação, affiançando que serão tratados com todo o desvelo e promptidão, como sabem todos aquelles que já tem tido escravos na casa do annunciante.

A situação magnifica da casa, a commodidade dos banhos salgados são outras tantas vantagens para o prompto restabelecimento dos doentes.

As pessoas que quizerem fallar com o annunciante devem procura-lo de manhãa até as 11 horas e de tarde das 5 em diante, e fóra destas horas acharão em casa pessoa com quem se poderão entender na rua da Gloria n. 3 casa do fundão do Dr. Lobo Moscozo.

— Manoel Leopoldo do Nascimento, Brasileiro, vai para Montevidéo.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, prefere-se escrava; na rua Nova, n. 47.

Attenção.

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e com especialidade aos ferteiros de N. S. da Conceição, erecta na confraria de Santa Rita de Cassia, que não aceita o logar de juiz como os mesmos devotos lhe fizeram a honra de promover, em virtude de ter de retirar-se para fóra desta provincia, por encommodos de saúde. —Manoel da Silva Ribeiro.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar o diario de uma casa de pequena familia; na rua da Assumpção n. 24.

— Arrenda-se o engenho Fluminense, e vende-se a propriedade denominada—Ilha do Lamenha, situados á beira-mar na freguezia de Serinhãem, aquelle d'agua, com porto de embarque e boas terras, e este junto ao mesmo engenho, com casa de vivenda, bastantes coqueiros e muitas terras para plantações e salinas: os pretendentes dirijam-se a rua do Cabugá loja n. 18.

— Publicou-se e acha-se a venda na livraria economica o 2° folheto da obra «Descobertas e Aventuras nos Mares e Regiões Polares. »

— Aluga-se uma casa terrea na becco da Bomba n. 10: a tratar na rua do Sebo n. 24.

— Precisa-se alugar uma ama para o serviço de casa de pouca familia: na rua Velha n. 43, segundo andar.

Perdeu-se uma pulceira.

Na noite de sabbado 15 do corrente perdeu-se uma pulceira de ouro da rua da Imperatriz até a praça da Independencia: roga-se a pessoa que tiver achado e querendo restituir annuncie sua morada que se paga o annuncio e gratifica-se generosamente.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 15 annos de idade, dos chegados ha pouco do Porto, que queira ir para o Rio Formoso: a tratar na rua da Moeda n. 2, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço interno de uma casa de pequena familia, que saiba engommar e cozinhar; a tratar na rua de Santa Thereza desta cidade, casa numero 10.

Aviso

ao publico.

O maestro Francisco Santini faz um dever de avisar ao publico pernambucano e em particular as pessoas que se dignaram aceitar bilhetes para o seu concerto vocal e instrumental no palacete da rua da Praia, que devia ter lugar na noite de 25 de outubro, como consta dos mesmos bilhetes; e como não pôde consegui-lo neste dia visto que sua mulher achava-se gravemente enferma, por isto avisa que o dito concerto fica transferido para a noite do dia 20 do corrente mez, no mesmo palacete da rua da Praia. O sobredito maestro espera do publico pernambucano mais uma prova de sympathia e generosidade para com elle, concorrendo a este seu concerto. Ao mesmo tempo agradece aos seus irmãos d'arte que tão de bom grado se prestam. Os Srs. Giacinta e Tobia Piori, maestro Immanuele Smoltz, José Maria Ramonda e Luiz Bolli. Começará ás 8 horas e meia.

Ama.

[illegible]

CLUB COMMERCIAL

Sabbado 22 do corrente, dia que recorda a visita de SS. MM. II. a esta provincia, é tambem o do 1.° anniversario da installação do Club Commercial.

A directoria desta sociedade, para solemnisar tão faustoso dia, proporciona aos socios suas familias e convidados uma occasião de divertimento, que terá lugar nos salões do mesmo Club.

A praxe adoptada por esta sociedade, em não admittir em suas reuniões familiares o trajar de etiqueta, vestidos e toilletes de grande custo, tem provado o quanto é de maior realce e elegancia a pura simplicidade com decencia; e por isso muito será para desejar que a reunião do dia 22 não se ostente como excepção á marcha constantemente seguida.

A concurrencia dos socios e suas familias, alem de ser um dever para abrilhantar a reunião, comprovará a consideração que lhes merece a directoria; porém a presença dos senhores convidados será uma subida honra com que muito terá de ufanar-se a sociedade.

— No dia 15 do corrente a tarde furtaram do sobrado da rua da Aurora n. 80, dous tachos de cobre em bom estado, sendo um grande e outro menor: roga-se a quem fôr offerecido por venda o apprehenda e dê parte na casa acima dita que será generosamente gratificado, adverte-se que o tacho pequeno tem os beiços virados.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Roda n. 31, e o primeiro andar da casa da rua da Guia n. 55; a tratar na refinação da rua da Senzalla Nova n. 4.

— Precisa-se de uma ama que compre cozinhe engomme e faça todo serviço de uma casa de pouca familia; na rua dos Pires n. 27.

— Os abaixo assignados scientificam ao corpo do commercio desta praça que hoje dissolveram a sociedade em que fazia parte o Sr. Joaquim José Gomes de Souza, ficando o mesmo Sr. Souza com o estabelecimento do armazem da rua das Cruzes n. 36, e desonerado da nossa firma. Recife 31 de outubro de 1862.—Duarte & C.

— Joaquim José Gomes de Souza faz constar ao corpo do commercio desta praça que hoje cessa a sua responsabilidade na firma de que fazia parte de Duarte & C., por isso passa a della ser desonerado, e só responsavel pelo armazem da rua das Cruzes n. 36 com a sua propria firma. Recife 31 de outubro de 1862.

— Alugam-se duas casinhas dentro do quintal do sobrado unico de dous andares da rua do Caldeireiro na freguezia de S. José, cuja entrada é pelo corredor da escada deste: quem pretende-las, dirija-se a rua das Cruzes n. 37, segundo andar, a tratar com sua proprietaria.

Dentista de Paris.

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista faz todas as operações desta arte e colloca dentes artificiaes, tudo com [illegible] rioridade e perfeição que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentifricios, etc.

Banco União.

Estabelecido na cidade do Porto.

Agentes em Pernambuco.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

[illegible]

Aviso

Madame Rouchier avisa ao publico principalmente aos seus freguezes que mudou-se da rua Nova para rua Bella n. 29, continuando a trabalhar do mesmo forma.

— Precisa-se alugar uma ama para o serviço interno de uma casa de familia: a tratar na rua do Crespo n. 14.

— Mademoiselle Louisa, retira-se para a Europa

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, o diario de uma casa; na rua do Crespo n. 7, loja de fazendas.

— O primeiro cadete José Joaquim Fonseca de Albuquerque tendo rapidamente embarcado para a corte, em consequencia da sahida do vapor «Cruzeiro do Sul», no mesmo dia em que entrou, não pôde como lhe cumpria, despedir-se de todos os seus parentes e amigos, pelo que pede-lhes desculpa por uma tão involuntaria quanto, para elle, dolorosa falta. Naquella cidade offerece o seu diminuto prestimo a todos a quem se refere.

— O Sr. F. A. C. C. venha concluir o negocio que tem com J. A. B. C., do contrario verá seu nome por extenso neste jornal, e publicado a natureza do negocio.

Attenção.

O abaixo assignado estabelecido com loja de calçados na rua da Imperatriz n. 46, pelo presente declara que não foi elle quem annunciou hontem por este jornal retirar-se para a Parahiba, e pede ao dito senhor o favor de se dirigir a sua casa afim de trocarem qualquer dos nomes para não haver alguma duvida. Recife 17 de novembro de 1862.

João Luiz Vianna.

Ordem terceira de S. Francisco do Recife.

Em virtude do convite de S. Exc. Rvm.ª o Sr. bispo, apresentado em sessão da mesa regedora de 14 do corrente, convidando-nos a acompanhar a procissão de Corpus Christi na tarde do dia 23, e de ordem da mesma mesa convido em geral aos nossos charissimos irmãos a comparecerem paramentados de seus habitos ás 2 horas da tarde do referido dia na nossa igreja, para o fim acima dito. Secretaria 17 de novembro de 1862.—De ordem do secretario, o archivista Thomaz José da Costa e Sá.

— Andrés Portesio retira-se para fora do imperio.

Massa phosphorica.

Para destruir ratos e baratas acaba agora de chegar de Liverpool pelo navio «John Martins», uma nova remessa de massa phosphorica que se torna recommendavel pelo seu prompto effeito, e vende-se na travessa da madre de Deos n. 16, armazem de Ferreira & Martins, os quaes resolveram reduzir os preços a metade, vendendo-se cada pote a 500 rs.

Para passar a festa.

Aluga-se por um ou dous annos (commodo preço) um excellente sitio cercado de bastantes arvores de fructo, grande baixa de capim, e outras plantações, á poucos passos da povoação do Cachangá: nesta typographia se encaminhará.

— Desappareceu do sitio do Dr. Jacobina, na Capunga, ao amanhecer do dia 9, um cavallo pedrez, castrado e bastante magro: quem o levar ao mesmo sitio será gratificado.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. de M. Rego na rua do Trapiche n. 34.

Attenção

Aviso aos consumidores de gaz que ja chegou grande porção de gaz a nova exposição, sendo este de primeira qualidade e não inflammavel: rua Nova n. 24, loja de Carneiro Vianna.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 21, na rua Nova; a tratar na mesma rua n. 6.

— Luiz José da Rocha vai para o Rio de Janeiro.

— Joaquim da Silva Maranhão, brasileiro, retira-se para fora do imperio.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & Companhia,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Attenção.

As pessoas que tem obras tintas na tinturaria da rua do Rangel n. 38, queiram ter a bondade de as vir tirar até o fim do corrente mez, do contrario serão vendidas para o embolso da tinturaria.

— Aluga-se um sobradinho novo de um andar na rua de Aguas-Verdes n. 55, e uma pequena casa terrea na rua do Destino n. 4, por preços commodos: a tratar na rua do Queimado n. 46, primeiro andar, ou na rua do Hospicio n. 26.

— Precisa-se alugar uma escrava para ama: no pateo do Terço n. 12, segundo andar.

— Aluga-se a loja da rua Direita n. 102, com armação propria para miudezas ou outro qualquer negocio, por estar muito bem arranjada: quem pretender para qualquer negocio, pode procurar para tratar, na rua do Queimado n. 55, que se fará todo negocio da melhor forma que o pretendente desejar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e fazer todo serviço de casa: na rua do Caldeireiro, taberna n. 60.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continua a residir na rua do Imperador n. 17, segundo andar; onde, para mais commodidade dos doentes, dá suas consultas no gabinete do primeiro andar, que fica logo em frente da escada. E sendo que o referido Dr., posto seja operador, não tem deixado de estudar seriamente as molestias internas, neste sentido offerece ao publico seus serviços, e declara que o preço de suas consultas e visitas não é superior ao dos outros collegas.

Ao publico em geral e ao commercio em particular.

O solicitador Pedro A. da Costa Machado, encarrega-se de promover quaesquer questão e cobrança perante as villas do Cabo, N. S. do O' de Ipojuca, Escada e cidade da Victoria; tambem incumbe-se de mandar cumprir qualquer carta precatoria para ditos lugares, e de tudo mais que for tendente aos misteres de sua profissão. As pessoas que se quizerem utilisar de seu prestimo [illegible]

— João [illegible] Junior retira-se para o Rio Grande do Sul.

ILEGÍVEL

[illegible]

NA

Nova exposição [illegible]

Offerece-se ao publico [illegible] de curiosidade que em [illegible] uma rosa e que desdobrando-se expõe á vista 21 varias vinhetas, representando differentes vistas perspectivas de edificios notaveis desta cidade e de seus suburbios, sendo as principaes do bairro do Recife, do Passeio Publico, da entrada do porto, da casa de detenção, da cidade de Olinda e Apipucos. Recommenda-se a dita rosa para lembrança desses logares ou como guia para aquelles que ainda os não conhecem; sendo que as vistas são exactas e excellentemente reproduzidas em finas gravuras: na rua Nova n. 24, loja de Carneiro Vianna.

Alugam se

quatro lindas casas na povoação do Monteiro muito proximas do rio Capibaribe, com duas grandes salas e 4 quartos, tendo tambem uma dispensa e cosinha fora, assim como outra mais pequena com duas salas e 2 quartos e cosinha: quem as pretender dirija-se a rua do Crespo n. 10 ou ao Monteiro no sitio do finado Xisto.

DENTISTA DE PERNAMBUCO

3—Rua estreita do Rosario—3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem á vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 98 da rua Augusta com 2 salas, 4 quartos, cosinha fora, quintal e cacimba: a tratar no mesmo. Outro sim um sotão independente com os mesmos commodos.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado agente do Banco Mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo Banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro

— Para averiguar certo ponto, preciso lançar os olhos sobre a defesa do Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva pela revolução de 1817. Peço este favor e coadjuvação a quem a tiver, e irei mesmo á sua casa fazer a verigução em poucos minutos, afim de que de seu poder se não distraia o manuscripto.

Antonio Joaquim de Mello.

— Cosma Damiana Ferreira, declara ao respeitavel publico que fechou a esta data o deposito de espirito sito na rua da Senzala Velha do Recife n. 110, estando a mesma livre e desonerada de todos os debitos, tanto de praça como dos impostos etc. Quem se julgar com direito ao mesmo deposito compareça dentro de tres dias a contar da data deste; findo os quaes a denunciante não se responsabilisa. Recife, 20 de novembro de 1862.

— Aluga-se por festa, por anno, ou pelo tempo que se queira um sitio muito perto desta praça, contendo boa baixa para capim, pasto e casa para animaes, dous viveiros e soffrivel casa para morada; quem pretender dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 39.

— Precisa se contratar os serviços de um cosinheiro e um copeiro, que entendam de sua profissão; na rua do Crespo n. 2 das 9 ás quatro horas da tarde dos dias uteis.

Irmandade do Divino Espirito Santo, erecta no convento de Santo Antonio do Recife.

Por ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos a comparecerem no domingo 23 do corrente mez, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão de Corpus Christi.

Irmandade do Divino Espirito Santo

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos charissimos irmãos a comparecerem em nossa igreja domingo 23 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão de Corpus Christi, para o que fomos convidados pelo Exm. Sr. Bispo Diocesano Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo 19 de novembro de 1862.—O escrivão,

A. A. dos Santos Porto.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 1 da rua do Aragão; aluga-se a loja do sobrado da travessa da Concordia; aluga-se a casa n. 9 da travessa da rua Bella; tudo na rua Augusta n. 94.

— Precisa-se de uma pessoa que ensine primeiras letras, comprehendendo grammatica portugueza e arythmetica, musica e piano com perfeição, a 5 meninos em um engenho distante 10 legoas desta praça. Se for senhora que ensine tambem costura melhor será: na rua da Roda n. 47, segundo andar, ou na rua Augusta n. 94 se achará com quem tratar.

— Voou do quintal da casa da rua de Hortas n. 78 um passarinho chamado urú para a banda de Santa Thereza: a pessoa que o achar faça favor de ir ou mandar á casa acima, que alem de se agradecer dará 2$ pelo trabalho.

— Permuta-se uma parte do engenho Inhaman do termo de Igarassú, por uma casa terrea nesta cidade: a quem convier este negocio, trate-se na rua da Concordia n. 2.

— Antonio de Azevedo Cruz vai a Portugal tratar de sua saude, e deixa por seus procuradores, em primeiro lugar o Sr. Manoel Coelho Pinheiro, em segundo o Sr. Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho, e em terceiro o Sr. Joaquim José da Silva Santos.

— O Sr. das iniciaes J. A. B. C queira declarar se seu annuncio publicado no «Diario de Pernambuco» de hoje se se entende com o abaixo assignado.—Francisco Antonio Correia Cardoso.

Irmandade academica de N. S. do Bom Conselho

De ordem da mesa administrativa convido a todos os nossos charos irmãos a comparecerem no consistorio desta irmandade no domingo 23 do corrente ás 3 horas da tarde, para encorporados irmos acompanhar o convite do Exm. Sr. bispo a procissão do Santissimo Sacramento, que terá de sahir da igreja do Espirito Santo neste mesmo dia.

Consistorio da irmandade academica de N. S. do Bom Conselho 19 de novembro de 1862.

Manoel J. S. Peixoto,
Secretario.

— No dia 21 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos tem de ser arrematado de os alugueis de dous sobrados, sendo um na rua estreita do Rosario n. 25 por 1:100$, e o outro na rua Velha da Boa-Vista n. 45 por 720$, a requerimento do tutor dos [illegible] de finado José Francisco [illegible] de Almeida, é a ultima praça. Escrivão Brito.

[illegible] ao collegio da Boa-Vista [illegible] irmãos para [illegible] domingo 23 do corrente, ás 3 horas da tarde, afim de o mesmo [illegible] procissão de Corpus Christi, [illegible] do Exm. e Rvm. Bispo Diocesano. Consistorio da irmandade [illegible] da Boa-Vista 20 de novembro de 1862.—O escrivão,

Manoel Domingues da Silva Junior.

— J. Stanton, subdito inglez, vai para o Rio de Janeiro.

Compras.

— Compram-se acções da companhia do Beberibe; no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Compra-se uma negra que seja perfeita cozinheira: na rua da Cruz n. 1.

— Compra-se trapo (não sendo de lãs): no armazem n. 18, no cáes do Ramos.

— Compram-se caixões proprios para taberna: quem tiver annuncie para se ir ver e tratar.

— Compra-se um braço de balança para pesar saccos com assucar, e com pesos até 6 arrobas: a tratar na rua da Moeda n. 2, segundo andar.

— Compra-se uma escrava que saiba cozinhar e engommar, e tambem compra-se um escravo: quem os tiver para vender, dirija-se ao pateo da Santa Cruz, sobrado que fica junto a igreja, que lá achará com quem tratar.

— Compram-se ossos e cobre velho; no armazem n. 18 no cáes do Ramos.

Vendas.

—Vendem-se caxões vazios proprios para baluleiros ou funileiros á 1$200: nesta typographia se dirá.

Trastes á venda.

Dous guardas-vestidos de cedro, de armar e desarmar, uma estante para livros da mesma madeira, um guarda-louça de amarello, uma mesa de jantar elastica para 30 pessoas, e uma cama franceza de jacarandá para casados, tudo quasi novo e por preço muito baixo: nas casas novas do Sr. Bartholomeu, na rua da Concordia n. 51, das 9 horas em diante.

Nova loja da bandeira

que vende barato, na rua da Cruz do Recife N. 37.

Manoel José da Fonceca, participa a todos os seus freguezes e juntamente ao respeitavel publico, que tem grande sortimento de regadores, uso da Europa, isto vende-se muito barato, bahus, bacias, banheiros, baldes para despejo, bacias de senieapa, gamelas para banho, latas para deposito de farinha ou outra qualquer serventia, canecas para conduzir agua, machinas para café, balsios para compras; ha sortimento de outras muitas obras e todas á de differentes tamanhos e juntamente envernisadas de diversas cores; recebem-se encommendas e se fabricam á vontade de seus donos e juntamente se afiança a boa qualidade e perfeição das mesmas obras; ha folha de flandres e estanho em verguinhas á 700 rs., verniz copal á 1$200 rs., latas de arroba á 1$000 rs., copos a 1$400 rs., canecos a 1$000 rs., regadores a 1$280 rs., bahus grandes a 4$000 rs. e pequenos a 600 rs., bacias grandes a 4$000 rs. e pequenas a 600 rs. Tudo isto vende-se na loja de funileiro, que por signal tem uma bandeira na porta que gira com o vento, esta chama-se a loja da bandeira.

Continúa a grande exposição,

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ultimo gosto para as senhoras.

E' chegado pelo vapor francez um grande sortimento de voltas de contas pretas, sendo do ultimo gosto de Paris, assim como grande porção de contas pretas para se vender a vontade dos compradores.

Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Fivellas para sintos.

Tambem é chegado as riquissimas fivellas de aço para sintos, cousa muito chique.

Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Oculos.

Tambem é chegado grande sortimento de oculos muito finos, assim como de côres, tanto de um como de dous vidros proprios para doença de olhos.

Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Lunetas.

Tambem chegaram as superiores lunetas de dous vidros cousa muito fina.

Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Fumo do Pará

Em chicotes chegados no vapor «Cruzeiro do Sul»; na rua do Cabugá n. 2 B e na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja de José Leopoldo Bourgard.

— Vende-se um carro d'alfandega, uma carroça e dous bois, tudo bom e muito em conta; na rua da Cruz do Recife n. 11

Attenção.

Vende-se um sabiá da matta, que canta de diversas maneiras: na rua do Queimado, loja de numero 4.

Á Maria Pia vende o pavão

Vendem-se modernissimas lãazinhas intituladas a Maria Pia, sendo tecidas com seda e do melhor gosto possivel, por preços baratissimos: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

— Na officina de Carlos Hesse, rua dos Pires n. 29, ha para vender um excellente carro novo de 4 rodas, proprio para quem tem bom gosto, e juntamente um cabriolet novo de duas rodas, ambos construidos pelos melhores artistas que neste genero residem nesta cidade: quem os pretender, dirija-se a mesma officina a qualquer hora do dia.

Attenção

Vende-se uma salva de prata grande, uma dita mais pequena, uma bandeja e espivitador, uma colher grande de tirar sopa, um par de castiçaes, [illegible] [illegible]

[illegible] algodão da Bahia [illegible]

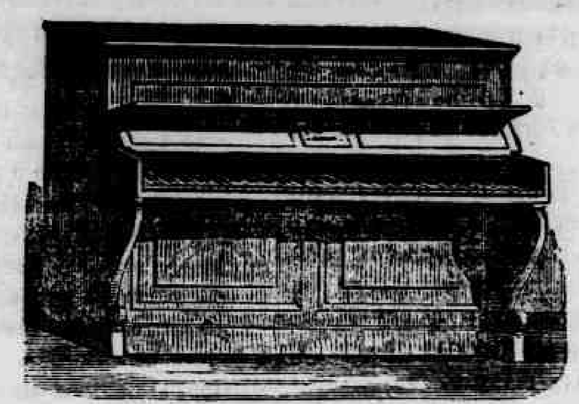
ARMAZEM DE ROUPA FEITA DE Joaquim F. dos Santos.

40—Rua do Queimado—40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se manda executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto a 0$, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto	5$000
Sobrecasacos de dito dito a 35$ e	30$000	Ditos de seda e setim branco a 6 e	5$000
Paletots de panno preto e de cores a 35$, 30$, 25$, 10$, 18$ e	20$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de cores a 7$, 6$, 4$ e	5$000
Ditos de casemira de cores a 22$, 15$, 12$, 7$ e	9$000	Ditos de brim e fustão branco a 3$500, 2$500 e	8$000
Ditos de alpaca preta golla de velludo francezes a	10$400	Seroulas de brim de linho a 2$ e	2$200
Ditos de meriné setim pretos e de cores a 9$ e	8$000	Ditas de algodão a 1$600 e	1$280
Ditos de alpaca de cores a 5$ e	1$500	Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$400 e	2$200
Ditos de alpaca preta a 9$, 7$, 5$ e	1$500	Ditas de peito de linho a 5$, 4$ e	3$000
Ditos de brim de cores a 5$, 4$500, 4$ e	3$400	Ditas de madapolão brancas e de cores a 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Ditos de bramante de linho branco a 6$, 5$ e	4$000	Chapeos pretos de massa franceza forma da ultima moda a 10$, 8$500 e	7$000
Ditos de meriné de cordão preto a 15$ e	8$000	Ditos de feltro a 6$, 5$, 4$ e	3$000
Calças de casemira preta e de cores a 12$, 10$, 9$, 7$ e	6$000	Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 12$, 11$ e	7$000
Ditas de princeza e meriné de cordão preto a 5$, 4$500 e	4$500	Colarinhos de linho muito finos novos feitios da ultima moda a	$800
Ditas de brim branco e de cores a 5$, 4$500 e	2$500	Ditos de algodão	$500
Calças de ganga de cores a	3$000	Relogios de ouro patente e horizontal a 100$, 90$, 80$ e	70$000
Collete de velludo preto e de cores lisos e bordados a 12$ 9$ e	8$000	Ditos de prata galvanisados patente e horizontaes a 40$ e	30$000
Ditos de casemira preta e de cores lisos e bordados a 6$, 5$500, 5$	3$500	Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulseiras, rozetas e anneis a	$
		Toalhas de linho duzia 10$, 6$ e	9$000
		Ditas grandes para mesa uma 3$ e	3$000



RUA DO IMPERADOR 55.

RUA DO IMPERADOR 55.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos, para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido n'esta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel de Paris, socio correspondente de I. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonios e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito razoaveis.

Fazendas de bom gosto.

Lindos cortes de lãa de cor com barra a imperatriz Eugenia fazenda mais fina e de cores as mais delicadas que tem vindo este anno a Pernambuco, ditos de precalia com barra e zuavo igual, lindas musselinas de lãa chinezas padrões de muito gosto fingindo sedinhas a 640 rs. o covado, grande variedade de lanzinhas de cores de 240, 400, 500 e 640 rs. o covado, superiores blondes de seda de cor o que ha de mais moderno para vestido, cortes de moresantique de cores de muito gosto, ditos pretos, ditos de seda de côr, lindas sedas de cor a 2$ o covado, grande variedade de cortes de cambraia branca bordados a 14$, 25$, 30$, 35$ e 40$ o corte, ditos de blonde proprios para noiva, grande sortimento de cassas francezas a 400, 500, 640 e 800 rs. a vara, ricas saias bordadas a 8$, 12$, 14$ e 16$ cada uma, lindas tiras bordadas com grande variedade, entremeios bordados tapados e transparentes e outras muitas fazendas de gosto: na loja do sobrado de 4 andares rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Superiores capas de gorgurão preto bordadas, manteletes compridos ricamente enfeitados, capas de casemira de cor, ditas de seda, ditas de cachemira, bournus de seda, lindos penteadores de cambraia bordados de 5$, 20$ e 25$ cada um, camisinhas brancas, pellerinas brancas bordadas, gollinhas brancas bordadas e punho igual, e outras fazendas de gosto: na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Para cabeça de senhora.

Lindos chapeos de palha a Eugenia, a Beatriz, a Vallesco, ricos chapeos de palha de Italia a Canotier, enfeitados com muito gosto e os primeiros que vieram a Pernambuco, lindos enfeites para cabeça o que ha de melhor e mais moderno: na rua do Crespo n. 13, loja de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

SYSTEMA MEDICO HODELLOWAY

PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, é igualmente prompto e seguro para desarraigar o mal na compleição mais robusta; é inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam ás portas da morte, preservando em seu uso conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades: [illegible]

Debilidade ou extenuação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.
Desinteria.
Dor de garganta.
—de barriga.
—nos rins.
Dureza no ventre.
Enfermidade no ventre.
Ditas no figado.
Ditas venereas.
Enchaqueca.
Herysipela.
Febre biliosa.
Febre intermitente.
Irregularidades de menstruação.
Lombrigas de toda especie.
Mal de pedra.
Manchas na cutis.
Abstrucção do ventre.
Phtysica ou consumpção pulmonar.
Retenção de ourina.
Rheumatismo.
Symptomas secundarios.
Tumores.
Tico doloroso.
Ulceras.
Venereo (mal)

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs., cada uma dellas contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de usar destas pilulas.

[illegible]

LIQUIDAÇÃO PARA ACABAR

NO

9 Largo do Carmo 9

ARMAZEM PROGRESSIVO

Duarte & C.

Em virtude de terem vendido o seu estabelecimento da rua das Cruzes e dezejando acabar com o do largo do Carmo n. 9, rezolveram vender o seu crescido e completo sortimento de molhados, sendo todos de superiores qualidades, e por resumidissimos preços, por isso pedem a todos os seus freguezes e ao publico em geral que venham sortir-se no armazem Progressivo que acharão não só um explendido sortimento como superiores qualidades de generos e preços inteiramente baratissimos, o quo abaixo se transcrevem algumas adições de seus preços pelos quaes prometem exactamente vender, e muitos outros que por falta de espaço aqui se deixam de mencionar mas que seus preços serão em relação, advertindo-se que o sortimento é inteiramente completo, e que não desconfiem dos preços nem qualidades dos generos, pois os propriatarios se obrigam a garanti los.

Vende-se por estes preços unicamente pelo mutivo de se querer liquidar de prompto.

Vinhos generosos vindos do Porto, engarrafados das seguintes marcas; Duque do Porto, Genuino, Porto velho, Chamisso, Nectar, Camões, Carcavellos, Feitoria, Velho secco, Madeira superior a 10$000 a duzia, e 1$000 a garrafa, vende por este preço pela grande quantidade que ha.

Vinho especial vindo do Porto em garrafões com 5 garrafas a 2$240 cada um com o garrafão, afiança-se ser igual vinho ao que custuma vir engarrafado.

Vinho branco muito superior a 480 rs. a garrafa, e 3$800 a canada, a porção é grande e é preciso liquidar.

Vinhos em pipa das melhores marcas, Porto, Lisboa, Figueira, a 400 rs. a garrafa e 3$000 a canada, o preço não faz a qualidade a porção é grande.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$200 a canada e se fará abatimento conforme a porção.

Manteiga ingleza sem limite de preço, na certeza de que a mais superior que regularmente se vende a 1$060 e 1$200 custa hoje apara liquidar 800 rs. a libra.

Manteiga franceza chegada no ultimo navio e a milhor que se pode desejar neste genero a 580 rs. a libra e 560 rs. em barril ou meio.

Queijos flamengos chegados no ultimo navio a 1$400 cada um, a porção é muito grande.

Champagne das mais acreditadas marcas a 11$000 o gigo com 12 garrafas, e 1$000 a garrafa, garante-se ser champagne que já se vendeu de 30$ a 40$000 o gigo.

Ameixas francezas em frascos om 1 1/2 libra a 1$500 cada um, só o frasco vazio val 640 rs.

Figos de commadre em caixinhas muito bem enfeitadas a 500 rs. cada uma e 120 rs, a libra ha tambem caixas com uma arroba meia e oito libras a porção é grande e é para liquidar.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 600 rs. a libra, e em porção se faz abatimento

Latas com fructas de todas as qualidades de Portugal como seja, pera, pessego, ameixas, damasco, jinja e outras a 500 rs. a lata.

Chá hysson o mais superior que vem ao nosso mercado a 2$600 a libra garante-se a qualidade.

Chá huxim e hysson qualidade especial como nunca veio ao nosso mercado mandado vir pelos proprietarios e que não tem havido venda para elle, em razão de ter sahido aqui por 4$200 de custo vende-se por 3$200 a libra para liquidação.

Chá preto fino que se vendia a 2$800 a libra custa hoje 2$000 para acabar.

Chá da India sofrivel mas muito bom para negocio, a 1$600 a libra, em razão de haver em grande quantidade.

Marmelada imperial dos mais afamados fabricantes de Europa a 600 rs. a libra, ha latas de deferentes tamanhos.

Sardinhas de Nantes do fabricante Basset, a 360 rs. a lata, afiança-se serem muito novas.

Latas com bolachinhas de soda de differentes qualidades a 1$200 a lata.

Caffé do Rio de 1.ª qualidade a 8$200 a arroba, e 280 rs. a libra.

Arroz da India e Maranhão 1.ª qualidade a 2$800 a arroba e 100 rs. a libra.

Milho alpiste muito novo e limpo a 160 rs. a libra e 4$500 a arroba.

Milho painço a 140 a libra, e 4$000 arroba.

Farinha verdadeira de matarana a 320 a libra afiança-se ser de superior qualidade.

Gomma muito alva e nova a 80 rs. a libra e 2$500 arroba.

Espermacete superior a 620, 640 e 680 rs. este ultimo tem uma libra completa.

Velas de composição a 320 rs. a libra, tambem ha de carnauba muito especial para 400 rs.

Ervilhas francezas e portuguezas de 560 a 640 rs. a lata.

Chocolate francez, hespanhol e suiso de 800 a 1$000 a libra, sendo este chocolate das melhores qualidades que tem vindo ao nosso mercado.

Nozes muito nova a 100 rs. a libra, e a 2$500 a arroba, e em porção terá abatimento.

Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas a 700 rs. a garrafa, e 8$000 mil rs. a duzia, garante-se ser novo, que geralmente se vende a 1$500 a garrafa.

Cognac verdadeiro inglez a 800 rs, a garrafa e 9$000 mil rs. a duzia.

Marrasquino verdadeiro de zara a 800 rs. a garrafa, que sempre se vendeu por 1$600 e 2$000.

Azeite doce de Lisboa o mais superior que há neste genero a 640 a garrafa, e em porção terá a batimento.

Papel greve pautado e liso a 3$800 a resma.

Genebra de laranja em frascos grandes a 1$000 cada um.

Frezunto do Porto vindo de casa particular a 400 rs. a libra para a cabar.

Prezunto fiambre inglez a 320 rs. a libra, a ffiança-se ser muito novo.

Bailaios francezes de deversos tamanhos de 200 a 320 rs. cada um.

Banha de porco refinada da muito especial a 3$800 a lata com 10 libras.

Palitos de dentes em caixinhas e muito finos a 320 rs. cada uma, tambem temos em massos com 20 massinhos para 160 rs. cada um.

Salmon em latas com 2 libra muito novo a 1$200 cada um.

Palitos do gaz a 20 rs. a caixa e 2$300 a grosa;

ATTENÇÃO ! !

Além dos generos que ficam acima mencionados existe um completo sortimento de charutos, cerveja branca e preta das melhores marcas, sabão [illegible]

ILEGÍVEL

Crinolinas ou balões do Pavão.

Vende-se os melhores balões [illegible] dos americanos [illegible] bem armados que tem vindo a este mercado, de 10, 14, 20, 25, [illegible] arcos [illegible] mais barato que em outra qualquer parte; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Balões do Pavão.

Vende-se balões de brilhantina e bramante á 4$500 e 5$000 cada um, sendo com 6 arcos, que são os melhores que tem vindo ao mercado; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Lãasinhas do Pavão.

Vende-se lãasinhas de varias côres, proprias para vestidos de gostos inteiramente novos, pelo baratissimo preço de 400 réis o covado, ditas transparentes com palminhas a 320 réis o covado; na rua da Imperatriz n. 60 loja de Gama & Silva.

Lenços para mão na loja do Pavão.

Vende-se lencinhos de cambraia de linho com labyrintho, pelo baratissimo preço de 2$500, ditos a imitação de labyrintho a 1$280, ditos a 1$ e ditos a 800 rs.; só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Admiravel pechincha.
Manguitos á 640.

Vende-se finissimos manguitos de cambraia bordados a crozé, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$000 e torra-se a 640 e 800 réis, por haver grande porção; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Calcinhas para meninos na loja do Pavão.

Vende-se calcinhas de cambraia muito finas bordadas a crozé, com um babado a 640 réis, e com dous ditos a 800 réis, manguitos para meninas os mais modernos a 500 réis o par; na loja do Pavão.

Enfeites a Garibaldi e a Turca na loja do *Pavão*.

Vende-se ricos enfeitos com franjas largas e sem ellas proprias para cabeça de senhora, sendo pretos e de côres, e vende-se pelo baratissimo preço de 4$000; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Vestidos de cambraia phantasiados *á* 6$000 na loja do Pavão.

Vende-se ricos vestidos de cambraia com duas saias phantasiadas, tendo de todas as côres, pelo baratissimo preço de 6$000 cada um, ditos brancos phantasiados a 4$000; na rua da Imperatriz n. 60 loja de Gama & Silva.

Ricos vestidos a 8,000 na loja do Pavão.

Vende-se ricos vestidos de cambraia branca com duas saias formando barras adamascadas ou de carocinhos, affiançando-se ter fazenda de mais propria para balão, e cada um côrte traz uma porção de fitas de côres para os guarnecer em volta, pelo baratissimo preço de 8$000; na rua da Imperatriz n. 60 loja de Gama & Silva.

Cambraias do Pavão a 4,000.

Vende-se vestidos de cambraia branca finas em côrtes com duas saias ou babados, pelo baratissimo preço de 4$000; na rua da Imperatriz n. 60 loja de Gama & Silva.

Vestidos brancos a 2,500 so' o Pavão

Vende-se côrtes de vestidos com babados brancos pelo barato preço de 2$500, ditos de tarlatana brancos e de côres a 3$000; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Cortes de organdy a 4$500 só o Pavão.

Vende-se côrtes de organdy padrões inteiramente novos, tendo cada côrte 20 covados para fazer vestidos com dous babados, pelo baratissimo preço de 4$500 cada côrte; na rua da Imperatriz n. 60 loja de Gama & Silva.

A Maria Pia vende o Pavão

Vende-se as modernissimas saias intituladas a Maria Pia, sendo tecidas com sêda e do melhor gosto possivel por preço baratissimo; na rua da Imperatriz n. 60 loja de Gama & Silva.

Vestidos brancos a Maria Pia.

Vende-se ricos vestidos brancos com duas saias sendo com lavôres de salpicos brancos e de côres os mais modernos que tem vindo, pelo baratissimo preço de 8$000; na rua da Imperatriz n. 60 loja de Gama & Silva.

Sedinhas a 500 rs., sò o Pavão.

Vende-se sêdinhas de quadro e listras, pelo baratissimo preço de 500 réis o covado; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Vestidos para meninas a 3$000 na loja do Pavão.

Vende-se vestidinhos de sêda muito bem enfeitados proprios para meninas, pelo baratissimo preço de 3$000 cada um, isto para acabar; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Chales baratissimos na loja do Pavão.

Vende-se chales de merinó muito grandes a 3$000, ditos a 2$500, ditos a 640 réis, sendo de cassa; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Palitot e calças
Na loja do Pavão.

Vende-se palitot de ganga franceza a 3$000, ditos de bretanha de linho a 2$500, calças de ganga franceza a 2$000, ditas de brim de linho a 2$000, ditas de Sebastopol a 2$500; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Palitot a 7.000
Na loja do Pavão.

Vende-se palitot de panno preto fino a 7$000, ditos de panno côr de café a 7$000, ditos de fancy a 6$000, calças de casemira fina a 6$000 e a 7$000, ditas de casemira preta a 6$000; só na rua da Imperatriz n. 60 loja de Fama & Silva.

Aberturas para camisas,

Vende-se aberturas para camisas brancas e de côres a 200 réis cada uma; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Fazendas para luto
Na loja do Pavão.

Vende se lapin preto enfestado com 6 palmos de largura e muito leve sem lustro proprio para vestidos de senhora, roupas para homem pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$ o covado, cassas pretas a 400 rs. a vara, meias pretas de seda a 1$, enfeites para cabeça a 4$, chales de filó bordados a 3$; na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Bramante do Pavão a 10$000.

Vende-se peças de bramante de linho tendo largura de brim liso com 27 varas cada peça pelo baratissimo preço de 10$; na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Grosdenaple preto na loja do Pavão.

Vende-se grosdenaple preto muito encorpado e largo [illegible] pelo baratissimo preço de [illegible] 2$; na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

[illegible]

[illegible] um mez para [illegible] Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Camisas para senhora na loja do Pavão.

Vende-se camisas de madapolão francez muito bem enfeitadas proprias para meninas de 10 a 14 annos e ditas para senhora pelo baratissimo preço de 1$000 cada uma, e já tem um restinho; na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Organdys de cores a 280 rs. o covado vende o Pavão.

Vende-se organdy de cores sendo os mais modernos que tem vindo a este mercado pelo baratissimo preço de 280 réis o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Pupelina de quadros a 280 rs, só o Pavão.

Vendem-se papelinas de quadros, fazenda inteiramente nova para vestidos pelo baratissimo preço de 240 réis o covado, e brilhantina de quadrinhos tendo de todas as cores e sendo mais larga que chita propria para vestidos e roupa para meninos a 220 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Alpakin ou gorgurão de linho do Pavão a 280 rs.

Vende-se esta nova fazenda de linho, sendo de quadrinhos e de lista miudinhos propria para vestidos de senhora e roupa para meninos sendo muito leve e propria para a estação pelo baratissimo preço de 280 rs.; na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Cambraias com salpicos vende o Pavão a 3$.

Vendem-se cortes de cambraia branca com salpicos brancos e de cores tendo 8 1/2 varas cada côrte, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$ e liquida-se a 3$ cada corte; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Cassas francezas baratissimas

Vende-se na loja do Pavão cassas francezas as mais modernas e os mais bonitos padrões que tem vindo a este mercado pelo baratissimo preço de 280, 300 e 320 rs. o covado, isto para apurar dinheiro: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

O Pavão vende cabaia,

Vende-se esta nova fazenda pelo baratissimo preço de 400 réis o covado tendo 4 e 1½ palmos de largura e sendo bastante encorpada com bonitos desenhos: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Chitas largas a 200 rs.

Vende-se chitas francezas com pequeno toque de mofo a 200 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Casaveques a 4$.

Vende-se ricos casaveques de fustão muito bem enfeitados e sendo bastante compridos a 4$ cada um: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sintos do Pavão.

Vende-se sintos de seda a 1$ tendo bonitos fiveles: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cortes de casemira a 3$200 na loja do Pavão.

Vende-se cortes de casemira de côr de 2 larguras sendo de quadrinhos e listras a 3$200 rs. o corte ou 1$800 o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

NOVA EXPOSIÇÃO
DE
Candieiros a gaz
NA
Rua Nova n. 20 e 24, loja de Carneiro Vianna

O proprietario deste novo estabelecimento avisa ao publico que tem recebido um riquissimo sortimento, que tudo vende pelo mais barato preço que se possa encontrar neste mercado por receber em direitura dos Estados-Unidos, em porção e a retalho, e a vontade dos compradores.

Candieiros a gaz.
Candieiros a gaz.
Candieiros a gaz.
Candieiros a gaz.
Candieiros a gaz.

Sortimento completo.
Sortimento completo.
Sortimento completo.
Sortimento completo.
Sortimento completo.

Gaz de 1.ª qualidade.
Gaz de 1.ª qualidade.
Gaz de 1.ª qualidade.
Gaz de 1.ª qualidade.
Gaz de 1.ª qualidade.

Não inflamavel.
Não inflamavel.
Não inflamavel.
Não inflamavel.
Não inflamavel.

Fazendas
baratas na nova loja e armazem de Custodio, Carvalho & C., rua do Queimado n. 27

Guardanapos adamascados para mesa, a preço de 2$ a duzia.
Toalhas de linho grandes a 3$500 cada uma.
Pannos de lãa adamascados para mesa a 1$500.
Cobertas de chita franceza pelo barato preço de 2$000.
Lenços de bramante e panno de linho a 2$.

Pechincha.

Saias balão de 25 e 30 arcos, sendo de todos os tamanhos, pelo baratissimo preço de 3$500.
Palitots de brim para a presente estação, e muito barato.
Bramante de algodão com 10 palmos de largo a 1$400 a vara.
Colchas de fustão com lindos lavores e muito grandes a 5$.
Tiras bordadas muito finas com 3 1/2 varas a 2$500.
Entremeios muito finos a 1$300 a peça.
Manteletes pretos, cambraias pretas muito finas.
Grande sortimento de chitas de todas as qualidades; e outras muitas fazendas.

Espelhos grandes finos.

Vendem-se espelhos grandes finos com moldura dourada, pelo barato preço de 10, 12, 14 e 16$ cada um: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33

— Vende-se por muito baixo preço uma barcaça de lote de 30 caixas, prompta a navegar: a tratar com José Hygino de Miranda, o mesmo está autorisado a traspassar o arrendamento de um sobrado com armação para loja de fazendas na rua do Crespo.

Chapeos a Beatriz.

Já chegaram de Paris para a loja da rua do Crespo n. 17, de Guimarães & Villar, os afamados chapeos a Beatriz e a Eugenia para senhoras e meninas, [illegible]

O BALIZA.

LISEZ

Dans cet établissement on présente à messieurs les acheteurs tous les articles exposés en vente aux prix et qualités déjà publiés.

Le système d'annoncer ce qui est commun, le classant comme superieur, n'entrera jamais dans les habitudes de cette maison.

Le public est respectueusement invité à recevoir dans la pratique la certitude de cette promesse.

READ

In this warehouse are presented to the purchasers all the articles exposed in sale by the prices and qualities that have already been published.

The system of announcing what is ordinary as being of superior quality will never be the custom of this house.

We invite respectfully the public to receive in the practice the certitude of this promise.

LEDE

Neste estabelecimento se apresentará sempre aos senhores compradores todos os generos pelas quantidades e preços publicados.

O systema de se annunciar o *soffrivel* individamente classificado como bom, jámais entrará nos estylos desta casa.

O respeitavel publico é convidado a receber na pratica a certeza desta promessa.

GRANDE ARMAZEM
DE
MOLHADOS
LARGO DO LIVRAMENTO
NS. 38 E 38 A.

Attenção! Attenção! Attenção!

Para que possa uma casa de qualquer commercio adquirir o maior conceito possivel, e passar como uma das primeiras de sua classe, comprehende perfeitamente o proprietario do BALIZA, que é sufficiente a linha de conducta que elle tem adoptado, fazendo o quanto é humanamente possivel para manter a sua palavra de honra commercial tantas vezes offerecida ao respeitavel publico como garantia de sua promessa, de não illudir a pessoa alguma, e de *vender a todos* pelos preços annunciados.

A disposição do respeitavel publico se acham pois

Os seguintes generos

AMEIXAS francezas em frascos de tres libras e mais, a 2$800 a lata.
AMENDOAS de casca mole de 200 a 240 rs. a libra.
ALPISTE a 160 rs. a libra, e a 4$800 á arroba
ARROS de Java de 100 a 120 rs. a libra, e em arroba de 3$000 a 3$200.
Idem da India a 60 rs. a libra, e em arroba a 1$800.
Idem do Maranhão de 100 a 120 rs. a libra, e em arroba de 3$ a 3$200.
Idem idem a 80 rs. a libra e em arroba 2$240.
Idem com casca a 160 rs. a cuia, e á 2$500 o sacco de 20 cuias.
AZEITONAS em ancoretas de 8 garrafas a 1$400.
AZEITE doce refinado de 750 a 800 rs. a garrafa.
Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa.
Idem idem refinado em latas de 12 garrafas a 7$000 a lata.
Idem de carrapato a 320 rs. a garrafa, e em canada se fará differença.
BOLAXINHAS de Lisboa em latas de 2 a 4 libras a melhor massa que tem vindo a este mercado, por ter sido preparada expressamente para o armazem do Baliza.
Idem americana a 300 rs. á libra.
Biscoutos e biscoutinhos, araruta, aliados e deoutras excellentes qualidades a 320 rs. a libra.
Idem em latas de 2 a 3 libras a 1$400 a lata.
Idem Lunch a 2$200 a lata com 4 libras.
BOLLINHOS de ovos em cartões a 500 rs. o cartão.
BATATAS em gigos de 36 a 40 libras por 2$800.
CAFÉ de diversas qualidades de 240 a 300 rs. a libra.
CHA' perola, qualidade esta que raras vezes vem a este mercado a 3$200 a libra.
Idem uxim a 2$800 a libra.
Idem hysson de 2$700 a 2$800 rs. a libra.
Idem soffrivel de 1$600 a 1$800 a libra.
Idem do Rio de 1$400 a 1$500 a libra.
Idem preto muito superior a 2$240 rs. a libra.
Idem idem menos superior de 1$400 a 1$600, a libra.
CHOCOLATE de Lisboa, hespanhol, suisso e francez, de 720 a 1$200 a libra, entre estes chocolates ha qualidades que nunca vieram a este mercado, e que se torna raro por sua excellente qualidade.
CHOURIÇAS muito novas a 480 rs. a libra.
CHARUTOS do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros, de differentes marcas como sejam Ipirangos, Suspiros, Delicias, Parisienses, Guanabaras, Senadores, Napoleões, etc., etc., que se vendem de 1$400 a 4$500 a caixa.
CEBOLAS a 800 rs. o cento e a 1$000 o molho.
CONSERVAS inglezas a 800 rs. o frasco.
COGNAC inglez em barril, a 640 rs. a garrafa.
Idem em garrafado a 900 rs. a garrafa.
CHAMPAGNE superior a 800 a garrafa e 400 rs. meia, e 8$ o gigo com 12 inteiras ou 24 meias garrafas.
DOCES em calda vindo de Portugal em latas muito bem acondicionados, a 500 rs. a lata.
ERVILHAS francezas a 640 rs. a lata.
FARINHA de trigo SSS, Fontanes, galêga, famely, de 120 a 160 rs. a libra.
Idem do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de araruta, especialmente preparada, a 320 rs. a libra.
FIGOS muito novos a 80 rs. a libra, e em caixa por 1$ com 16 libras.
GARRAFÕES vasios de 500 a 1$200 cada um.
GENEBRA de laranja em frascos grandes a 1$000 o frasco.
Idem em botijas de 400 a 440 rs.
Idem ingleza verdadeira de marca Gato a 1$000 a garrafa.
GRAIXA em boiões a 240 rs.
GRÃO de bico a 100 rs. a libra.
GOMMA excellente do Aracaty, a 100 rs. a libra.
Idem menos superior a 60 rs a libra.
LICORES dos melhores fabricantes inglezes e francezes e em differentes vasos de 300, 500 e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 320 rs. a garrafa.
MANTEIGA ingleza [illegible]
Idem de segunda qualidade de 500 a 640 reis a libra.
Idem americana em pequenos barris de 13 a 14 libras a 700 rs. a libra.
Idem franceza a 640 reis a libra e em barril a 560 rs.
Idem de porco em latas de 10 libras a 3$400.
Idem em barris muito fina a 360 reis a libra.
MARMELADA de primeira qualidade a 600 rs. a libra.
MARRASQUINO de Zara a 800 reis o frasco.
MASSAS para sopa, macarrão, talharim a aletria a 400 rs.
Idem finas estrellinha, pevide e outras a 560 rs. a libra.
Idem de tomate em latas com 2 libras a 1$280 a lata.
MOLHOS inglezes de 400 a 1$000 o frasco
NOZES muito novas a 160 reis a libra.
PERAS SECCAS muito novas a 400 rs. a libra
PHOSPHOROS do gaz a 200 rs. a duzia.
PREZUNTO de Lamego o melhor do mercado a 480 reis a libra, e sendo inteiro a 440 rs. a libra.
Idem inglez para fiambre a 600 rs. a libra.
Idem americano a 400 rs. a libra.
PASSAS das de camadá a 560 rs. a libra muito nas.
PALITOS para dentes maços com 20 macinhos, a 160 rs.
Idem idem com flor a 240 reis o maço.
Idem em caixinhas com 2,000 palitos de qualidade muito superior a 320 rs. a caixa.
PEIXE de escabeche pelas melhores formas preparados, em latas de 1 a 2 libra, á 1$300 e 1$400 rs. a lata.
QUEIJO flamengo do ultimo vapor a 2$000.
Idem idem vindos por navio a 1$400., cada um.
SARDINHAS de Nantes a 360 rs. a lata.
SERVEJA marca—Tenent, Cobrinha, Cavallinho, rainha Victoria e outras marcas a 4$, 5$000 e 5$800 a duzia.
SEVADINHA de França muito superior a 160 rs. a libra.
SAGU' a 280 rs. a libra.
SABÃO massa de diversas cores e dos melhores, de 120 a 200 rs. a libra.
SAL refinado em potes de louça por 500 reis, só o pote vale o dinheiro.
Idem em frascos de vidro com tampa do mesmo vidro a 640 rs.
TOUCINHO de Lisboa com mais de meio palmo de altura e muito novo a 300 rs. a libra.
Idem americano a 200 rs. a libra
TIJOLOS para limpar facas a 160 rs. cada um, e de grande tamanho.
VASSOURAS americanas muito fortes e lindas a 640 rs.
VELAS stearinas a 600 rs. o masso.
Idem idem a 640 rs.
Idem de carnauba do Aracaty a 400 rs. a libra.
Idem de Buennos-Ayres a 440 rs. a libra.
Idem de composição de 10$ a 11$ a arroba.
VINHOS engarrafados, vindo parte delles de conta propria, das acreditadas marcas Pedro V., Madeira, Malvazio, Carcavellos, Porto, Feitoria, Chamisso & Silva. Menezes, Comões, e outras muitas marcas de 1$000 a 1$280, a garrafa.
Idem do Porto engarrafado denominado BALIZA qualidade esta que honra muito o titulo que se lhe dera, a 640 rs. a garrafa; os senhores compradores que se munam de uma garrafa, para que possam fazer um juizo exacto; o preço não faz a bondade do genero.
Idem Bordeaux qualidade esta preferida a todas quantas vem a este mercado a 640 rs. a garrafa.
Idem do Porto em pipa de 5$000 a 6$000 rs. a canada, e de qualidade muito superior.
Idem de Lisboa, Madeira, Carcavellos, Figueira e diversas marcas a 3$000, 3$500, 4$ e 4$500, a canada.
Idem do Porto em garrafões de 4 a 5 garrafas, por 2$200.
Idem verde por [illegible]

GRANDE ARMAZEM
DE
ROUPA FEITA
DE
BASTOS & REGO.

Na rua Nova n. 47, junto a Conceição dos Militares.

Neste grande armazem de roupas feitas ha tudo quanto é tendente a roupas feitas, tudo por preços muito modificados como é de seu costume: sobrecasacas e casacas de panno fino a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots do mesmo panno a 14$, 16$, 18$ e a 20$, ditos saccos de casemira de côr a 7$, 8$, 9$, 10$, 12$ e 14$, ditos sobre de 16$ a 18$, ditos de alpaca de cordão a 8$, ditos de merinó de cordão de 12$ a 14$, calças de casemira de côr e pretas a 5$, 6$, 7$, 8$; 9$ e 10$, colêtes das mesmas fazendas a 3$500, 4$ e 5$, ditos de brim de côr e brancos a 2$, 2$500 e 3$, calças de brim branco de 4$ a 5$, ditas de brim de cor a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditas de merinó de cordão a 4$, 5$ e a 6$, paletots saccos de alpaca preto de 3$500 a 4$, ditos de brim de côr e branco a 2$500, 3$, 4$ e 5$, ditos de alpaca branco a 6$, ditos de palha de seda a 8$, camisas e ceroulas de linho e de bramante, chapéos de todas as qualidades, roupa de todas as qualidades para menino, assim como temos um grande sortimento de fazendas escolhidas de todas as qualidades tanto de panno como de casemira e brins para mandarmos aprromptar qualquer encommenda que nos for incumbida, o que para este fim temos uma grande officina de alfaiate com seu operarios dirigida por um mestre francez o Sr. Carlos Laurent, e tres contra mestre dirigido pelo mesmo, cada um destes com sua especialidade, dous cortando calça, um cortando collete, e Sr. Laurent cortando obras grandes de todas as qualidades.

Esta grande officina pela sua perfeição e promptidão nada deixa a desejar.

SÓ NO CONSERVATIVO
DE
Joaquim S. dos Santos
23—Largo do Terço—23

O proprietario deste estabelecimento de molhados está resolvido a vender os generos por menos 20 % do que em outra qualquer parte, garatindo o proprietario todo e qualquer genero comprado no seu estabelecimento.

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor, são muito frescos a 2$000.
Idem idem do passado vapor a 1$500 e a 1$800, venhão antes que se acabem.
Manteiga ingleza flor, e a mais nova do mercado a 720, 800 e 900 rs. a libra.
Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 640 rs. a libra, e 600 rs. em barril.
Banha de porco a 360 rs. o barril, e a libra 400 rs. afiança-se a superior qualidade.
Arroz pilado do Maranhão, Penedo e Java a 80, 100 e 120 rs. a libra.
Gomma de engommar a mais alva que se póde desejar a 100 rs. a libra, e a arroba 2$500 e 2$800.
Velas de espermacete sem avaria a 720 rs. o maço, são as melhores do mercado.
Café de 1.ª e 2.ª sorte a 260, 280 a 300 rs. a libra, e a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.
Vinho em pipa das marcas L. F. P. a 480, 560 e 640 rs., e a canada a 3$200 e 4$500.
Azeite doce de Lisboa a 720, e a 640 a garrafa, e de carrapato a 360 rs. e a canada a 2$400.

Além destes generos annunciados encontrarão sortimento completo de tudo quanto é pertencente a molhados no afamado conservativo largo do Terço n. 23 !!!!

ATTENÇAÕ.
36---RUA NOVA---36

Acaba de chegar um completo sortimento de relogios americanos que se vende por muito barato preço de 6$ até 25$, affiançando-se a boa qualidade.

— Vendem se duas casas terreas de pedra e cal ambas em optimas ruas de negocio, commodos para familia, quintal murado, uma na rua Imperial n. 243 perto da fabrica de sabão, bom banho na frente, ora salgado ora temperado; e a outra na rua Direita da freguezia dos Afogados, esta ultima tem armação e pertences de taberna, o chão é proprio, muito fresca, excellente vista para o pateo da matriz, o quintal tem um lindo parreiral carregado de uvas brancas, quatro romanzeiras, uma pinheira, uma figueira e muitos ananazeiros, tudo com fructos para o regalo de festa, a estação e o vindouro chafariz fica perto e em frente desta commoda morada: quem pretender esta ou aquella dirija-se a rua Direita da freguezia dos Afogados casa n. 60, que ahi achará com quem tratar a qualquer hora do dia.

Leques chinezes.

A loja d'aguia branca recebeu uns bonitos leques com desenhos finos a chineza, e de muito gosto pela variedade dos mesmos, alguns dos quaes fingem charão: vendem-se a 4$000 cada um na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16, e além destes ha outros de differentes qualidades e gostos que tambem se vendem por preços commodos.

Novos port-bouquets per venda e aluguel.

A loja d'aguia branca acaba de receber um novo sortimento de bonitos port bouquets, dourados, e com cabos de madreperola, os quaes são tão necessarios para casamentos e bailes, e custam 8$000 e 10$000 cada um.

Dita loja tendo sempre em vista a commodidade de sua bôa freguesia tem resolvido ceder alguns por aluguel para assim facilitar que todos possam formar seus bonitos bouquets com a pequena quantia de 2$000; essa vantagem se acha na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Essencia d'anil para engommados.

Essa excellente essencia d'anil tão recommendada e proveitosa para engommados acaba de chegar para a loja d'aguia branca rua do Queimado n. 16.

Novos peitos de fustão para camisas.

Avista da carestia do madapolão é economico e proveitoso o botar-se peitos de fustão nas camisas que agora se mandam fazer para a festa, por isso convém comprar por 3$500 uma duzia desses peitos, ou um por 320, com tanto que seja a dinheiro avista e na loja d'aguia branca na rua do Queimado n. 16.

Bonitas caixinhas para costura a forma de secretaria.

A loja d'aguia branca acaba de receber bonitas e delicadas caixinhas com espelho, e arranjos dourados para costura, sendo ellas d'um novo modelo, a forma de secretaria, e com moldura em cima, o que as tornam ainda de mais gosto. Para um presente, ou mesmo para qualquer senhora as mesmas são excellentes; e principalmente sendo como são baratissimas por [illegible] cada uma. Já se sabe [illegible] na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Sapatinhos de setim bordados para [illegible]

[illegible] e enfeitados, a falta dos quaes ia-se tornando sensivel, mas que hoje chegaram e continuam a ser vendidos por 3$000 o par; assim como as necessarias meias de seda para o mesmo fim a 2$000 o par: isso porem a dinheiro avista na loja d'aguia branca rua do Queimado n. 16 onde igualmente ha outros sapatinhos de merinó tambem primorosamente bordados.

Novas rosas, caixos e botões soltos.

Valeo a pena as senhoras esperarem esses poucos dias pelas finas flores que costuma receber a loja d'aguia branca porque neste ultimo vapor acaba de chegar para dita loja novas rosas, alexandria e camellia, caixos de botões, e botões soltos, tudo do melhor gosto e o que de mais perfeito e delicado é possivel fazer-se. Assim pois fica sendo a loja d'aguia branca o jardim dessas bellas flores, onde qualquer pessoa as pode colher mediante a competente paga avista, isso na rua do Queimado n. 16 loja d'aguia branca.

Alegria das bellas, novos enfeites para vestidos.

A loja d'aguia branca acaba de receber um explendido sortimento de bonitas fitinhas de seda para enfeites de vestido, as quaes o fabricante acertadamente lhes chama—alegria das bellas.—

De nossa parte falta-nos os precisos termos para descrever a graça dos delicados desenhos de taes fitinhas; mas esperamos que o apurado gosto das senhoras supprirão esse falta, e a vista dellas lhes farão a merecida apreciação. Entretanto que o preço é commodo—1$000 a peça; Tambem chegou outro sortimento de fitas de velludo do mais estreito ao mais largo possivel; isso na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16, onde avista do dinheiro tudo se vende barato.

Bandeijas de dous palmos a 1,000.

Na loja d'aguia branca vende-se bandeijas de dous palmos de comprimento a 1$000 cada uma. Os diversos fins para que serve uma dessas bandeijas, e a limitação do preço faz com que todos mandem compra-las na loja d'aguia branca rua do Queimado n. 16.

Meias de cores para crianças a 1$500 a duzia.

Na loja d'aguia branca acha-se um bom sortimento de meias de cores para crianças de 1 e 2 annos a 1$500 a duzia. A difficuldade que havia em se achar meias assim pequenas está arredada, pois que ellas acabam de chegar, e com aquella limitada quantia pode qualquer familia trazer seus meninos asseiados, mandando-se comprar na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Papel e folhas para rosas.

Vende-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Fita preta de lãa e seda, bordada para debrum, palilotes, colchetes etc.

Vende-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vende-se [illegible] libra 140 rs. idem de Low [illegible] libra a 120 rs.

ILEGÍVEL

[illegible]
[illegible]

PROGRESSISTA.

DE

Joaquim José Gomes de Souza,

36 Rua das Cruzes 36

DO

Bairro de Santo Antonio.

O proprietario d'este vasto estabelecimento, offerece aos seus numerozos freguezes, ao illustre publico d'esta cidade, e a todos os senhores de egenho a prezente tabella de seus resumidos preços, á vista de tão superior qualidade de generos, e affiança as pessôas que mandarem comprar, por seus criados ou famulos, menos praticos, que hão de ser tão bem servidos como se viessem pessoalmente encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios d'este estabelecimento, e roga atodas as pessôas que não agradar qualquer objecto, o especial favor de manda-lo devolver, certas de que o proprietario não se poupará em fazer todo o possivel, para que assim não aconteça, pois tem consciencia de que ninguem será mais zelozo em bem servir a seus freguezes; para evitar maiores despezas aos mesmos do interior que compram genero para negocio offerece-lhes o proprietario d'este estabelecimento hospedagem em sua casa.

Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Duque do Porto, Genuino, Porto velho, Chamisso, Nectar, Camões, Carcavellos, Feitoria, Velho secco, e Madeira superior a 10$ a duzia, e 1$ a garrafa, vende-se por este preço pela grande quantidade que ha

Idem especial vindo do Porto, em garrafões com 5 garrafas a 2$600 cada um com e garrafão, afiança-se ser igual vinho ao que costuma vir engarrafado.

Idem branco muito superior a 480 rs. a garrafa, e 3$800 a canada.

Idem em pipa das melhores marcas, Porto, Lisboa, Figueira, a 500 rs, a garrafa e 3$800 a canada, o preço não faz a qualidade a porção é grande.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$500 a canada, e se fará abatimento conforme a porção tambem ha garrafões com 5 garrafas a 800 rs.

Manteiga ingleza sem limite de preço, na certeza de que a mais superior que regularmente se vende a 1$ e 1$200, custa 800 rs. a libra.

Idem franceza chegada no ultimo navio e a melhor que se póde desejar neste genero a 580 rs. a libra, e 560 rs. em barril ou meio.

Queijos flamengos chegados no ultimo navio a 1$400 cada um, e a 2$ os do vapor.

Figos muito novos a 120 rs. a libra.

Champagne das mais acreditadas marcas a 11$ o gigo com 12 garrafas, e 1$ a garrafa, garante-se ser champagne que já se vendeu de 30$ a 40$ o gigo.

Ameixas francezas muito novas a 1$000 a libra ha tambem latas de 1 e meia a 6 libras.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 600 rs. a libra, e em porção se faz abatimento.

Latas com fructas de todas as qualidades de Portugal, como seja pera, pecego, ameixas, damasco, jinja e outras a 500 rs. a lata,

Chá hysson o mais superior que vem ao nosso mercado a 2$600 a libra, garante-se a qualidade.

Idem huxin e hysson, qualidade especial como nunca veio ao nosso mercado, mandado vir pelo proprietario, e que não tem havido venda para elle, em razão de ter sahido aqui por 4$200 de custo, vende-se por 3$200 a libra para liquidação deste artigo.

Idem preto fino, que se vendia a 2$800 a libra, custa hoje 2$.

Idem do Rio de Janeiro muito superior a 1$800 a libra.

Marmelada imperial dos mais afamados fabricantes da Europa a 700 rs, a libra, ha latas de differentes tamanhos.

Sardinha de Nantes do fabricante Basset a 360 rs. a lata, afiança-se serem muito novas.

Latas com bolachinhas de soda de differentes qualidades a 1$300 a lata.

Caffé do Rio de 1.ª qualidade a 8$200 a arroba e 280 rs. a libra.

Arroz da India e Maranhão 1ª qualidade a 80 e 100 rs. rs. a libra e de 2$400 a 2$800 a arroba.

Milho alpista muito novo e limpo a 160 rs. a libra e 4$500 a arroba.

Painço a 140 rs. a libra e 4$ a arroba.

Farinha verdadeira de matarana a 320 rs. a libra afiança-se ser de superior qualidade.

Gomma muito alva e nova a 80 rs. a libra e 2$500 a arroba.

Esparmacete superior a 640 e 680 rs. a libra, este ultimo é muito superior.

Velas de composição a 360 rs. a libra, tambem ha de carnauba muito especial para 400 rs.

Ervilhas francezas e portuguezas de 600 e 700 rs. a lata

Chocolate francez, hespanhol e suisso a 1$000 a libra, sendo este chocolate das melhores qualidades que tem vindo ao nosso mercado.

vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas a 800 rs a garrafa, e 8$500 a duzia, garante-se ser vinho que geralmente se vende a 1$500 a garrafa.

Cognac verdadeiro a 800 rs. a garrafa e 9$000 a duzia.

Marrasquino verdadeiro de zara a 800 rs. a garrafa, que sempre se vendeu por 1$600 e 2$000.

Azeite doce de Lisboa o mais superior que ha neste genero a 640 rs. a garrafa, e em porção será abatimento.

Papel greve pautado e liso a 3$800 a resma.

Genebra de laranja em frascos grandes a 1$000 cada um.

Prezunto do Porto vindo de casa particular a 400 rs. a libra para acabar.

Prezunto fiambre inglez a 320 rs. a libra, afiança-se ser muito novo.

Balaios francezes de diversos tamanhos de 200 a 320 rs. cada um.

Banha de porco refinada da muito especial a 3$800 a lata com 10 libras.

Palitos de dentes em caixinhas e muito finos a 320 rs. cada uma, tambem temos em maços com 20 macinhos para 180 rs. cada um.

Salmon em latas com 2 libras muito novo a 1$200 cada um.

Palitos de gaz a 20 rs a caixa e 2$300 a groza.

Estrelinha pevide e rodinha, massas finas para sopa, a 640 rs. a libra, e 4$500 a caixa.

Batatas muito novas a 100 rs. a libra, e 2$800 o gigo com 35 libras liquido.

ATTENÇÃO!!

Além dos generos que ficam acima mencionados existe um completo sortimento de charutos, servejas branca e preta das melhores marcas, sabão massa, amendoas de casca, chouriças, batatas, cebolas, licores francezes, massas de tomate, macarrão, talharim, aletria, estrellinhas para sopa, passa, doce de goiaba, sal refinado em potes e pacotes, peixes em latas, como sejão savel, pescada e carvina, pimenta, cominho, erva-doce, cravo, sagù, cevada, [illegible] frascos, tijolo para limpar facas, toucinho, lentilhas francezas, bolachinhas [illegible] maracás para [illegible] savel em barril, [illegible] que em outra qualquer parte.

[illegible] DE PREÇO
[illegible] de 15 a 20 por cento.

NO

ARMAZEM

PROGRESSO

DE

FRANCISCO FERNANDES DUARTE.

10 Largo da Penha 10

A vantagem que o proprietario deste acreditado armazem de molhados tem offerecido, ha sido conhecida pelos seus numerosos freguezes, mas como assim ainda hajam alguns senhores que não se tem dado ao trabalho de experimentar, rogo a todos elles o favor de mandarem comprar suas encommendas no armazem Progresso do largo da Penha n. 10, afim de verificarem a exactidão do meu annuncio e a differença de preço e qualidade que faz, se fossem comprados em outra qualquer parte, por isso desejando o proprietario a continuação de todos Srs. que se dignarem frequentar este estabelecimento, tem deliberado garantir toda e qualquer qualidade de generos vendidos neste armazem, podendo assim mandar comprar suas encommendas por pessoas pouco praticas que serão tambem servidas como se viessem pessoalmente, devendo haver para com os portadores, toda recommendação, afim de que não se enganem com o armazem indicado.

Vinho do Porto superior em garrafões de 5 garrafas a 2$600 com garrafão

Lagrimas do Douro especial vinho do Porto, o melhor que tem vindo ao nosso mercado a 1$ a garrafa, e em caixas a 10$.

Vinhos generosos Camões, D. Luiz, D. Fernando, Maria Pia, Nectar, Duque do Porto. Carcavellos, Chamisso, e Feitoria de 900 a 1$ a garrafa, e em caixa de 9$ a 10$.

Idem cherez o melhor que se pode desejar a 1$200 a garrafa.

Vinho branco engarrafado a 640 rs. a garrafa, afiança-se ser de superior qualidade, tambem ha de barril para 500 rs. a garrafa.

Vinho em pipa Porto, Figueira e Lisboa das marcas mais acreditadas a 400, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada a 3$000, 3$500 e 4$000.

Vinho Bordeaux, Chatû la rosa, Margó, Medoque e S. Julien de Medoque, S. Tiestefe a 800 rs. a garrafa, e em caixas 8$500 e 9$000.

Idem Muscatel verdadeiro de Setubal a 640 rs. a garrafa e em caixas a 7$000.

Manteiga ingleza perfeitamente flor a 700 e 800 rs. a libra, e em barril se faz abatimento.

Manteiga franceza a mais nova do mercado a 560 rs. a libra, e em barril a 560 e 600 rs.

Cha perola o que se pode desejar neste genero a 3$000 a libra.

Chá huxim o mais superior que tem vindo ao mercado a 2$ 00 e 2$800 a libra.

Chá hysson não disfazendo no perola e huxim, é o que se pode desejar a 2$700, 2$200 e 1$600 rs. a libra.

Chá preto homeopathico a 2$000, 1$800 e 1$600 rs. a libra, afiança-se ser de superior qualidade.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 1$600, 1$800 e 2$. e dos do ultimo navio de vela de 1$400 e 1$500.

Figos de commadre chegados neste ultimo vapor em caixinhas, muito proprias para mimo de 8 libras por 1$500, e em libra a 240 rs,

Passas as mais novas do mercado a 280 rs. a libra, e em caixas de 14 a 15 libras por 2$500.

Uvas rochas e brancas das melhores que ha em Portugal a 500, 640 e 720 rs. a libra.

Doce de goiaba (da casca) muito superior a 500, 560 e 640 rs. o caixão.

Marmelada imperial do afamado Abreu e de outros muitos fabricantes de Lisboa em latas muito enfeitadas de 1 1/2 e 2 libras a 640 rs.

Idem de alperche a mais supérior que tem vindo ao mercado, em latas de 2 libras por 800 rs. cada uma.

Frutas em calda pera, pecego, damasco, ameixas. serejas, ginja e alperche, em lattas de 1/2 libra por 600 rs.

Bolaxinha de soda da melhor marca com differentes qualidades a 1$400, afiança-se a qualidade, assim como tem latas grandes com bolachinha proprias para lanche a 2$400

Figos (em lata) proprios para mimo bem enfeitadas com 5 a 6 libras por 1$200 cada uma.

Ameixas francezas em compoteiras de vidro com tampa do mesmo, com 3 1/2 a 4 libras por 3$.

Chocolate dos melhores fabricantes da Europa, hespanhol a 1$000 rs. a libra, francez a 1$000 rs. portuguez a 640 rs, a libra, garante-se ser do melhor que ha no mercado.

Amendoas de casca molle muito novas a 240 rs, a libra, e em arroba a 7$000.

Ervilhas francezas e portuguezas em latta, de meias libra por 640 rs.

Massa para sopa estrellinha, pevide e rodinhas a 480 rs. a libra.

Prezunto de reino vindo da casa particular de Lamego a 320 e 400 rs. a libra,

Dito inglez para fiambre chegado neste ultimo vapor a 400 500 rs. a libra.

Toucinho de Lisboa a 280 rs. a libra. e em barril 7$000

Chouriças do reino as mais novas do mercado a 440 rs. a libra, e em barril com uma arroba por 10$000.

Salame francez e hamburguez a 640 e 720 rs. a libra, petisco prompto para se comer.

Sardinhas de Nantes em lattas a 360 rs., em porção se faz abatimento.

Banha refinada em latas com 10 libras por 3$800, e em barril muito fina e alva a 360 e 400 rs.

Cebolas novas novas a 640 rs. o cento e em caixas a 7$000.

Gomma de engommar muito alva a 100 rs. a libra, e em sacco a 2$560 a arroba.

Lattas com peixe de escabeche das seguintes qualidades: savel, frito, dito de escabeche, corvina, cherne, verugo, congro, gorás, linguados, peixe espada, pescada etc., etc., a 1$800 rs. a lata.

Velas de espermacete as mais superiores do mercado a 640 rs. a libra, e em caixa a 15$500 rs.

Ditas de carnauba refinada a 360 rs. a libra, e em arroba a 11$ rs.

Charutos suspiros em caixas inteiras dos melhores fabricantes de S. Felix a 3$500, ditos em caixinhas com 50 por 2$.

Charutos Oavaneiros em caixas inteiras a 3$000, ditas em meias ditas por 1$600

Idem sigarrilha de Havana os melhores que tem vindo ao mercado a 1$600 a caixa com 50 charutos.

Idem Regalia, Imperial, Panentelas, Quem fumar saberá, Trovadores, Viajantes e Emilios a 2$ a caixa com 100 charutos.

Cerveja preta das marcas tenente, ou XXX a 5$500 a duzia, e 500 rs a garrafa.

Idem branca das marcas mais acreditadas a 4$, 4$500 e 4$800 a duzia, e em garrafa a 400 rs,

Sagú muito novo em garrafões com 5 libras por 1$400 com garrafão, e em libra a 200 rs

Sevadinha de França a 200 rs., em porção se faz abatimento.

Farinha do Maranhão alva e cheirosa a 160 rs. a libra. e 4$600 a arroba

Café lavado tanto do Rio como do Ceará a 240, 260 e 280 rs., em arroba 7$500, 7$800 e 8$.

Arroz do Maranhão, o que se pode desejar neste genero de 80 a 100 rs., e em arroba a 2$400 e [illegible]

Vinagre branco [illegible] 5 garrafas por [illegible] com garrafão.

Azeite [illegible]

COSS & BASTOS

RUA DO QUEIMADO N.º 46
GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 28$, 30$, e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de cor a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca, merinó e lã de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de cor de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brins como sejam calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, seroulas de linho e algodão, chapeos de sol de seda, luvas de seda de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barato do que em outra qualquer casa.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Neste grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte:

Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crivos e bocass para fornalhas.
Bronzes e aguilhões.
Rodas, rodetes e rodes d'agua.
Guindastes fixos e portatis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Fatexas para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convida.

A ENCYCLOPEDICA

DE

GUIMARÃES & VILLAR.

NA RUA DO CRESPO N. 17.

Este estabelecimento tem sempre muito boas fazendas finas, algumas vindas em direitura de Paris e Inglaterra para melhor poderem servir aos seus freguezes, vendendo sempre por menos 10 por cento do que outro qualquer logista.

Lãas a 320 rs. o covado!!

parece incrivel que se venda lãas finas para vestidos de senhoras por 320 rs. o covado, porem a razão é que compraram muitas peças e querem apurar os cobres vendendo com menos lucro.

Vendem ricos vestidos de blonde com manta e capella, manteletes de muito gosto e capas de gros pretas muito compridas, vestidos de cambraia ricamente bordados a 30$, 40$ e 50$, chapéos a Garibaldi ou Eugenie de palha da Italia, saias bordadas, balões de 30 e 42 arcos, madopolões de 7$, 8$, 9$ e 10$, finalmente outras muitas fazendas para homens.

Panno para bilhar.

NOVO ARMAZEM DE PIANOS

17 Rua da Imperatriz 17

J. LAUMONNIER

tem a honra de participar ao publico em geral, e aos amadores de pianos em particular, que acaba de estabelecer um deposito de pianos com CONTRA-TIRAGEM em ferro, especialment construidos para o clima desta provincia. Este novo systhema é vantajoso por evitar a corrupçã ao instrumento, e conservar sempre os mesmos todos as cordas. Além da mais perfeita solidez odo erna e maviosa, estes pianos são garantidos por dez annos quanto á defeitos de construcção

No mesmo estabelecimento afinam-se pianos, por preço rasoavel, havendo uma pessôa encarregada de ir aos arrabaldes e casas particulars. Egualmente ahi se encontrará uma bella ocção de musicas, tanto par epiano como para canto, dos melhores autores.,

MANUEL & C.

N. 8---Rua do Cabugá---N. 8

E rua Nova n. 23 esquina da Camboa do Carmo.

Tem sempre para vender um grande sortimento de chapéos de sol de seda para homens e senhoras pelo diminuto preço de 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, e em porção de uma duzia para cima far-se-ha 12 por cento de abate.

XAROPE DE SAUDE

DE

Arrault

chimico com privilegio de invenção, autor da medicina domestica dos paizes callidos, etc.

Este xarope preparado com substancias puramente vegetaes tem sido empregado com exito pelos medicos mais eminentes no tratamento das molestias syphiliticas, e os beneficos resultados colhidos de sua applicação, tem rendido a seu autor milhares de certificados, que provam sua efficacia nas molestias venereas, escrobuto, rheumatismo, escrophula, (alporcas) bobas, papeiras, erisipelas, ophtalmia, empingens, leucorrhéa, (fluxo branco) suppressão do menstro, gotta, sarna, elephantiasis dos membros inferiores e todas as affecções cutaneas e syphiliticas.

BALSAMO INFALLIVEL

para curar completamente [illegible] feridas, cicatrizes e [illegible] de qualquer natureza que sejam por

[illegible]

ILEGÍVEL

Papel de diversas qualidades.

Vende-se papel de [illegible] na loja do beija-flor [illegible]

Gravatinhas para [illegible]

Vendem-se gravatinhas de [illegible] de diversos gostos a 500 rs.: rua do Queimado, loja do Beija-flor n. 63.

Tinteiros e areieiros.

Vendem-se escrivaninhas de metal fino a 1$: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Fitas para debruar.

Vendem-se fitas para debrum de vestido a 280 réis; trancinhas de linho para enfeitar roupa de meninos e senhoras a 80 rs. e 120 á peça: rua do Queimado loja do beija-flor n. 63.

Carteirinhas para senhora.

Vendem-se carteirinhas para guardar dinheiro a 1$000 e 1$200 rs.: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Pentes de tartaruga.

Vendem-se pentes de tartaruga virados dos mais modernos que ha a 8$000; rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Pentes de burraxa para menina.

Vendem-se pentes para atar cabellos de meninas e senhoras a 640, 800 rs.; rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Bandejas.

Vendem-se bandejas finas de diversos gostos a 1$500, 2$000: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Toucas de lãa.

Vendem-se toucas de lãa para meninos, de diversas qualidades a 800 rs. e sapatinhos tambem a 800 rs.: rua do Queimado, loja do beija-flor. n. 63.

Toucadores,

Vendem-se toucadores de jacarandá a 2$000, 2$500: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Coral.

Vende-se fio de coral a 580 rs. e voltas a 1$300: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Anvelopes.

Vendem-se anvelopes adamascados a 1$200; ditos brancos a 1$000; ditos azues a 1$200 rs.: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Rodas, dentadas etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição de D. W. Bouman.

Para o baile do club.

Vende-se na loja do pavão.

Ricos cortes de vestidos de cambraia branca, primorosamente bordados a croxé, sendo os mais bonitos que tem vindo a este mercado, e vendem-se por preços baratissimos, na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vendem-se tachas de ferro coado do fabricante mais acreditado: na rua do Brum n. 28 B, armazem de José da Silva Loyo & C.

Libras sterlinas.

Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Já chegaram os remedios do Dr. Raduay—Resolutivo renovador, prompto allivio e pilulas reguladoras,
No droguista Raymundo Carlos Leite Irmão, rua da Impertriz n. 12.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

Grande exposição no Gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Chegado no vapor.

Voltas com cruzinhas.

São chegadas as muito desejadas voltas com cruzinhas de pedrinhas fingindo brilhantes, assim como figuinhas de coral cousa muito delicada, bem como pulseiras e brincos a balão dos mesmos padrões: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Collares.

Chegaram os lindos collares de coraçãozinho e de cruzinha, tudo de coral, como tambem pulseiras do mesmo coral, tudo de muito gosto: só no galo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Rosas e bouquet.

Lindas rosas para cabello assim como botões e bouquet tudo do melhor gosto que tem aqui apparecido, só com a vista se poderá apreciar: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites.

Chegaram os riquissimos enfeites á Maria Pia, cousa nunca vista nesta praça: só no galo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentinhos.

Chegaram novos pentinhos todos douradinhos e esmaltados com pedrinhas e com lindissimos desenhos, tanto para atar cabello como para marrafas: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Traves.

Vendem-se traves de qualidade, de tamanho de 40 até 55 palmos, e um pranchão de cedro que já dá para um embono de barcaça: a tratar na rua da Cadeia n. 29.

— Garrafas e copos de vidro para agoa e vinho, brancos e de cores, castiçaes e mangas de vidro; vendem-se na rua do Trapiche n. 16, casa de Brander e Brendis & C.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Manual de contas feitas.

Para compra e venda de assucar e outros artigos; obra muito necessaria aos Srs. de engenhos e as pessoas que negociam com assucar, carne secca, padaria, etc., pois com um lance de vista pode-se saber o importe de qualquer quantidade de arrobas e libras; um volume encadernado por 5$000: vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio.

[illegible] no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sintos.

[illegible] só no galo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Luvas de pelica.

Chegou um sortimento de luvas de Jouvin, de todas as côres, tanto para homem como para senhora: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

De camurça.

Chegou um sortimento de luvas de camurça para montaria; só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilha.

Grande sortimento de cascarrilha de lindas côres, como tambem fitinhas estreitinhas muito chique para enfeite: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Bandós.

Chegaram os grandes bandós proprios para os penteados da moda que se estão usando: só no vigilante, rua do Crespo n: 7.

Bonecos.

E' chegado um grande sortimento de bonecos chorões tanto de massa como de cera, ricamente vestidinhos, proprios para qualquer mimo: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Aljofares.

Lindos fios de aljofares fingindo madreperola: só no galo vigilante rua do Crespo n. 7.

Botões pretos.

São chegados os lindos botões pretos para punhos proprios para luto: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sintos pretos.

Acabam de chegar os lindos sintos pretos tanto de fita como de borracha com fivelas de gosto moderno: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7

A 2$400 rs. a duzia.

Vendem-se lenços brancos finos para algibeira a 2$400 rs. a duzia: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé:

Manguitos e gollas bordadas por menos de metade.

Vendem-se muito superiores manguitos e gollas de cambraia e de filó ricamente bordadas pelo baratissimo preço de 2$ cada um par de manguitos com uma golla: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Gollinhas baratas.

Vendem-se gollinhas de cambraia bordadas pelo diminuto preço de 640 rs. cada uma: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Paletots brancos.

Vendem-se superiores paletots brancos de bramante de linho pelo barato preço de 5$500 rs.: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

E' mais barato do que chita.

Superiores cambraias francezas de riquissimos padrões delo baratissimo preço de 280 e 320 rs. o covado, sendo que é muito barato do que chita: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Ricas malvinas.

Acabam de chegar a loja da boa fé na rua do Queimado n. 22, lãazinhas muito finas para vestidos denominadas malvinas, com riquissimos padrões que se vendem pelo modico preço de 500 rs. o covado: na referida loja da boa fé na rua do Queimado n. 22.

Chapéos de palha escura

Vendem-se muito bons chapéos de palha escuro para homens muito proprios para o campo pelo baratissimo preço de 3$: na rua do Queimado n. 22 na bem conhecida loja da boa fé.

Filó de linho e tarlatana

Vende-se superior filó de linho liso muito fino a 800 rs. a vara, assim como tarlatana branca e de cores tambem pelo barato preço de 800 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Superior bramante de algodão.

Vende-se superior bramante de algodão com 10 palmos de largura muito proprio para lençóes visto que se economisa todo o trabalho de costura, pelo barato preço de 1$600 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Guardanapos para mesa.

Vendem-se excellentes guardanapos para mesa pelo baratissimo preço de 2$500 rs. a duzia: na loja da boa fé na rua do Queimado n. 22.

Camisas inglezas.

Vendem-se superiores camisas inglezas com aberturas de linho, pelo baratissimo preço de 30, 40 e 50$ a duzia: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Cambraias finas com salpicos.

Vende-se cambraia fina com salpicos para vestidos a 4$500 o corte, dita muito fina a 800 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Lãazinhas muito finas para vestidos.

Superiores lãazinhas para vestidos de muito bonitos padrões que se vendem pelo baratissimo preço de 440 rs. o covado: na rua do Queimado n. 22, no loja da boa fé.

A 320 rs. o covado.

Superiores bareges com palmas de seda, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, é mais barato do que qualquer chita ordinaria, aproveitem em quanto se não acabam: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Organdys a 320 rs. o covado

Vendem-se organdys muito finos e de ricos padrões, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado: na loja da boa fé, na rua do Queimado numero 22.

Um gosto inteiramente especial.

Saias a Maria Pia

vindas de Inglaterra para a loja da rua do Crespo n. 17, de Guimarães & Villar: vende-se a 3$ cada uma.

Aos Srs. consumidores de gaz.

Nos armazens do caes do Ramos ns. 18 e 36, e na rua do Trapiche novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade, e recentemente chegado, a 15$000 a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas, e em garrafas.

Injecção Brow

Remedio infallivel contra as agnorrheas [illegible] recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 2$.

LIQUIDAÇÃO

Calçado estrangeiro.

45—Rua Direita—45

O proprietario deste bem montado estabelecimento, preferindo perder 10 a 20 por cento, dinheiro em punho, a vender fiado com 30 por cento de lucro, deliberou dar um alegrão á rapaziada, calçando-a bem por preços desgraçados, como se vai ver:

Militas	10$000
Nantes borzeguins, bezerro, vaquata e lustre, 2 solas taxiados	10$000
Nantes borzeguins sola e vira	9$000
Inglezes de botão, vaquata	9$000
Francezes botinas, bezerro, lustre, couro de porco	8$000
Inglezes botinas, pés grande	6$000
Nantes sapatões, bezerro, vaqueta e e lustre 2 solas e taxiados	5$000
Nantes superior bezerro e *lustre*	4$500
Sapatos entrada baixa sola e vira lustre	4$000

Para senhora ha um magnifico sortimento de botinas do melhor até ao inferior para todos os preços.

Milho, farello e arroz de casca.

Vendem-se saccos muito baratos; na travessa do patio do Paraizo, n. 16, com frente amarella e oitão para a rua da Florentina.

— Vende-se uma escrava crioula com 21 annos de idade, sabe coser bem, faz labirintho e grade para o mesmo, faz tambem renda, engomma muito bem, e cozinha excellentemente, lava roupa; a pessoa que a quizer comprar, dirija-se ao segundo andar do sobrado n. 4 da rua da Imperatriz, que achará com quem tratar.

BRILHO MODERNO.
REMEDIO INCOMPARAVEL
UNGUENTO HOLLOWAY

Milhares de individuos de todas as nações, podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimentos, para se não submeterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para ensinar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente.

—Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas	Inflammação da bexiga
Caimbras	—da matriz
Callos.	Lepra.
Ancores,	Males das pernas,
Cortaduras	—dos peitos.
Dores de cabeça	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis,
—dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
Ditas de anus.	Queimadelas,
Erupções escorbuticas.	Sarna.
Fistulas no abdomen.	Supurações putridas.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tinha, em qualquer parte que seja:
Frieiras.	Tremor de nervos,
Gengivas escaldadas.	Ulceras na bocca,
Inchações.	—do figado.
Inflammação do figado.	—das articulações:
	Veias torcidas ou nodas nas pernas.

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em pernambuco.

Farinha de mandioca.

Vende-se superior farinha de mandioca a bordo do hiate «Nova Olinda», fundeada em frente do trapiche Barão do Livramento, a preço commodo: a tratar a bordo, ou com Fernandes Irmãos, travessa da Madre de Deos n. 13.

Magalhães & Mendes

Estando em liquidação e recebendo diversas qualidades de fazendas proprias para a festa e não desejando demora-las, as vende por baratissimo preço para liquidar, na sua loja e armazem na rua da Imperatriz n. 56.

Lãazinhas da arara.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhoras a 320 rs., ditas a turca a 500 rs. o covado, obetim de linho de uma só côr e listas e de quadros para vestidos a 280 rs. o covado, riscado a Garibaldi para vestidos a 280 rs. o covado: na rua da Imperatriz loja da arara n. 56.

Arara vende as chitas.

Vende-se cortes de chitas finas com 12 e meio covados por 2$500, ricos cortes de cassas francezas a 2$500, ditos de cambraia de babados e barras brancas e de cores a 2$500 e 3$000, ricos cortes de lãa a Garibaldi com 22 covados a 8$000, ricos cortes de organdis com 16 covados a 7$000 rs., ditos com 25 covados a 8$000: na rua da Imperatriz loja da arara n. 56.

Fustão da arara.

Vende-se fustão de cores para vestidos de senhora a 280 e 320 rs. o covado, ditos a 180 e 200 rs. o covado, ditos francezes a 240, 280 e 320 rs. o covado, lenços brancos finos a 300 rs. cada um: na rua da Imperatriz loja da arara n. 56.

Filó bordado da arara.

Vende-se filó de linho bordado a 1$120 a vara, dito liso fino a 800 rs. a vara, dito de cassas a 160 rs. o covado, damasco para mesas 1$400 o covado enfeitado, peças de cambraia lisa a 1$600, ditas finas a 3$ e 3$500: na rua da Imperatriz loja da arara.

Arara vende organdis.

Vende-se organdis em cassa muito fino para vestidos a 280 e 320 rs. o covado, babados de seda de fitas para vestidos a 500 rs. o covado, gurgurão de linho para vestidos a 280 rs. o covado: na rua da Imperatriz loja da arara n. 56.

Popelino da arara.

Vende-se fazenda nova de quadrinhos a imitação de [illegible] na rua da Imperatriz loja da arara n. 56.

[illegible] a 200 rs. [illegible] loja da arara n. 56.

Para as reuniões do club arara vende.

Vende-se uma nova fazenda veneziana de quadros e bordado a froco para vestidos a 500 rs. o covado, lãa Sebastopol para vestidos a 640 rs. o covado: na rua da Imperatriz loja da arara n. 56.

Arara vende fazenda por nome australia.

Vende-se uma nova fazenda por nome australia com palmas de seda escampinada para vestidos os mais bonitos de todos que ha para a festa a 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz loja da arara n. 56.

Lãazinhas a balão.

Vende-se lãazinhas a balão para vestidos de senhora a 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz loja da arara n. 56.

Liquidação de chales.

Vende-se chales de cores a 640 e 1$ rs., ditos de merinó a 3$, 4$ e 5$000, tudo por barato preço: na rua da Imperatriz loja da arara n. 56.

Bordados da arara.

Vende-se tiras bordadas de largura de 4 a 5 dedos a 1$200 e 1$600 a peça, ditas de entremeios a 1$, 1$400 e 1$600, gollinhas para senhora a 400 rs., ditas a 600 rs., manguitos e golla de linho a 2$: na rua da Imperatriz loja da arara n. 56.

Arara vende os palitos a 200 reis.

Vende-se palitos para dentes a 200 rs. o maço com 20 macinhos para acabar.

Todas as fazendas neste estabelecimento se vende muito barato e dão-se as amostras com penhor para se ver, a loja está aberta das 6 horas da manhã ás 9 da noite, rua da Imperatriz loja e armazem da arara n. 56.

Rival sem igual.

Rua do Queimado n. 47.

Pedro Paulo Tinôco de Souza, dono deste estabelecimento está sempre resolvido vender muito barato todas as miudezas de sua loja, para o que tem um rico sortimento, como sejam:

Cartões de colchetes a 40 rs.
Carriteis de linha igual á de Alexandrea 80 rs.
Ditos de dita de 100 jardas a 40.
Linhas de croxel para bordar (masso) a 640 rs.
Tinteiros com tinta e tampa de metal a 180 rs.
Pentes de borracha para alisar a 560 rs.
Escovas para limpar unhas a 320.
Ditas para limpar dentes a 240.
Ditas para limpar roupa a 1$000.
Ditas para limpar cabello 1$000 rs.
Estampas de todas as qualidades a 160 rs.
Lãa para bordar, sortida, libra a 6$400 rs.
Botões de linho para casaveque a 20 rs.
Ditos de seda para dito a 30 e 40 rs.
Sintos dourados a 1$500.
Caixas de penas de aço a 400 rs.
Ditas de metal com penas a 100 e 200 rs.
Botões para punho a 120 e 160 rs.
Agulhas francezas em caixinha a 220 rs.
Rozetas com pedra muito bonitas a 400 rs.
Colxetes pretos, 14 pares a 60.
Alamares para capote, duzia, a 800 rs.
Pulseiras de contas miudas a 1$280 o par.
Gravatas com botão a 1$000.
Meias para senhora a 2$400. rs. a duzia.
Bico preto de linho por todo preço para acabar.

Assim como tem para trocar imagens de santo Antonio, Senhor dos Passos, e S. Benedicto de barro a 3$000 rs. cada um, é muito barato por ser muito perfeito.

Luvas de pellica.

Vendem-se as verdadeiras luvas de pellica de Jouvin para homem e senhoras, ultimamente chegadas no vapor inglez vindo da Europa, pelo barato preço de 2$500 cada par: na rua do Queimado, loja de miudezas da boa fama n. 35.

Pulseiras

trancelins e correntes de cabello.

Vendem-se pelo baratissimo preço de 5$ cada uma pulseira, trancelins para relogio a 10$, e correntes tambem para relogio a 7$, tudo o mais bem feito e melhor gosto que se pode desejar neste genero: na rua do Queimado, na loja de miudezas da boa fama n. 35.

Retroz de familias

Vendem-se caixinhas com 24 carreteis de retroz e mais fino que se pode encontrar e com sortimento completo nas cores, pelo barato preço de 2:00$ cada caixinha; na rua do Queimado, na loja de miudezas da boa fama n. 35.

Enfeites para cabeça.

Vendem-se ricos enfeites de cabeça para senhoras, pelo barato preço de 5$ cada um, ditos para meninas a 2$500: na rua do Queimado, loja de miudezas da boa fama n. 35.

Canetas caligraphicas

Estas canetas é a melhor cousa que tem apparecido para meninos e meninas de escola pela razão de que, sem trabalho dos mestres, são obrigados a pegar na caneta na melhor posição possivel, vende-se cada uma por 500 rs.: na rua do Queimado, na loja de miudezas da boa fama numero 35.

capachos

muito bons.

Vendem-se capachos compridos de cores bonitas, e o melhor que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 1$ cada um, ditos redondos tambem de cores e muitissimo bons a 800 rs.; na rua do Queimado, loja de miudezas da boa fama n. 35.

Visporas.

Vendem-se jogos de visporas com seis collecções muito finas, em caixas de madeira invernisadas, com marcas de vidro, numeros muito bons, e balainho, tudo pelo barato preço de 3$, ditos em caixa de papelão por 1$: na rua do Queimado, na loja de miudezas da boa fama n. 35.

Fivelas para calças e colletes.

Vendem-se fivelas douradas muito bonitas proprias para calças e colletes a 400 rs. a duzia, e a retalho a 40 rs. cada fivela: na rua do Queimado, loja de miudezas da boa fama n. 35.

Para

machinas de costura.

Vende-se linha de carretel de 200 jardas brancas e de todas as cores, americana, unicamente propria para as machinas de costura, para o que é especial, não só nas grossuras e tamanho de carreteis como na qualidade da linha, pelo barato preço de 1$200 cada duzia; na rua do Queimado, loja de miudezas da boa fama n. 35.

Pentes a balão.

Vendem-se [illegible]

Funileiro e vidraceiro.

Grande e nova officina.
Tres portas.
34—Rua Direita—34.

Neste novo e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.

URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacarandá.
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras.
PRATOS imitando em perfeição a boa porcellana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres para qualquer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamandando-se manhos, botar dentro da cidade, em toda a parte.

Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

— Vendem-se duas casas terreas no bairro da Boa-Vista, sendo uma no Mondego n. 28, e a outra na rua do Rosario n. 1: os pretendentes dirijam-se a rua da Senzala Nova n. 39, taberna da quina.

MACHINA
PARA FABRICAR
TINTAS TYPOGRAPHICAS
PRETAS E DE CORES
ASSIM COMO
tintas finas e ordinarias para pintores
LOJA DE RELOGIOS
DE
A. BERTRAND
Praça da Independencia ns. 18 e 20.

PARA NOIVA
BELL E GRANDE
ARMARIO
com espelho, que serve de guarda vestido e toilette, uma
COMMODA
com rica pedra marmore, e um
GUARDA LOUÇA
com cofre prateleiras e fechaduras
LOJA DE RELOGIOS
DE
A. BERTRAND
Praça da Independencia ns. 18 e 20

Pulseiras de cabello com chapa dourada, e trancelins para relogios.

A loja d'aguia branca acaba de receber a sua encommenda das tão desejadas pulseiras de cabello com differentes e bonitas tranças, tendo ellas chapas douradas de delicados modellos com pedras e sem ellas, o que de melhor gosto se póde dar em tal genero; assim como trancelins compridos e curtos, com passador dourado para relogios, e por que de tudo isso a quantidade é pequena e não chegará para todos os pretendentes, convem que se apressem em mandar comprar taes obras na loja d'aguia branca, rua do Queimado, n. 16.

— Vende-se sal fino de Lisboa a bordo da barca portugueza «Despique II»: a tratar com Ferreira & Loureiro, na travessa da Madre de Deos numero 10.

Guimarães & Villar.
Rua do Crespo n; 17.
Estão vendendo vestidos de muito gosto
Estão vendendo vestidos de muito gosto
A 12$ o corte!!
A 12$ o corte!!
As meninas de bom gosto mandem ver para crer e não duvidem.
Saias de muito gosto a Maria Pia a 3$.
Lenços de seda de muito bom gosto a 1$.
Outras muitas fazendas que estão torrando por preços admiraveis para apurar dinheiro.
Aproveitem os economicos.

— Acha-se á venda no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1 a obra escripta pelo visconde de Uruguay, Ensaio Sobre o Direito Administrativo; deixamos de tecer elogios a esta obra, basta o nome de seu autor para a tornar recommendada, dous volumes em brochura 10$, encadernado 12$.

— Southall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios, visto o fabricante ter-se retirado do negocio; convida, portanto as pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do celebre fabricante Kornby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 38.

Riquissimas gollas bordadas de traspasso.

Vendem-se superiores gollinhas de traspasso, de cambraia, ricamente bordadas, do verdadeiro ponto inglez, pelo baratissimo preço de 2$ cada uma (sempre custaram 4 e 5$): na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

A 2$000

a duzia de pares de meias de algodão crú para homens: na loja da boa fé, na rua do Queimado numero 22.

Chapeos de sol.

Vendem-se chapeos de sol de superior alpaca preta e de cores, pelo barato preço de 4$ cada um: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Grande sortimento de candieiros de gaz

N. 26—Rua larga do Rosario—N. 26

Armazem de louça da porta larga.

Neste estabelecimento encontrará o publico um grande e variado sortimento de candieiros de gaz de todos os tamanhos para cima de mesa com todos os pertences os mais bonitos e delicados que tem vindo, ditos de pendurar de uma, duas e tres luzes de muito gosto e elegantes proprios para estabelecimentos, salas etc., etc., afiançando-se a boa luz e mais barato que em outra parte.

Potassa da Russia e Americana.

No escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

AGENCIA
DA
Fundição Low-Moor,

Rua da Senzalla Nova n. 42. [illegible]

Esperança

Loja de miudezas

Rua do Queimado n. 33—A.

Especialidades do Rocha.

Brincos a balão azues, encarnados, brancos e pretos para luto por 1$.
Grampos a balão de todas as cores, muito bonitos por 2$.
Braceletes a balão 2 e 3$.
Voltas a balão a 2 e 3$000, muito delicadas e fortes.
Rosas artificiaes o mais bem acabado que tem vindo a 2 e 3$ o par.

Obras de cabello.

Chegaram os braceletes de cabello; as pessoas que esperavam para comprar não tem mais do que se dirigirem á Esperança com dinheiro.

Braceletes de laço a 5$, idem com 3 pedras a 6$, idem com uma cobrinha a 6$, idem com uma só trança a 4$.

Para relogios.

Cadeias bem feitas com chave a meia para prender no aro do relogio por 8$.
Trancelins compridos e fortes, os mais bem feitos e elegantes a 8$.

Cornalina.

Botões de cornalina para punho o par 1$.
Ditos para collete, 6 por 1$500.
Avulso, uma duzia 3$.
A nosso pedido vieram pretos para punhos com listras brancas, uniformes, o preço do par 1$.
Variado sortimento de balões por preço muitissimo barato.

Perfumarias inglezas.

Bouquet de nupcias a 2 e 3$.
Bouquet de Lahore a 2 e 3$.
Bouquet de alto tom a 2 e 3$.
Rosa de ouro a 2 e 3$
Bouquet das princezas a 2$.
Bouquet dos principes a 2$.
Bouquet de Victoria a 2$.
Bouquet de Alberto a 2$.
Senny lind bouquet por 3$.
Opera bouquet a 1$500.
Lavander a 1$ e 1$500.

Francezas

Santel (ou sandalo) 1$600.
Jasmim, rosa, vetivir, geranium, verveina flores de Italia, rezedá, etc., por 1$, 1$500 e 2$.
Elegantes frascos dourados com pós de arroz a 3$000, idem em caixa de papelão. a 1$500.

A 320 rs. o covado.

Superiores bareges com palmas de seda pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, é mais barato do que qualquer chita ordinaria, aproveitem em quanto se não acabam; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Organdys a 320 rs. o covado.

Vendem-se organdys muito finos e de ricos padrões pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado: na loja da boa fé na rua do Queimado numero 22.

Machinas americanas.

Em casa de F. O. Bieber & C., successores; rua da Cruz n. 4, vendem-se:
Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Sellins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Vernix de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixas de 1 duzia.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

— Vende-se na rua de Aguas-Verdes n. 80 doce de calda de todas as qualidades.

ATTENÇÃO.

Vende-se lenha em achas, e toros a bordo do palhabote nacional «Duas Luizas»: a tratar com o capitão.

Libras sterlinas.

Vendem-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 10.

Cal de Lisboa

4$ o barril.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos e muito acreditada; na rua larga do Rosario n. 18, a tratar na mesma.

Escravos fugidos.

Negra fugida

No dia 16 do presente (domingo) sahio á tarde, a passear a preta de nome Marianna, de nação, idade que representa ter de 35 a 40 annos, cheia do corpo, estatura regular, tem as maçãs do rosto bastantes salientes, sendo de um lado mais alta, que a primeira vista parece inchada, no andar manqueja um pouco, levou vestido roupão de chita e panno da Costa novo com listra encarnada: roga-se as autoridades ou qualquer pessoa á apprehensão da mencionada escrava, e leva-la a rua Direita n. 17, ou rua da Cruz n. 30 a José Joaquim Lima Beltrão, que generosamente gratificará.

— No dia 12 do corrente, ás 4 horas da tarde fugiram do poder do abaixo assignado tres escravos, sendo Filippe e Mathias pertencentes ao Sr. José Guedes de Albuquerque, e Thomaz pertencente ao Sr. Francisco Borges Garjão, moradores no Icó; os quaes escravos vieram a esta praça em 16 o proximo passado mez para serem vendidos de conta e ordem dos referidos senhores. Fora povestidos de calça e camisa de algodão branco e de listra azul, chapéo de couro e surrão. Filippe representa ter de idade 18 annos, alto, fula, rosto redondo, cabellos cachiados, olhos [illegible], nariz grosso, bocca pequena, cor [illegible], sem barba. Mathias, idade 20 annos, estatura regular, rosto redondo, cabellos crespos, [illegible], nariz afilado, bocca pequena, cor, olhos sem barba. Thomaz 26 annos, altura regular, pardo, rosto redondo, cabellos carapinhos, olhos [illegible], nariz afilado, bocca grande, cor [illegible]; os quaes hoje foram encontrados [illegible], e é de presumir terem seguidos em ao norte: roga-se a captura delles [illegible] para competentes, fazendo entrega nesta [illegible] do abaixo assignado, ou no Icó aos mesmos senhores.—Francisco Antonio da Rosa.

— Fugio do engenho Cuçoby, da comarca de Pao d'Alho, no dia 20 de outubro do corrente anno, um escravo de nome Verissimo do gentio de Angola, com os seguintes: bastante alto, corpulento, nariz um pouco apapagaiado, canellas um pouco finas, pés grandes, falla um pouco atravessado, e talvez tenha falta de dentes na frente, tem marcas no rosto proprias de sua nação, e representa ter 35 annos de idade, é bastante sagaz e ladino; ha indicios de ter ido para o sul da provincia para o lugar—Camaragibe ou [illegible]—, por onde tem andado: pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do dito escravo, e o façam conduzir ao referido engenho Cuçoby, ou nesta cidade na rua [illegible], que serão generosamente recompensados.

— Fugio do bordo do palhabote nacional «Alberto», um [illegible]

Litteratura.

Correspondencia litteraria.

D. Jayme, por Thomaz Ribeiro.—*Conversação Preambular*, por A. F. de Castilho.—Sr. J. D. Ramalho Ortigão.

CARTA IX.

Conclusão.

Que ricos effeitos não estão ahi comprados pela variedade do rithmo!

E como se poderia, de outra forma, alcançar tambem aquelle formosissimo éco do *si*, respondendo compassadamente (pag. 257) ás estrophes em que se lamenta a perda da mãe e pae? E como se imitariam os outros effeitos, dispostos, no principio do canto VIII, quando o poeta, dominando os metros como Arthur Napoleão os sons, desce desde o verso de 13 syllabas, ininterruptamente, até o de uma! Honra mil vezes a quem de tamanhos primores opulenta a nossa litteratura! Honra a quem, desprendendo-se do ramerrão dos nossos, aliás talentosos, poetas, se não contentou com uma poesia ligeira (embora formoso som de uma tecla,) mas, se abalançou a um poema (magistral harmonia do instrumento, com todas suas notas).

Cumpri a tua ordem, meu amigo. Ahi tens as minhas impressões sobre o *D. Jayme*, a *Conversação Preambular* e a *critica do Sr. Ortigão*. O ditoso livro é conhecido ha dous mezes, e já se comporia um grosso volume do que a seu respeito se ha escripto. Nem tudo, na roseira hão de ser petalas; deixemos lugar para os espinhos: quando uma vez a tuba da fama apregoa a gloria de um homem, desde esse dia lhe começa tambem a perseguição; mas é para casos, destes, que P. Corneille exclamou:

La gloire est plus solide après la calomnie
Et brille d'autant mieux qu'elle se vit ternie.

Adeus meu amigo; acabei. Saudades aos nossos camaradas.

Teu amigo velho
José Feliciano de Castilho.

P. S.—Um nosso mui erudito e benemerito compatriota, M. de M., acaba de escrever-me uma carta, cheia de excellente doutrina, sobre alguns dos pontos, que tenho tocado. E' um valioso escripto, de que te remetto copia, mas chega tarde, pois aliás intercalaria muitas das suas nas minhas paginas.

Entre as materias que elle corrobora, é uma a minha resposta ao *erro: que agora o ficar sentados*, sobre o que pondera que basta abrir o diccionario de Moraes, para sob a rubrica *infinitivo* ler o seguinte:

« Talvez os poetas usem do infinitivo puro em vez do pessoal, v. g.:

« Só podes pretender o não *ser* (por *seres*) *vista*. Mas não depois de vista o *ser deixada* (por *seres deixada*) ». *Camões Elegia* 8. »

Basta egualmente citar o exemplo de tão insigne prosador como Fernão Mendes Pinto, aquelle exemplo que o mesmo Moraes addaz como correcto na sua *Grammatica*, onde se exprime deste modo:

« Nos infinitivos puros representam-se somente o attributo verbal, sem affirmar, nem querer, nem relação com pessoas os tempos; elles são verdadeiros nomes verbaes abstractos....

« Porém vós, *tristes reis*, *neste ser reis*, negaes a natureza de que Deus vos formou. (*Mend. Pinto*, c. 168.) »

Cessemos, porém, a escota, aliás estariamos a tratar novamente materias já debatidas, e eu para relogio de repetição não sou dos mais geitosos.

O mesmo.
(*Constitucional.*)

Lusbella, drama do Dr. Joaquim Manoel de Macêdo.

O theatro nos nossos dias é uma egreja do diabo, onde a alma amolece e perde a consciencia de si.

No bom tempo da litteratura litteraria, exigia-se a delicadeza do espirito, a correcção da lingua, certa verdade caracteristica ou moral, tornava-se assim a arte um prazer delicado, uma escola de distincção. Não creio que o proprio Molière, em despeito da intuição poderosa com que adivinhou as creações modernas, pensasse seriamente em transformar a scena em um repositorio de intolerancias politicas, vaidades contrariadas ou contrastes.

As circumstancias do seculo XVIII modificaram a maneira de apreciar. Na vespera de uma renovação social temida por todos, o theatro emprestou aos protogonistas, esperanças subversivas e desenganos. A oppressão tinha sido longa e cruenta, e a reacção não perdeu um elemento de liberdade. Foram as tradições achadas, aproveitadas e exageradas pelos romanticos. Seria um progresso?

Sahidos da revolução com o sangue alvoroçado, com a cabeça fervendo, desejando a realidade de sonhos caros, viemos para a vida, e muito antes das primitivas idéas terem completado o curso regular e dado á luz as suas consequencias naturaes, apoderou-se de nós a vertigem do abysmo, e caminhamos audaciosamente para um futuro sem ramificações no nosso espirito, e para o qual não estavam educadas as massas populares. Era a consequencia natural do utilitarismo sem illusões moraes.

Mulheres e homens, utopias e concepções, virtudes e vicios, delicias de imaginação e realidades sérias, sciencia e poesia, arte e proveito, bello e grotesco, o seculo juntou tudo em um vasto laboratorio e pedia á intelligencia que utilisasse todas as forças, que não deixasse ao vento a menor molecula, que não deixasse nada ao porvir que o presente podesse dar.

Tivemos arrojadas emprezas; a audacia da acção correspondeu perfeitamente aos elementos enormes juntos em 18 seculos e postos ao alcance do homem. O individuo submetteu uma vez mais a natureza ao seu dominio.

Correspondeu no entanto, a revolução phisica á revolução moral, e as relações mysteriosas que ambas tem entre si augmentaram esta? O senso moral custa a dize-lo, mas decahiu na proporção exacta do augmento dos commodos, confundindo-se em uma visão, phantastica de symbolos, extasis e arrebatamentos inspirados pelo evangelho de Pathmos. O racionalismo na theologia, o pantheismo na philosophia, os caprichos de Eu nas regiões litterarias, foi com o que nos achamos depois das lutas penosas da razão e fé. Ficamos por isso com a consciencia em ruinas. Repellido tambem systematicamente o passado, perdemos as illusões da mocidade. O novo ideal do seculo não quiz atar as tradições de hontem ás de hoje; quebrou-as violentamente. A aspiração á perfectibilidade, tentou architectar um futuro original, e o theatro como tudo, participou da acção dissolvente de semelhantes principios.

Mudaram-lhe as tendencias. Os novos prophetas encaminharam-nos para o positivismo, dizendo-nos magistralmente que o bello não podia existir sem o bom.

Tentaram fazer do theatro a academia onde as massas ouvindo discutir dogmas politicos formassem a educação social. Entendeu-se que tendo sido até então o theatro unicamente partilhado pelos eleitos das sociedades, todos educados brilhantemente, e a maior parte de cultura refinada, o povo para entender as modernas doutrinas, para aproveitar as verdades e habilitar-se a intervir com efficiencia nas revoluções, devia ser levado não pelo espirito, mas pelos instinctos, não pelo coração e sensibilidade, mas pela [illegible], não pela [illegible], mas pelo [illegible] visto e violento. Houve progresso e [illegible].

Progresso; se mesmo [illegible], e se as applicaram mal não tinham culpa do não [illegible]

[illegible] a emoção. [illegible] porque [illegible] sobre o pensamento, [illegible] mais ou menos as creações. Pensou-se na synthese da primitiva perfeição, tendendo-se [illegible] recompo-la; o tempo e o espaço foram annulados, em nome da liberdade, mas em despeito do arabescos phantasticos e monotonia muito semelhantes composições.

As reacções politicas ou litterarias são originadas pelo reflexo das idéas. Resgiu-se depois das ultimas revoluções mascaradas, com principios moraes, contra a tendencia de transportar para os dominios da arte os instinctos nivelistas da praça publica. Houve ensaios classicos, tentativas de drama *larmoyant*, indecisões lacrimosas e alguns talentos como Ponsard, ficaram estereis, apparecendo em um periodo dubio e indeciso. Ultimamente, passamos uma revista severa ao passado e cousa que abona sobremaneira o gosto esthetico da primeira geração do seculo XIX, o theatro approximou-se das primeiras origens, tanto quanto o comportavam as distancias creadas pelas novas fórmas.

O que inutilisou a comedia drama, que tentou aproveitar a verdade nua da sociedade, o coração do drama, o caracter da comedia, levando a nova escola ao paradoxo no desenvolvimento dos problemas philosophicos, e dando cores estranhas á luta do pensamento com os prejuizos da existencia, não foi a falta de realidade e repugnancia com o christianismo, mas atonia do espirito humano. Quebrada a unidade moral as crenças envolvem-se em um crepusculo nebuloso, e apparecem sempre preludios de duvida mistica. Hoje só crêm os que como Chateaubriand rejuveneceram o coração com lagrimas. Sentados no meio das ruinas de tantas gerações idas, que uma critica inexoravel demoliu, mutilando as lendas de cavalheiresca poesia, que nos embalaram o berço, o passado apparece-nos com todo o brilho do claro escuro.

O tempo fez-nos esquecer o lado máu para só nos recordarmos dos traços generosos. A distancia de affeições e odios pessoaes, augmenta ainda o prestigio. E' voltados para o passado que assistiremos á aurora de uma reacção moral, que parece conciliar o sentimento religioso com o livre exame; desponta ao longe para responder ao appello de todos os que ainda não sacrificaram as affeições santas, ao sopro devorador das exigencias materiaes. Lamento no entanto, sinceramente, a falta de iniciativa do povo e a opposição dos seus orgãos legitimos. Embora, bem vinda seja. E' um sopro de democracia evangelica, que vae retemperar de novo a alma, nos unicos principios salutares de moral e honra, bello e bom.

Entre estas duas escolas que tem vivificado o theatro com maior brilho nos nossos dias, existe um nucleo de intelligencias timidas, acanhadas e monotonas, que temendo a exageração monstruosa do drama *psycologico*, e a ousadia e largas aspirações do drama realista, conservam-se em um meio termo duvidoso, não tendo a fecundia de imaginação dos primeiros, e a finesa de observação dos segundos.

Alguns espiritos delicados como Vigny, poetisaram o drama intimo, elevando-se ao infinito da paixão, traduzindo as angustias dolorosas de tanto martyrio obscuro, que a miseria, a timidez de animo, o orgulho e o positivismo matam lenta e penosamente.

Outros, educados com o sentimento romantico, querem contempla-lo debaixo do novo ponto de vista, mas não podendo casar a emoção forte com o espirito de salão, apresentaram-nos disformidades, repugnantes e quantos desejem ver na arte a iniciativa moral, dominando e corrigindo pelo ideal as miserias moraes. *Lusbela* pertence a este nucleo de burguezes litterarios.

Ha muito tempo que a penna do autor, correndo elegantemente pela arena do jornalismo nos tinha dado boas esperanças. Apezar de não lhe conhecermos perfeita noção das condições dramaticas, limitando-se á intuição do contraste, no entanto certo bom senso, a edade de reflexão e algumas idéas aventadas, nos faziam esperar que elle remisse os velhos peccados, com emoções racionaes.

No prologo assistimos ás lamentações chorosas da filha de um jardineiro que perdeu a honra. Declamado o facto com o necessario cortejo de velhos palavrões, o pae é obrigado a perdoar por sua mãe, que morre amaldiçoando o seductor e a seduzida.

O pae em despeito de querer acabar o galan á enxada (foi uma morte de menos) teve sangue frio bastante para recordar a nobreza de seus instinctos, a fidalguia de honra, os serviços á patria, tudo vulgaridades de mais ou menos, que nos recordam quando muito a egualdade moral perante o christianismo e a lei. Finalmente o pae atirou ao seductor com o corpo da filha, reforçando o acto com maldições que não estão nos nossos habitos.

A situação, vê-se, não é nova e só talentos creadores lhe poderão emprestar a côr da vitalidade. Aquelles porém que não sentem o verbo do genio, nunca atinam com o segredo das bellezas novas, e limitam-se a observações sem profundeza, e idéas geraes sem engenho.

O que nos pareceu, porém, totalmente fóra de proposito foram as preoccupações do Sr. Dr. Macedo contra o sangue azul e os pergaminhos. Comprehende-se que na Europa, onde a conquista e o feudalismo implantaram familias no sólo, dividindo as raças em vencidos e vencedores, este terreno tenha sido explorado até á saciedade; mas no Brasil onde as tradições patricias ligam-se a questões de méro *apparato*, e as desigualdades são as naturaes e indispensaveis, combater o que não passa de um sonho de imaginação, é dar-se a uma tarefa improba e assemelhar-se ao cavalleiro da Mancha destruindo moinhos inoffensivos. Depois o puritanismo plebeu é tão ridiculo como o aristocratico, com a excellencia mais de irritar o pobre contra o rico e alludir a tolerancia.

Passados alguns annos vemos Damiana uma mulher de vida airada, como a idearam os tafues de Paris, mas como não as encontramos na vida diurna.

Aqui acodem naturalmente ao espirito reflexões tristes sobre o fatal pensamento de accusar a sociedade da perdição da mulher, quando em despeito de instinctos materialistas ella não, avarenta de consolações e abre o seio de Deus á peccadora.

Hoje as mulheres dos dramas da moda deixam-se seduzir, esquecem-se dos pensamentos naturaes sobre o resultado da perda da honra, não se lembram que a fragilidade é a melhor defeza e vem depois declamar contra o mundo e responsabilisa-lo por faltas individuaes.

A sociedade, entretanto, não tem a menor culpa com Damiana. Preparando e educando-lhe o espirito para a vida, lavou as mãos sobre o bom ou máu resultado de seu emprego. A peccadora só terá o unico recurso de affrontar a honestidade?

Já não queremos fallar no convento, dizem-nos por ahi que uma sorte de catalepsia em pleno seculo XIX, mas resta ainda uma instituição santa de accordo com os costumes, em que a mulher se não póde remir a culpa, tranquilisa a consciencia pela pratica da virtude.

Ora um bello dia, Damiana teve a infallivel sorte das Carolinas ou Magdalenas; saciada de aventuras sensuaes tentou viver para o coração e apaixonou-se por desfastio de Leonel, o predilecto de uma costureira. Sempre me repugnou o amor no theatro; puro ou impuro, platonico ao asceticismo, de azas brancas ou negras, regenerador ou productivo, nasce ordinariamente da vaidade que nos segreda muito baixinho meritos bastantes para nos fazerem adorar; junte-se-lhe segundo a theoria moderna os desejos materiaes e o amor proprio de purificarmos uma creatura com o nosso puro contacto.

O que, é porém, duvidoso da repentina virtude de Lusbela. Presa ao vicio por exigencias implacaveis, com falta de tolerancia porque não a vimos accusar-se da sua culpa, amargurada pela maldição dos seus e ventura de culpado se outr'ora teve um coração de donzella, devia ter estalado e perdido com os desenganos todas as fibras. De semelhante inverosimilhança, só se tiram com alguma facilidade os que dispõem de grandes recursos de imaginação e sentimento, conseguindo empallidecer a verdade geral; ora, não sendo estas as qualidades principaes do Sr. Dr. Macedo, fica o drama sem naturalidade, por que na impossibilidade de [illegible]

[illegible] Lusbella [illegible]

E' a lide triste de [illegible] perpetuo á felicidade alheia. Tudo quanto nos apparece de mais, como novo reforço de maldições, o perdão paterno, um suicidio á guisa do de madame de Cardoville do *Judeu Errante*, as notas falsas, e o celeberrimo punhal envenenado, não contribue para o essencial, e se consegue occupar a attenção cansa o espirito pelo abuso e violencia dos estimulantes.

O autor, tal é a cerebrosidade do ponto de vista, livrou-se da protogonista, assassinando a pôr um facto incidente. Completou no final a idéa que o expectador naturalmente fez do que devia ser o caracter de Lusbela desenvolvido incompletamente no correr da acção. A' ultima hora, vemo-la tagarelar como um bacharel verboso, sem um pensamento, se quer, de redempção, sem que uma palavra humilde queira resgatar uma existencia viciosa. E' o orgulho no seu lampejo feroz, esquecendo-se de si, para esmagar os que a rodêam com um perdão generoso.

Pedro Nunes não tem a severidade e frieza de uma consciencia contente de si, e quando o vemos perdoar inesperadamente, sem assistirmos ás repugnancias inevitaveis, sentimos certo predominio de sensualidade. A filha preoccupava-o talvez como a falta de um movel que nos distrahe nas horas de aborrecimento. A corrupção de Graciano pareceu-nos mais palavrosa e pedida por emprestimo aos romances, que real. Leonel é por demais inoffensivo.

Nas filiações que me pareceu encontrar entre *Lusbella* e os *Homens de marmore* não creio que aquella alcançasse a triple verdade a que se elevou o poeta portuguez. Pedro Nunes, é um D. Luiz Coutinho, tem idéas mais em desaccordo com o nosso tempo. Leonel é calcado sobre Fernando de Lima com as preoccupações de Armando Duval Pae sobre a sociedade. Christina é uma Ignez: se não vem a salvar o pae da miseria com a fortuna dos tios, sustenta-o com o proprio trabalho. D. Luiz é obrigado a perdoar, e Pedro Nunes vem fazê-lo espontaneamente. A situação até para ser logica nos dous dramas devia acabar com a reconciliação paterna, porque os accessorios que parecem moralisa-la não variam nem modificam as syntheses. A conclusão a que attinge *Lusbella* é dubia, e de certo seria de muito mais salutar effeito que o autor empregasse as suas valiosas faculdades em um estudo simples da luta da virtude com as seducções do vicio, sem fazer avultar traços communs ou vulgares.

Commover e divertir em tudo e por tudo, eis a ultima palavra da moderna sciencia. Conseguido que o espectador se preoccupe com o enredo, nada resta a exigir. O estudo de coração, a naturalidade de situações e caracteres já não são moda.

Confundindo-se todas as idéas, é verdade que se perde a noção do bem e mal; reduzindo o sentimento a palavrorio estraga-se o gosto artistico, e em pouco tempo o publico só aprecia manjares apimentados e bebidas alcoolicas, mas que importa? a platéa applaude, e não nos disseram já que a arte consiste apenas em agradar? No entanto é positivo que a phantasia não substituirá nunca a verdade moral, e quando o seu estudo não prevalecer sobre os costumes e preoccupações transitorias que passam e morrem, os livros não sustentam uma discussão séria.

Conseguiu o autor de *Lusbella* commover? Não o creio.

Observei com attenção que me foi possivel dispensar as mulheres que me ficaram fronteiras e no decurso a este complicado e violento drama não devisei uma palpebra humida, um seio oppresso, algum signal trahindo a agitação interior.

As mulheres acompanharam a acção com curiosidade, mas sem emoção, e no entanto muitas, como esposas, mães, filhas ou noivas, tinham motivos para pensamentos. Quanto aos homens o menor numero alongava melancolicamente os labios.

No entretanto foi ardentemente palmeado, e apraz-me até em acreditar na sinceridade e espontaneidade dos applausos. Como é que o mesmo publico que ha dous annos se preoccupou mediocremente com as choradeiras de Leonina, e a moral brutal de Anastacio, teve agora frenesis por uma composição em todo o sentido inferior ao *Luxo e Vaidade?* Mudaria tão rapidamente? A critica é pois desarrazoada? Elevou-se o autor ao sublime?

Vou tentar responder em duas palavras a estas interrogações.

Bem raros são os que tem animo de pensarem pela cabeça e não esperam as sentenças alheias para se pronunciarem.

Ora, a critica devendo estabelecer a opinião não se tem ultimamente elevado á altura desta missão.

Alguns quizeram nacionalisar entre nós a critica espirituosa de Janin; sem contestarmos o muito que vale o espirito, é no entanto racional que, não estudando a verdade historica ou moral, torna-se perfeitamente inutil. Depois o que é a critica quando em despeito de todas as destilações espirituaes só nos offerece frivolidades, anedoctas ou bons ditos?

Outros fizeram apreciações de camaradagem, em que só ha a admirar a desfaçatez e sangue-frio com que se passam *brevets* de genio, a celebridade inchadas e composições ridiculas.

Alguns animaram-se a restaurar as velhas tradições do bom senso e gosto, mas arripiaram carreira, tornando-se repentinamente optimistas de nullidades.

Tem-se declamado a esfalfar pulmões contra a critica severa que vae com estudos serios, sinceridade e franqueza ao amago das questões, não pactuando com os vicios da opinião. E' ignorante, nativamente malevola, corta as azas do genio, etc. etc. De facto é missão ingloria arrostar com as mediocridades parvas, procurar idéas para os litteratos de salão sustentarem a sua reputação, expondo-nos ainda aos bellissimos juizos dos espirituosos dos bastidores.

Ora, uma vez livre do freio das intelligencias litterarias, ou perdendo a fé nas suas apreciações, o publico ávido de emoções fortes no meio da vida monotona que atravessa, deixa-se levar pelas brutaes impressões do momento. Está hoje averiguado que o individuo no momento de transpor a porta de um theatro deixa a alma na rua; os sentidos são, sufficientes para o collocarem em perfeita harmonia com composição que só dão pasto a estomagos vulgares. E' pois na decadencia do espirito de analyse, que está o segredo dos retumbantes applausos com que *Lusbella* foi saudada.

Duas palavras sobre a representação, para utilisar o conselho de um folhetinista espirituoso, mas conceituado.

A execução por parte da Sra. Adelaide resentiu-se dos defeitos de seu talento; esta artista, apezar de intelligente apenas tem entrevisto um lado da arte, não decóra, entende, mas comprehensão, ironia, e alguma naturalidade não bastam para completar um artista. Resta-lhe muito a saber. Deu a parte uma egualdade que se tornou monotona. Nas scenas de orgia onde agite o thyrso da bachante, nas violentas que se traduzam por gesticulações atrabiliarias e gritarias a que se presta o seu metal de voz desabrido tem uma boa dóse de verdade, mas sem sublimidade, não causa calefrios e até dá tempo para reflexões; mas quando tenta vencer a ternura, e galanteio ou ingenuidade, quando precisa acompanhar a inflexão de voz com gesto e maneiras senhoris, se é ás vezes simples, não tem graça se é impertinente não faz sobresahir a elegancia, e se quizerem achar bella não tem poesia. Depois precisa ainda tratar com algum cuidado a pronuncia para não destruir o som das syllabas. Pedro Joaquim fóra do seu elemento é monotono e frio.

Amoedo tem reputação de intelligente, mas ordinariamente é tal a precipitação, ou o desejo de ver-se livre das palavras, que o espectador não lhe acha consciencia do papel. Graça sabe dar relevo e fazer avultar uma ou outra palavra.

O resto dos actores mostraram pouco estudo para vencer os antigos e inveterados vicios, mas... toleram-se soffrivelmente

E. Lima.
(Do *Correio Mercantil.*)

O perigo da dissimulação.

Adelaide de Renneval vivia com sua mãe em uma aldeia no interior da Lorraine. A sua mediocre fortuna não lhes permittia sahir senão [illegible].

Successivas infelicidades tinham reduzido sua [illegible] do senão; com os [illegible] Renneval ainda era criança [illegible] sua mãe que se tornara [illegible].

Adelaide tinha dezoito annos. Viva, amavel e de brilhante imaginação, procurava alimentos continuos ás faculdades da alma ardente que a devorava. Tudo era sentimento ou prazer para este coração apaixonado, capaz das virtudes as mais sublimes. Levando, até a exaltação, lhe acontecia tambem incorrer em grandes faltas.

Nada a moderava a excepção da fadiga causada pela extrema agitação: então cahia em uma apathia que a teria feito crêr a pessôa mais negligente do mundo; depois, quando despertava e sahia d'esse estado de torpôr e de lethargia, continuavam os estravios, e novas imprudencias; era uma continuação natural de passadas loucuras.

Adelaide tinha por habitação um gabinete que por um lado se correspondia com a camara de sua mãe, e o outro dava para um pequeno jardim defendido por uma estacada pouco elevada.

Existia em uma cabana do lado opposto á esta fraca barreira, uma mulher de avançada edade e cêga, a qual se recreava em conversar amiúdo com a nossa joven.

Uma occasião, a senhora de Renneval chamou sua filha, e lhe disse:

« Minha chara Adelaide, uma idéa me atormenta: é preciso que eu t'a confie. Approxima-se o momento em que o filho do senhor de * * * e sua irmãa vem passar alguns tempos n'esta aldeia. Dizem ser elle amavel e muito estimado por todas as pessoas que o conhecem. Mas, minha chara filha, eu te devo acautelar contra esse seductor estrangeiro. Imagina minha filha . . . . . minha Adelaide . . . . . . imagina que seu pae fizera conduzir o meu ao cadafalço! . . . Sabemos nos respeitar bastante não só para o não recebermos em nossa casa, mas ainda para não o vermos, e mesmo para evitar as occasiões de nos encontrarmos.»

Adelaide tremeu de horror com a lembrança da morte do seu avô, e prometteu evitar o senhor de * * *; entretanto ella o desejára entrever, mas por simples curiosidade, e para saber se com effeito era elle tão amavel como se dizia.

Uma manhãa que ella sahira, segundo o seu costume, para renovar as flores, que ao acordar sua mãe encontrava junto á si, com a cêsta pendurada ao braço, e um véu sobre a linda cabeça, ella voltava cantando, quando lembrou-se que havia esquecido sua visinha. Immediatamente dirigiu-se á cabana para lhe fazer partilhar de sua colheita; mas ouvindo conversar, se retirava, quando um mancebo com a mais elegante subtileza sahiu com Maria de uma ramada.

— Ah! minha bella menina, disse a velha: pois creio que me não engano, permitti que vos apresente o meu filho. . . . de criação; eu vos peço vossa amizade para elle.

Adelaide ia responder, mas as ultimas palavras de sua mãe se reviveram em sua mente, as expressões erraram em seus labios: ella empallideceu e corou alternadamente, e nesta perturbação desappareceu como uma sylphida sem satisfazer a pergunta de sua pobre visinha.

Chegando á casa tudo contára a sua mãe, por que então ella era pura, seus labios nunca foram manchados pelo infecto veneno da mentira.

A senhora de Renneval approvou o comportamento de sua filha, e a prohibiu de tornar ao jardim.

Triste e sem poder advinhar a causa de sua tristeza, Adelaide formou um dia um passeio, mas bem differente dos de sua extravagancia.

A bôa e velha Catharina a acompanhara com alguns livros. Ambas dirigiram seus passos para um sitio encantador, que se denominava—*o valle-negro*.—Espessos bosques, prados, e o murmurio das aguas neste lugar de delicias infundiram na alma da nossa joven um langor difficil de descrever se.

— Paremos aqui, minha querida, disse ella á sua aia; a herva nos offerece deliciosos assentos.

Catharina começou a lêr, em quanto que sua joven ama se entregava a amplidão de uma idéa embalada por doces quimeras. São os entes que a natureza predistina que se pressentem sem se conhecerem, se buscam sem se communicarem, e se amam sem o saberem. E' no intimo dessa terna attração de um objecto para um outro que o amor se patenteia. Um prudente comportamento e uma confiança sem limites em sua mãe, é mais que sufficiente para salvar uma joven de bastantes perigos.

A experiencia e sua ternura vellam, sobre ella, reprimem os repentinos movimentos de um coração ardente, o dirigem no difficil caminho do mundo; e se algumas vezes ella esquece seus deveres, é ainda á voz de uma mãe quem o chamará docemente e o fará preenche-los.

— Eu vos saúdo, disse Adelaide com enthusiasmo, prados, bosques e ribeiros! eu vos saúdo ainda asylo de uma mysteriosa e encantadôra natureza! Echo repeti minha voz . . . . dizei comigo . . . . . . eu amo . . . . . . O écho fiel repetiu . . . . . . eu am . . . . . Echo não dissestes bem . . . eu amo . . . . minha mãe. . . . »

A voz de Adelaide se enfraqueceu pronunciando *minha mãe*; tambem o écho não fez senão murmurar. Quando ella se achou mais reanimada, tornou o—oraculo dos prados—poz-se a folhea-lo, depois, muito naturalmente, disse á sua feiticeira margarida (flor): elle me ama . . . : um pouco. . . . . . muito . . . . . . apaixonadamente . . . . . . A' esta palavra apaixonadamente seu coração bateu com violencia . . . . . Apaixonadamente! . . . . . repetiu ella; quem me ama apaixonadamente? . . . . . . Depois de um momento de silencio. Ninguem! . . . eu não sou amada senão por minha mãe! . . . . . Pobre Adelaide! senão por tua mãe! . . . . tú ignoras que o amor materno dura em toda sua força e ternura tanto quanto a vida; que ainda mesmo além desta terra de dôr, a sombra de uma mãe ainda vélla sobre sua filha! . . . Este amor que desdenhas é a origem de todos os cuidados, de todas as considerações. Aquelle outro para que se atira o teu coração, nos mostra o valle de lagrimas, de pezares e de arrependimento. Tú em breve experimentarás esse imperioso sentimento ao qual se prende de novo os destinos de uma mulher.

Uma boa ou má estrella influe em todos os instantes da nossa existencia. Feliz daquella que se deixando guiar por conselhos illustrados, evita um escolho, que não sendo por ella examinado, lhe é dado somente pela experiencia!

A mulher de [illegible]

Neste estado é facil lhe fascinar os olhos: formas exteriores, graças engenhosas e [illegible] que a seducção sabe tomar bem agradavel.

Subitamente o coração de uma donzella se acha penetrado de um sentimento profundo: ella é semelhante á planta que [illegible] folhagem escolhe uma outra folhagem pela unica inclinação da natureza.

O sol tornava-se ardente.

A boa Catharina achava-se encommodada da cabeça e queria retirar-se para casa.

— Não, minha querida, eu te peço, lhe disse Adelaide; não, espera.... Se queres vir ao bosque, eu te ajuntarei musgo; nós procuraremos uma sombra ao abrigo da qual tu poderás dormir. O dia está tão bello, e ar tão puro, e eu me julgo hoje tão feliz!....

Catharina aquiesceu depois de se ter feito rogar um pouco conforme o seu costume. Adelaide era viva e importuna; poz-se a puchar por sua velha aia que rindo-se apenas oppunha á seus esforços uma fraca resistencia. Quando ellas chegaram á extremidade do bosque, Catharina repimpou-se em um monte de folhas e de musgo com que Adelaide lhe fizera uma especie de throno.

— Não estás aqui ás mil maravilhas? lhe perguntou esta interessante rapariga. Bem vês quão pouco te custa para me dares tanta felicidade!... abraça-me.... Devagar.... devagar.... Pareceu-me ter visto á alguns passos, em um espinheiro, uma toutinegra se espantar com o barulho que fizemos; não pode ser senão uma mãe que se inquieta por causa de seus filhos, eu espero descobrir a ninhada, e alimentar esses lindos passarinhos.

Partiu cantando; á principio poz-se a procurar ali por perto, depois affastou se sem que disso désse fé.

Já havia algum tempo que andava, quando sentindo-se fatigada pelo calor, lançou seu véu e os anneis de seus longos cabellos, para traz, depois sentou-se junto á um carvalho. Immediatamente o mais profundo somno se apoderou de todas as suas faculdades. Um quarto de hora depois della se achar entregue á este dôce repouso, acordára espantada em razão de um tiro de espingarda que atroára bem perto della; sentindo no mesmo instante lhe baterem alguns grãos de chumbo, que lhe fizeram soltar um agudo grito, que foi logo seguido de um outro que respondeu ao seu.

A sorpreza e a dôr fizeram-na desmaiar; e ella não pôde ver Eugenio * * * que se lançava a seus pés n'um estado de inexplicavel angustia. Caçando uma lebre que havia tomado a direcção da extremidade do bosque que occultava Adelaide, elle disparára sua arma, sem pensar no desgosto que isso lhe causaria; de repente percebeu na manga do vestido da donzella algumas manchas de sangue.

Eugenio desejára pôr termo á sua existencia; por não poder supportar a horrivel idéa, de ser elle a causa daquella desgraça.

Tomou Adelaide em seus braços, depois de haver inutilmente procurado reanima-la, lembrando-se de um ribeiro que atravessava o prado, para lá se dirigiu com o seu precioso fardo.

Passando por perto de Catharina, esta a reconheceu, e foi direito á ella. Julgue-se qual seria o desespero desta boa mulher, vendo sua joven ama privada de todos os signaes de existencia.

Chegou ao ribeiro ao mesmo tempo que Eugenio, banhada em lagrimas, e não ousou fazer pergunta alguma.

Ajudou ao mancebo nos cuidados que á Adelaide prodigalisava. A donzella abrira emfim á luz seus bellos olhos; lançou-os com espanto sobre o que a cercava. A viva dôr que ella de novo sentira no braço lhe fez ver que acabava de ser curada. Indagou a causa de seu desmaio. Eugenio tudo contou-lhe, da maneira mais pesarosa possivel, e com a voz muito enternecida.

Detesto, disse elle, desde este momento o cruel prazer da caça, e juro de jamais me occupar com ella. Eu não sobreviveria se a ferida fosse mais grave e podesse causar inquietações á uma vida tão preciosa.

— Que dirá vossa mãe, mademoiselle, ajuntou elle?

— Ella já me detesta; seu odio se duplicará logo que saiba do funesto acontecimento, do qual com mais razão venho eu á ser a victima.

Fica descançado, lhe respondeu Adelaide, eu pouco soffro, e me será bem facil esconder de minha mãe o que se acaba de passar.

Não é assim, minha querida, disse ella lançando um olhar supplicante e cheio de encanto á Catharina, tu me ajudarás a occultar o que poderia penalisar minha boa maman? Catharina lh'o prometteu. Distava legua e meia do Valle Negro á aldeia, e Adelaide não pôde recusar o braço de Eugenio que lh'o offerecia com tanta graça.

Tomaram o caminho do bosque, afim de se não encontrarem com pessoa alguma.

Catharina era velha e andava lentamente. Os dous jovens caminhavam com tanta rapidez adiante da velhice, como se receiassem que esta lhes roubaria a felicidade.

Eugenio lamentára a injusta prevenção da mãe de Adelaide, e em boa fé deplorára as desgraças da revolução que de uma maneira tão cruel pesava sobre elle.

— Dizei-me, mademoiselle, ajuntou elle, que não partilhaes dos sentimentos da senhora de Renneval, que me encaraes sem colera. Outr'ora nossas familias foram ligadas por uma amizade reciproca; opiniões contrarias foram a origem de sua desunião, e nossos parentes tornaram-se inimigos. Na agitação dos tempos passados accusaram vosso avô de graves faltas que lhe accarretaram uma immensidade de males, os quaes elle injustamente attribuira á nossa familia. A vossa, já prevenida e encolerisada por suas desventuras, jurou desde então nunca nos perdoar. A Sra. de Renneval tem caprichosamente sustentado esta resolução, segundo supponho, pelo cuidado que tem em me evitar.

— Eu não posso censurar a vontade de minha mãe, disse a joven; antes devo respeita-la.

O dever neste instante foi superior, e imperando em sua mente, lhe fez experimentar o sentimento de um profundo pezar. Era a primeira vez que desobedecia a sua mãe, era ainda a primeira vez que lhe occultava alguma cousa. Um [illegible] pensamento a reteve; entretanto não produziu menos na resolução que tomára.

A entrevista dos dous jovens lhe fôra fatal, seus corações se haviam entendido e seus olhos haviam fallado a linguagem do amor.

Durante a [illegible] de sua filha, a Sra. de Renneval achando-se [illegible] de uma febre bastante forte, ficou obrigada a [illegible] de cama.

— Todas as [illegible] pensou a pobre Adelaide; e [illegible] a desgraça e a tristeza que a opprimiam.

A imagem de Eugenio se apresentava constantemente em sua imaginação: ella sentia uma falta.... uma necessidade..... emfim amava com a violencia do seu caracter e a profunda sensibilidade de sua alma.

Poucas vezes se affastava de sua mãe, e só o fazia para tomar ar no jardim, ou ir á egreja.

Eugenio não passava um só dia que não fosse á casa de sua ama, sob o pretexto de ter noticias da Sra. de Renneval: obtinha durante alguns instantes a attenção de sua filha, e a captivava com o interesse que mostrava tomar pela pessoa que lhe era tão chara.

Uma tarde, Adelaide fôra á egreja para applacar a agitação de sua alma. Orava com fervor; mas bem depressa se distrahira vendo Eugenio perto de si. Não ousava fazer um movimento, com receio de que elle percebesse que ella o olhava.

A noute approximava-se.

Eram horas de fecharem as portas, a nossa joven foi constrangida a deixar o asylo sagrado.

No fervor de suas orações, ella rogára a Deus a precisa força para resistir á inclinação que a arrastava.

As egrejas das aldeias são geralmente circuladas de cemiterios, e Adelaide tinha pois de atravessar esse jardim da morte. A' noute, os lugubres objectos de que se achava cercada lhe fizeram sentir o calafrio de um temor bem natural: pareceu-lhe ver errar junto aos tumulos uma multidão de sombras, e suas forças estavam prestes a abandona-la.

A' pouca distancia Eugenio a seguia, mas não se approximava.

O verdadeiro amor torna os amantes timidos. A pobre Adelaide caminhava lentamente; estava tão agitada, que seus proprios olhos a enganaram: seguiu por uma estrada em vez de outra, e alongou mais o caminho em vez de abrevia-lo.

Tinha chovido: as folhas das arvores que ornavam o cemiterio, ainda estavam molhadas. Este lugar de luto e de tristeza estava mais embellezado do que ordinariamente o são no campo. Isto era devido a uma rica senhora cujo marido ahi repousava.

Para chegar á sahida, era preciso passar-se por baixo de dous tristonhos salgueiros cujos ramos tocavam ao chão.

Passando por baixo delles Adelaide agitou-os, e a agua que existia nas folhas cahiu-lhe sob os ensopados vestidos.

— São as lagrimas da morte, disse ella comsigo, são tão frias como ella.

Eugenio vendo-a parar, approximou-se respeitosamente, imaginando ter ella necessidade de algum soccorro.

— Permitti-me que vos acompanhe, lhe disse elle, mas, seria melhor demorarmo-nos alguns minutos, afim de que possaes pôr-vos de novo á caminho.

Faltou a força precisa á nossa joven imprudente para recusar o auxilio de Eugenio. Era noute, sua mãe não o poderia saber!....

Todas as suas boas resoluções se dissiparam á vista do encanto e da amabilidade, e por ver tão perto de si o objecto amado.

Prometteram-se tornar a ver, de se fallarem, quando a senhora de Renneval se restabelecesse, ainda mais, occuparem amigos afim de faze-la approvar um amor, sem o qual elles jámais viveriam; porém convieram em que nada se fallaria senão depois de perfeito restabelecimento.

Esta cruel dissimulação teve consequencias bem funestas. Em breve a unica felicidade de se verem não foi sufficiente, á nossos dous amantes, escreviam-se constantemente, e toda occupada com uma paixão que a subjugava, Adelaide acabou por desprezar seus deveres para com sua mãe; tornou-se menos terna e menos cuidadosa. A vista de sua mãe raramente se engana quanto á causa da melancolia de sua filha; e com quanto a Sra. de Renneval sómente suspeitasse,..... a mudança do caracter de sua filha produziu um deploravel effeito em sua saude.

Um dia, o seu medico indo visita la, entregou-lhe uma carta que encontrára no quarto. Ella ficou como que ferida por um raio depois de have-la lido. Essa carta era de Eugenio á sua filha....

Sua filha tão querida lhe havia occultado que amava, e não tinha podido fechar seu coração ao unico sentimento que, por seu respeito ella tanto temia....

Ah! este golpe era superior ás suas forças, e logo a sua molestia aggravou-se. Então Adelaide, temendo perder sua mãe reflexionou, e tornou a prodigalisar-lhe a maior ternura, que lhe era devida; ella conheceu o erro em que cahira, mas era já tarde: uma confissão tardia, um arrependimento sincero não poderam chamar vida sua desventurada mãe.... ella morreu....

Imagine-se, se for possivel, o desespero dessa joven arrependida. Lendo isto, qual será a filha que não correrá aos braços de sua mãe para cobri-la de beijos e sentir a felicidade de ser apertada contra o seu seio!

O amor tinha desapparecido; á mademoiselle de Renneval nada mais restava senão um sentimento, senão uma pungente dôr, que se reproduzia a cada instante.

Sua mãe não existia, desde então tudo lhe faltava no mundo.

Eugenio respeitou a tão legitima dôr daquella que elle tanto adorava; porém quando lhe foi permittido dar passos para obter a sua mão, elle nada poupou para chegar ao fim desejado.

Mademoiselle de Renneval lhe respondeu que ella jámais pertenceria a outrem, mas que para applacar os seus remorsos se consagraria á Deus.

Com dezoito annos, tão encantadora, digna de figurar no mundo, ella o renunciára, encerrando-se no hospicio de Dijon. N'esse asylo, e em continuas lamentações consumiu-se a sua vida. Eu a conheci, e muitas vezes lhe ouvi dizer, que ella não experimentava felicidade alguma na terra senão quando soccorria os infelizes e cuidava delles, porque tinha por testemunha, o bem que fazia á sombra de sua mãe.

—Ella me ouve, dizia ella, me vê, me anima e me perdôa.

(Do *Jornal das Damas.*)

ARAUJO E [illegible].

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE FARIA. [illegible]